SPECIAL: Um guia prático completo sobre como preparar sermões

OBSERVADOR DA VERDADE

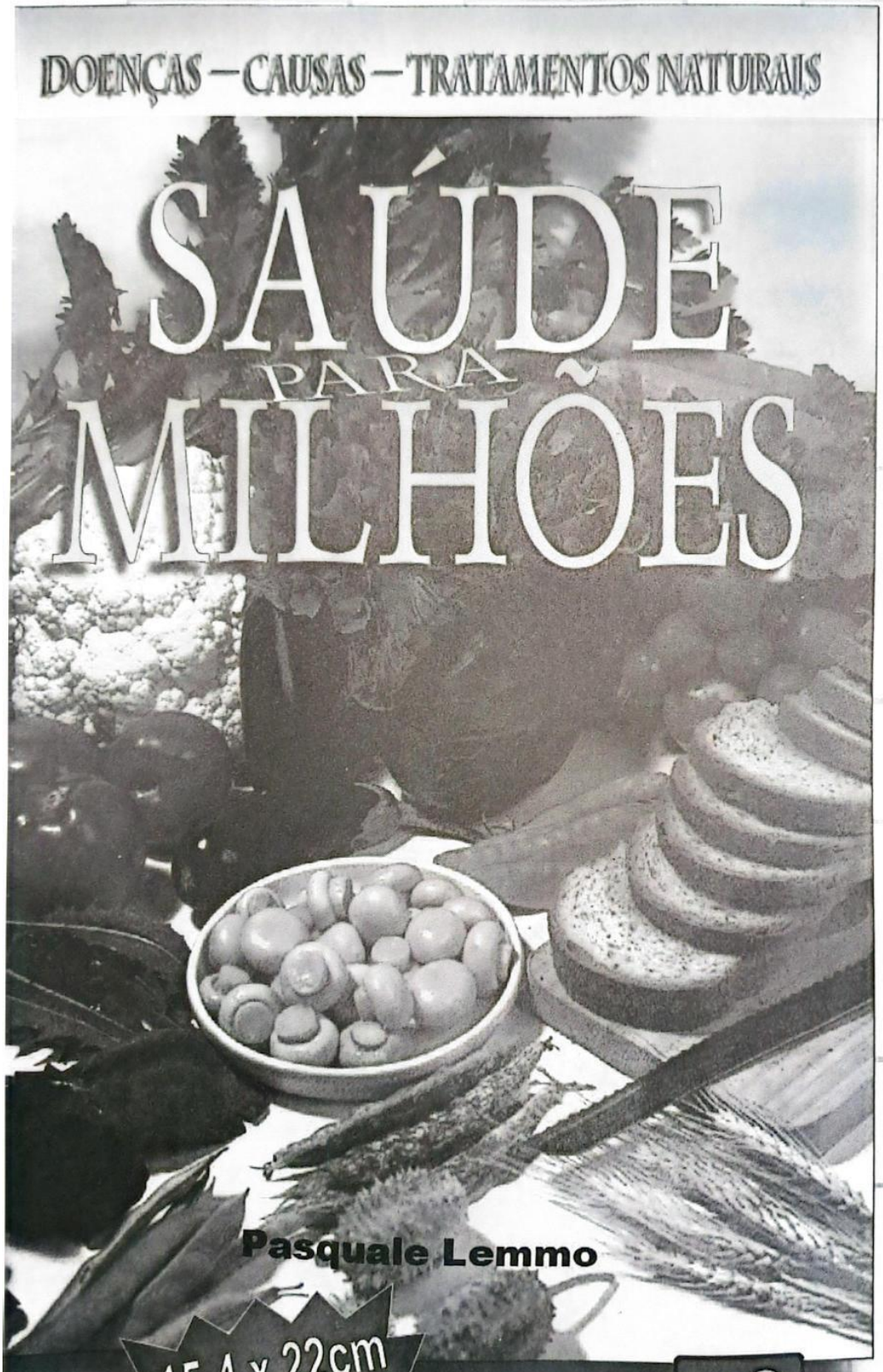
ÓRGÃO OFICIAL DA
IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA
MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 58 — Nº 4 — JULHO/AGOSTO 1998

Nesta edição, tudo sobre o Congresso de Jovens da Ases!

SACRIFÍCIOS?

À semelhança dos sacrifícios oferecidos no Antigo Testamento, hoje é nosso dever praticar os "sacrifícios espirituais"

AGORA VOCÊ JÁ PODE LEVAR SAÚDE PARA MILHÕES.



15,4 x 22cm
416 páginas
caderno em cores

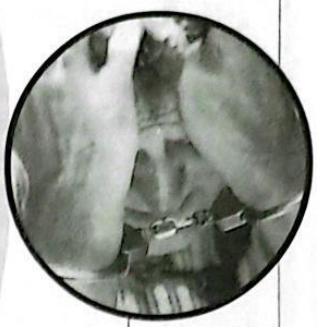
Vida Plena
Muita saúde pra você.

Nada melhor do que viver feliz, com saúde e disposição. **Saúde Para Milhões**, novo lançamento da EMVP em fase final de produção, traz até você as informações médicas que comprovam ser a saúde e, conseqüentemente, a felicidade, dependentes de um metódico exercício da vontade no sentido de se colocar dentro dos princípios universais que regem a Natureza. **Saúde Para Milhões** detalha não apenas os tratamentos — com dosagens e formas de preparo — mais eficazes para combater e prevenir dezenas de enfermidades, expostas em ordem alfabética. Mostra também o alerta de médicos e cientistas de renome contra os alimentos e o estilo de vida que permeiam o dito "mundo civilizado" dos dias de hoje. **Saúde Para Milhões** é o mais novo livro para a Colportagem. Com ele você terá ainda um caderno colorido especial de receitas culinárias saudáveis para preparar em sua casa. E, acima de tudo, descobrirá que o maior prazer na vida está reservado aos que desfrutam com sabedoria e entendimento daquilo que a Natureza, abundantemente, oferece.

Observador da Verdade

JULHO — AGOSTO / 1998

"Estudiosos do comportamento humano afirmam que o tipo de personalidade influi na manifestação da enxaqueca. Pessoas exigentes, perfeccionistas, obcecadas pelo trabalho, que não se permitem descanso sem que antes tenham cumprido certas tarefas prefixadas (na maioria das vezes, por elas mesmas), são particularmente sujeitas"



4 EDITORIAL — Reavivamento e reforma inspiram cânticos sacros

5 SAÚDE — Como evitar a enxaqueca

8 CAPA — SACRIFÍCIOS?

11 HOMILÉTICA — As dez regras para uma boa pregação

17 Notícias em foco

51 MENSAGEM — A pérola dos salmos

54 EDUCAÇÃO — Dez maneiras de se criar um delinqüente

55 MEDITAÇÃO — Pensamentos que edificam

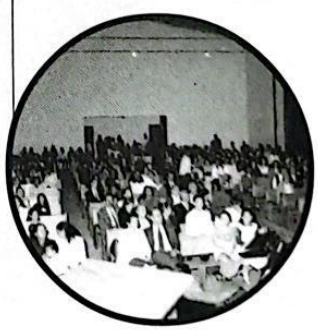
56 SEÇÃO INFANTIL — Quem tem medo de ursos?

59 SEÇÃO JOVEM — Viajando pelo mundo
Um homem de coragem
Puberdade: época de mudanças

"Qual seria a natureza de nosso sacrifício? O apóstolo Pedro nos ajuda a compreender quando diz que podemos oferecer 'sacrifícios espirituais' (1 Pedro 2:5 ú.p.) que agradam a Deus. As Escrituras nos apresentam vários desses sacrifícios incruentos"

"Não importa onde você vive, se é um rapaz ou uma moça: vai vivenciar as mudanças que ocorrem durante a puberdade"

"No cântico de Davi, a graça divina é descrita como águas frescas tranqüilas, entre verdes pastos, às quais o Pastor celestial guia Seu rebanho."



A cidade de Guarapari sediou, entre os dias 11 e 14 de junho deste ano, o 1º Congresso de Jovens da Ases, que teve como tema "Junto ao mar de vidro"

Reavivamento e reforma inspiram cânticos sacros

Pasquale Lemmo

Na importante missão de preservar e exaltar a música sacra como uma das importantes verdades evangélicas para estes dias (a Tríplice Mensagem), o povo de Deus deve buscar fervorosamente o Senhor, a fim de obter dEle força e direção para que não se desviem nem para a direita nem para a esquerda do pensamento divino relacionado ao cântico sacro. E a promessa do Senhor, quando O buscamos de todo o coração, é: "Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as Minhas vistas, te darei conselho." Salmo 32:8.

Devemos estar precavidos contra os desígnios de Satanás (2 Coríntios 2:11) para com a música, a fim de não lhe darmos vantagem. Seu objetivo é criar nova ordem, estilos novos, diferentes sensações e motivos que despertem emoções do coração. Ele trabalha diligentemente para promover uma contrafação na doutrina da graça, da fé e da obediência, e na posição que estas ocupam no plano da salvação. A obra do Espírito Santo, a intercessão de Cristo por nós no santuário celestial e a santidade de Deus têm sido igualmente deturpadas, instituindo-se em lugar dessas verdades salvadoras *uma contrafação da genuína fé em Jesus como Salvador,* uma falsificação do genuíno arrependimento para com Deus (Atos 20:21) e uma imitação fraudulenta da genuína piedade e alegria cristãs.

Os estilos e as palavras de uma grande porcentagem de músicas produzidas nas últimas décadas, que envolvem e cativam a juventude, caracterizam-se por levar a uma superficial ligação com Cristo. Apelam para as emoções, produzindo uma aparência de arrependimento momentâneo, não duradouro. Assim, deixam de aprofundar as raízes da convicção do temor do Senhor, responsabilidade pela luz e pela peculiaridade que Deus requer de Seu povo na época atual.

Há uma grande obra a ser feita no sentido de ensinar, cultivar e fundamentar os princípios da música sacra nas igrejas, a fim de cumprir o propósito divino: "Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo." Efésios 5:19 e 20.

A história sagrada ensina que cânticos espirituais brotaram dos corações de homens e mulheres piedosos em épocas de grandes reavivamentos e reformas religiosas. E também havia esses mesmos cânticos diante das maravilhosas manifestações do poder de Deus em favor de Seu povo em geral ou de indivíduos em particular, e em meio às alegrias produzidas pelo vislumbre de verdades bíblicas. A música espiritual manifestava-se também diante do caráter e amor de Deus e de Jesus o Salvador, bem como da bendita paz que se obtém mediante a fé no sacrifício de Cristo.

Cânticos sacros são fruto de uma experiência com Deus e Sua verdade, e do maravilhoso processo de conversão e transformação. E a música sacra não é apenas fruto, mas também *dá frutos* que produzem reavivamento e reforma genuínas, fidelidade na obediência à Lei de Deus e apego ao concerto. No capítulo 8 de Neemias temos um exemplo desse princípio: "Explicavam ao povo a lei... e deram o sentido, de modo que se entendesse a leitura." Neemias 8:7 e 8.

"Ao atentar dia a dia para as palavras da lei, o povo ficara convencido de suas transgressões, e dos pecados de sua nação em passadas gerações. ... Prostrando-se o povo ante o Senhor, e confessando os seus pecados e suplicando perdão, seus líderes os encorajaram a crer que Deus, segundo a Sua promessa, ouvira suas orações...

" 'Levantai-vos', disseram esses ensinadores, 'bendizei ao Senhor vosso Deus, de eternidade em eternidade.' Neemias 9:5. Então, da multidão reunida, ... elevou-se o cântico. Bendigam o nome da Tua glória, que está levantado sobre toda a bênção e louvor. Tu só és Senhor, Tu fizeste o Céu, o Céu dos Céus, e todo o seu exército, a Terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há, e Tu os guardas em vida a todos, e o exército dos Céus Te adora.

"Findo o cântico de louvor, os líderes da congregação relataram a história de Israel, mostrando quão grande tinha sido a bondade de Deus para com eles, e como tinha sido grande a ingratidão deles. Então toda a congregação entrou num concerto para guardar os mandamentos de Deus. Eles haviam sofrido a punição por seus pecados; agora reconheciam a justiça do trato que Deus lhes dispensara, e se comprometeram em obedecer a Sua Lei." — *Profetas e Reis*, págs. 665 e 666.

Que "rapazes e donzelas, velhos e crianças, louvem eles o nome do Senhor, pois só o Seu nome é excelso; a Sua glória é acima da Terra e do céu". Salmo 148:12 e 13.

Pasquale Lemmo

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 4 — Julho–Agosto/98 — ANO 57

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo
Redação e revisão
Eduardo Vicente Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Eduardo Vicente Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Emerson Freire
Arquivo EMVP
Capa
Emerson Freire
Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 4645-1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Adivaldo Batista dos Santos, Aldacy de Souza, Aluísio Oliveira, Anita Pereira, Antonio Cardoso Filho, Daniel Campodonico, Demétrio José Lopes, Edson de Oliveira Custódio, Eli Tenório, Emival Barbosa dos Reis, Francisco de Assis, Francisco Elias Tavares, Francisco Sales, Hermes dos Santos Barbosa, J. J. Lima, Jonathas Teixeira Alves, José Barbosa, José Felipe Santiago, Larissa Simonova, Marcos Antonio Santos, Marcos Souza, Marcos Wagner, Maurício Akio Ishii, Maurício de Souza, Miguel R. Gomes, Manuel Henda, Mateus Souza, Olímpio Moura de Oliveira, Olindo Braga, Otávio Nascimento Freitas, Sansão Lopes, Silvan Paulo, Vicente Antonio, Victoriano Armindo

COMO EVITAR A ENXAQUECA

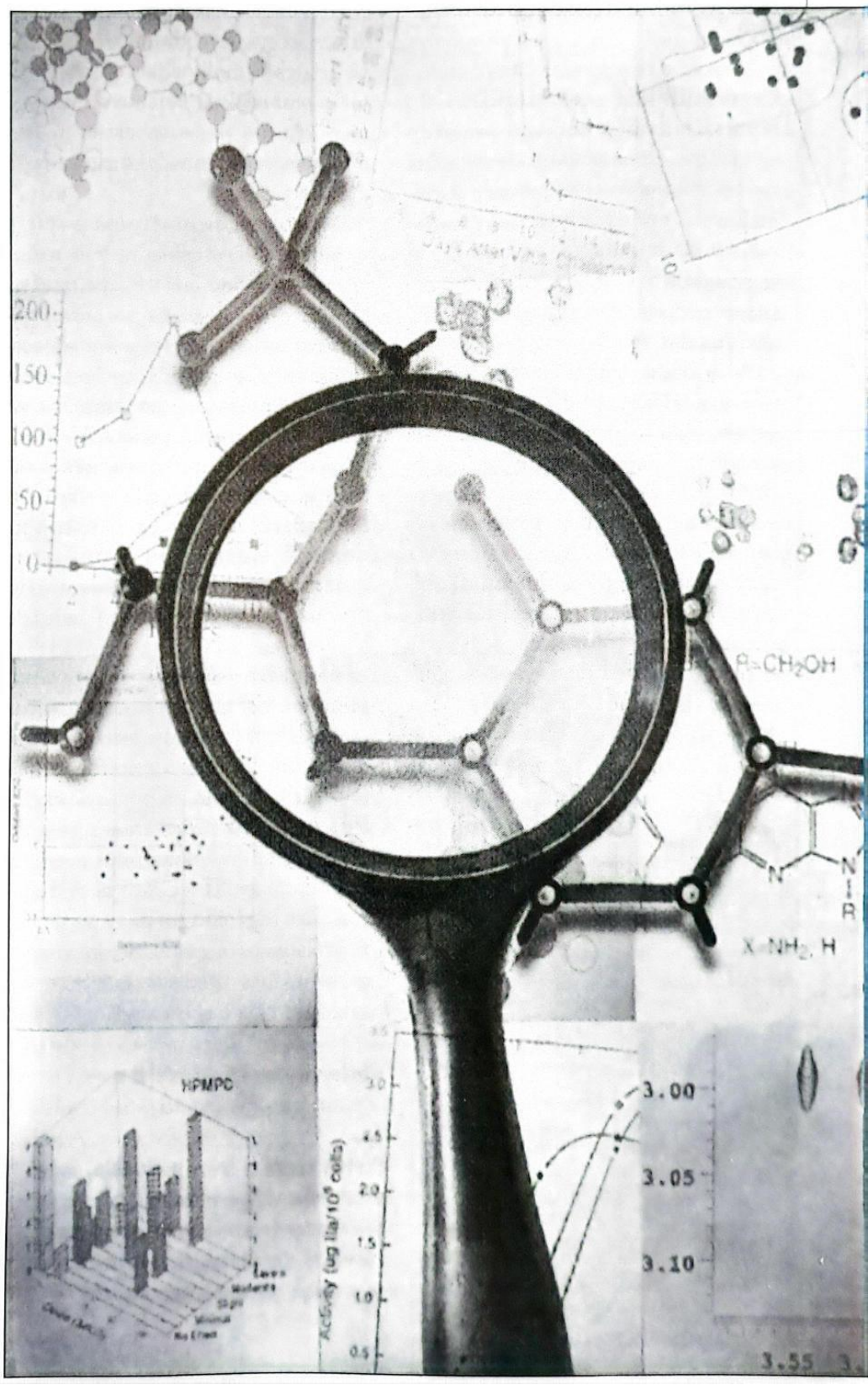
Ela indica que o corpo precisa de desintoxicação, e a mente de repouso e equilíbrio

Dr. Daniel Boarim

Especialistas e pesquisadores acreditam que a enxaqueca ataque principalmente pessoas geneticamente predispostas. Ocorre a partir da puberdade e é mais comum em mulheres. As crises são às vezes prenunciadas por distúrbios visuais, como "estrelinhas", "clarões", "riscos", sensibilidade à luz etc. (chamados "aura"). Atinge, nalguns casos, só um dos lados da cabeça (razão por que alguns especialistas a chamam de *hemicrania*), e vem na forma de dor latejante ou pulsátil, que pode incomodar os adultos por um período de 3 a 72 horas. Não raro há vômitos, intolerância à luz e ao barulho. Acredita-se que a enxaqueca seja resultado de espasmo seguido de dilatação dos ramos cranianos da artéria carótida externa.

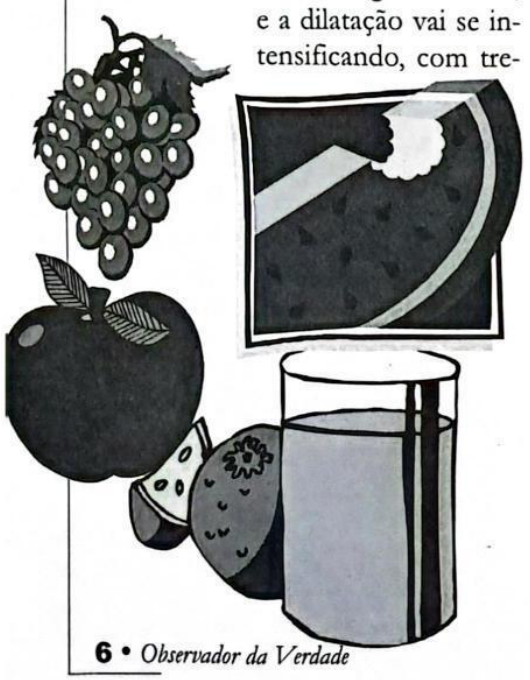
A enxaqueca costuma aparecer na adolescência ou início da idade madura, para sumir na menopausa. A teoria da hereditariedade baseia-se no fato de que, em certas famílias, a enxaqueca é particularmente comum. As causas, ainda não bem conhecidas, são, possivelmente, estresse emocional, falta ou excesso de sono, falta ou excesso de comida (jejum prolongado), reação alérgica, cigarro, pílula anticoncepcional, desequilíbrios hormonais, sensibilidade aumentada à luz, a certos alimentos, a odores ou ao barulho. Ultimamente vêm sendo incluídas, entre as prováveis causas, disritmias cerebrais e doenças epileptiformes.

Uma crise de enxaqueca pode começar, em pessoas sensíveis, depois de uma crise emocional, esforço físico ou mental exagerado, concentra-



ção visual (muito tempo de trabalho ao computador ou assistindo a um vídeo). Certos cheiros ou perfumes fortes, produtos químicos, fumaça e poluentes representam, para muitas pessoas, o começo do tormento. Para muitas mulheres o começo da crise pode coincidir com a vinda da menstruação ou o período da evolução. Certos alimentos são a causa deflagradora para não poucos pacientes. Mudanças de clima são às vezes relatadas como deflagradoras de enxaqueca.

Personalidade — Estudiosos do comportamento humano afirmam que o tipo de personalidade influi na manifestação da enxaqueca. Pessoas exigentes, perfeccionistas, obcecadas pelo trabalho, que não se permitem descanso sem que antes tenham cumprido certas tarefas prefixadas (na maioria das vezes, por elas mesmas), são particularmente sujeitas. Depois que terminam a tarefa ou escapam à tensão, saem bruscamente de uma situação de intensa concentração para outra de grande alívio ou relaxamento. É então que vem a enxaqueca. Os músculos da cabeça e do pescoço, quando tensos, comprimem as artérias. Quando a pessoa relaxa subitamente, os músculos, antes tensos, se expandem, dilatando os vasos sangüíneos e desencadeando a enxaqueca. Na medida que o coração bate, aumenta o volume de sangue no local, e a dilatação vai se intensificando, com tremenda dor pulsátil. O melhor que se pode recomendar nesses casos é que se termine uma tarefa aos poucos (trabalhar um pouco e relaxar um pouco), nunca abruptamente. Se você é vítima desse tipo de enxaqueca, nunca se deve permitir chegar ao extremo do cansaço. Deve intercalar o trabalho com pausa para descanso e respiração profunda.



Os alimentos que mais freqüentemente desencadeiam crises são chocolate, laticínios, conservas, bolos, doces, confeitos, glutamato monossódico, café, molhos, salgadinhos, frituras, embutidos e lanches do tipo *fast food*. Muitas vezes as crises fortes podem ser relacionadas à chegada da menstruação.

Muitos médicos ensinam que a enxaqueca não tem cura, e o máximo que se pode fazer é amenizar os sintomas. Os alopatas, portanto, tratam sintomaticamente a enxaqueca, com antiinflamatórios, analgésicos e outros medicamentos específicos, usados para prevenir crises. Mas tanto os médicos como os pacientes sabem que esses procedimentos não são capazes de curar, e que, depois de certo tempo, podem tornar-se quase completamente inócuos, não produzindo qualquer efeito digno de nota.

Os naturopatas discordam desse ponto de vista, e, diante de inúmeros casos de remissão completa da enxaqueca, que nunca mais voltou, pode-se dizer que estão de posse da razão. Mas é preciso perseverança ao aplicar os tratamentos naturais e proceder a uma mudança radical de hábitos. Esta tem sido nossa experiência. A enxaqueca é resultado inevitável, para pessoas predispostas, de certo estilo de vida e alimentação.

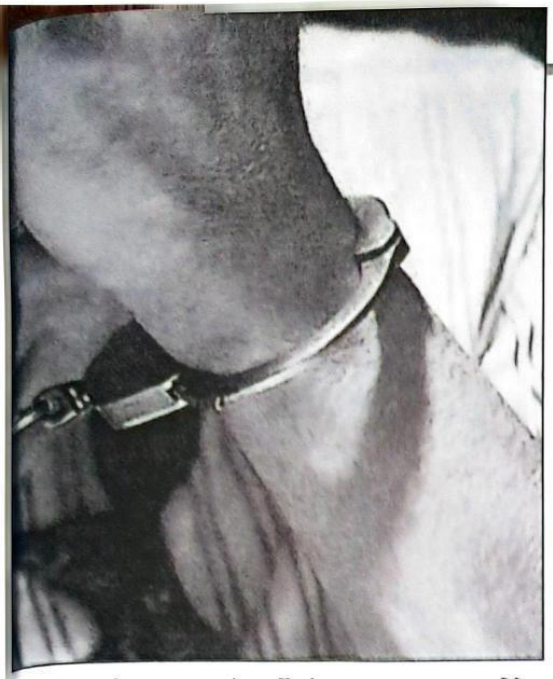
Interpretação naturista — Os estudiosos do naturismo médico

Frutas como a uva, melancia, maçã e laranja, ingeridas separadamente e num programa racional de dieta, são os melhores remédios contra a enxaqueca

compreendem que a enxaqueca é um dos muitos "alarmes" que o organismo dispara contra abusos sofridos. Erros alimentares crônicos, pílula anticoncepcional e descontrole emocional são algumas das agressões que podem levar pessoas sensíveis ao tormento da enxaqueca. O tratamento, que dificilmente falha, constitui-se de uma boa desintoxicação somada a um período de repouso natural. Depois, corrigindo-se os maus hábitos deflagradores das crises e adotando-se uma série de hábitos saudáveis, como a prática moderada e regular de exercícios físicos, os próprios pacientes dão o feliz testemunho de que a enxaqueca desaparece definitivamente.

É preciso adotar dieta naturista, rica em fibras, hortaliças, frutas e cereais integrais, em que se evitem chocolate, laticínios, açúcar, refrigerantes, *fast food*, guloseimas, glutamato monossódico, condimentos e molhos fortes. Na maioria das vezes constata-se que a enxaqueca nada mais é que um congestionamento metabólico que começa no intestino, ocasionado por alimentação de péssima qualidade.

Se você pressente que a crise vem vindo (por causa de formigamentos, clarões etc. — os pródromos), não se entregue. Continue realizando tarefas leves, respire profundamente e procure esquecer o mal-estar. Uma atitude de imediato e completo relaxamento só apressará a instalação da dor pulsátil, como explicamos no tó-



pico anterior. Relaxe aos poucos. Um procedimento menos ofensivo que os analgésicos é tomar, ao notar que a crise vem, um comprimido de 50 mg de niacina (vitamina B5). Essa vitamina faz com que o sangue se espalhe pelo corpo em vez de se concentrar na cabeça, de modo que, muitas vezes, o paciente fica vermelho como um pimentão. Se não ocorrer essa vermelhidão, tome outro comprimido dentro de dez minutos. Esta é uma indicação do Dr. Lewis J. Silvers, estudioso do assunto. Converse com seu médico a respeito. No arsenal da homeopatia, o Iris 6X é uma das indicações mais inofensivas e eficientes no combate às crises.

Hidroterapia — *Para aliviar as crises:* nalguns casos há alívio significativo com aplicações de gelo nas partes laterais do pescoço e na nuca ao mesmo tempo, por uns cinco minutos. Massagem com fricção de bucha natural, embebida em água fria, em todo o corpo, após uma sessão de exercícios respiratórios. Jatos frios fortes sobre o abdome durante dez minutos. Em seguida, jatos frios sobre os pés, por 2 minutos. Escaldapés desviam o fluxo sangüíneo para os membros inferiores e ajudam a acalmar crises.

Para prevenir crises: um banho de tronco ao dia. Prefira banhos frios ou tépidos, após caminhadas ou exercícios moderados (não muito extenuantes). Evite banhos muito quentes.

Muitos sentem-se verdadeiramente aprisionados pela enxaqueca, mas não buscam a força de vontade para mudar maus hábitos de alimentação e o estilo de vida

Outros procedimentos — As aplicações de argila, diárias, por duas horas, no abdome, são muito indicadas. Em muitos casos a aplicação de rodelas de batata crua na testa, nas têmporas e nas solas dos pés, amarradas com pano, proporciona alívio. Massagem na sola dos pés (reflexologia), apertando firmemente os pontos mais doloridos por uns 5 minutos cada um, é procedimento consideravelmente útil no alívio das crises.

Sugestão de programa de trinta dias de dieta para desintoxicar (aplicável à média das pessoas):

• No primeiro dia fique em repouso e tome apenas água. Se você é daqueles em que a falta de alimento dispara crises, tome sucos naturais de três em três horas.

• No segundo e terceiro dias use sucos de frutas de três em três horas. Continue em repouso. Se você não suporta a abstinência de alimentos sólidos, passe direto ao próximo cardápio.

• Durante dez dias:

Desjejum e jantar: Escolha uma fruta: só laranja, ou mamão, ou melão, ou melancia, ou uva. Não misture as frutas.

Almoço. Salada de brotos, legumes cozidos ao vapor, cereais cozidos com um pouco de lentilha, sem caldo. Esporadicamente, três ou quatro ovos de codorna cozidos. Mastigue vagarosa e completamente.

Nos dias restantes, substitua uma refeição *(jantar)* por maçã, exclusivamente, e o *desjejum* por frutas picadas com torradas e cereais moídos ou em flocos. Pode-se também usar coalhada com frutas no desjejum. O *almoço* é semelhante ao do cardápio anterior. Pode-se substituir esporadicamente os cereais por batata cozida.

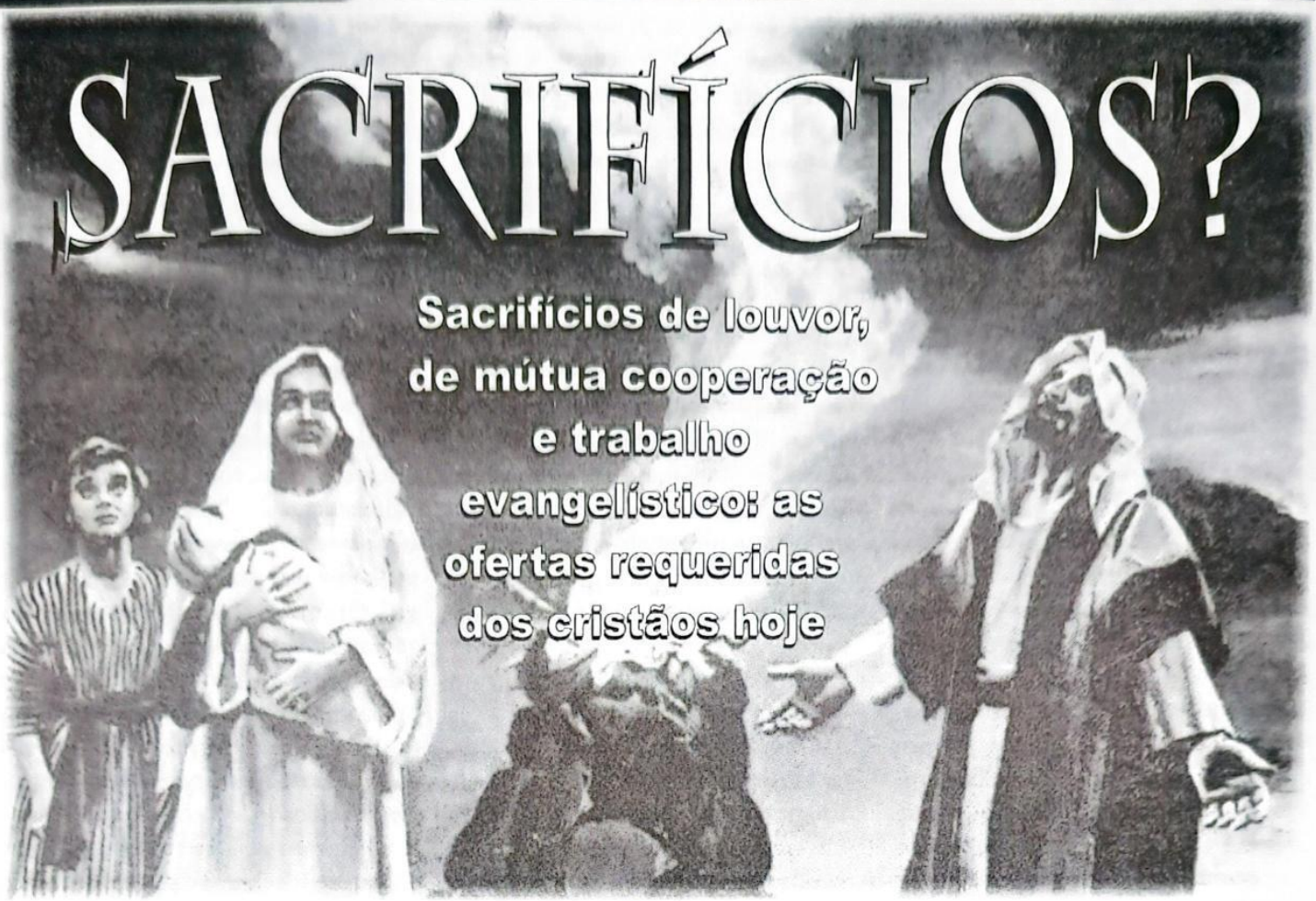
Pessoas debilitadas, gestantes, nutrizes ou com doenças agudas não devem seguir este programa. Aconselhamos que se observe orientação de um profissional de saúde especializado em alimentação natural.

Plantas — Para desintoxicar e relaxar o sistema nervoso, chás de cavalinha, tanchagem, chapéu-de-couro e dente-de-leão, com um pouquinho de alfazema, três a quatro vezes ao dia. Pode-se usar essa associação de ervas por uns quatro dias, e, por dois dias, tomar quatro xícaras diárias de água com limão e vinte gotas de água de melissa (à venda em farmácias). Chá de erva-cidreira-verdadeira ou folha de laranjeira, tomado aos goles (duas ou três xícaras ao dia) é também indicado.

Para prevenir e tratar crises de enxaqueca, os herboristas concordam em que poucas plantas se igualam ao tanaceto (também chamado atanásia e *feverfew*). Há no mercado de produtos naturais tanaceto em cápsulas. A dose geralmente indicada é 200 mg ou uma cápsula ao dia. Contra-indica-se a gestantes e nutrizes. O tratamento se deve prolongar por semanas, até meses. ■

Cereais, legumes, tubérculos, chás, torradas: alimentação correta e balanceada que tem o poder de combater a enxaqueca

SACRIFÍCIOS?



Sacrifícios de louvor, de mútua cooperação e trabalho evangelístico: as ofertas requeridas dos cristãos hoje

Alexandre de Araújo

A doutrina mais revolucionária da Reforma do século 16, depois da mensagem da Justiça pela Fé, talvez tenha sido a do Sacerdócio Universal dos Crentes. Durante os séculos de trevas da Idade Média, o povo havia se acostumado a ter uma atitude passiva diante da liturgia da Igreja. Na verdade o povo apenas assistia ao clero cultuando a Deus, sem participar. Lutero percebeu que não deveria ser assim. Pelo diligente estudo das Escrituras ele entendeu que, aos filhos de Deus, sob a nova aliança, foram concedidos privilégios que os da antiga aliança não haviam recebido.

Agora temos livre acesso a Deus. O escritor da carta aos Hebreus disse que o crente pode chegar ao trono de Deus com "intrepidez" (cap. 10:19) e "confiança" (cap. 4:16). O Pai nos recebe por causa de Seu amor, "segundo o Seu beneplácito que propusera em Cristo" (Efésios 1:5), e nessa certeza o cristão pode encontrar a paz. "Cristo veio para demolir toda a parede de separação e abrir todos os compartimentos do templo, a fim de que toda alma possa ter livre acesso a Deus." —*Parábolas de Jesus*, pág. 386.

O fiel seguidor de Cristo não precisa da intermediação de santos ou sacerdotes para se achegar a Deus. Somente na antiga aliança o penitente precisava da mediação de um filho de Levi para aproximar-se da Divindade. Sob a nova aliança isso tornou-se desnecessário. O cristão pode, por si mesmo, achegar-se ao trono da graça. Não mais oferecemos sacrifícios de sangue, pois isso foi feito por nosso grande Sumo Sacerdote (Hebreus 9:11 e 12). Então, qual seria a natureza de nosso sacrifício? O apóstolo Pedro nos ajuda a compreender quando diz que podemos oferecer "sacrifícios espirituais" (1 Pedro 2:5 ú.p.) que agradam a Deus. As Escrituras nos apresentam vários desses sacrifícios incruentos (sem derramamento de sangue), que podemos apresentar ao Senhor.

Em primeiro lugar, a Bíblia nos fala que o cristão pode oferecer "sacrifícios de louvor" (Hebreus 13:15 e Salmo 116:17). O *Comentário Bíblico* explica que, em vez de trazermos uma oferta de gratidão ao templo, como é determinado na lei mosaica (Levítico 6:12-14), devemos oferecer um contínuo "sacrifício de louvor" ao Senhor (*Comentario Bíblico Adventista del Septimo Dia*, vol. 7, pág. 508).

Deus nos tem cercado de cuidados especiais, e muitas vezes temos fechado nossos olhos para isso. Na verdade nos acostumamos à Sua proteção e começamos a achar que ela é natural, assim como faziam os israelitas no deserto. A pena inspirada nos aconselha a "avivar a gratidão em nosso coração e chegarmos diariamente a Deus com uma *oferta de gratidão*. Todos os dias devemos reunir-nos em torno do altar da família e louvá-Lo por Seu vigilante cuidado por nós". — *Fé e Obras*, pág. 60 (ênfase suprida).

Devemos sentir em todo lugar e a

todo momento o cuidado de Deus. Nossos lábios devem sempre ter palavras de gratidão, e em nosso coração deve sempre haver um pensamento de amor para com Deus. Eram dez os leprosos, mas somente um voltou para agradecer. Esse acontecimento deve ter partido o coração de Jesus. Todos somos abençoados com Seu cuidado, mas quantos de nós agradecemos? Pensemos nisso.

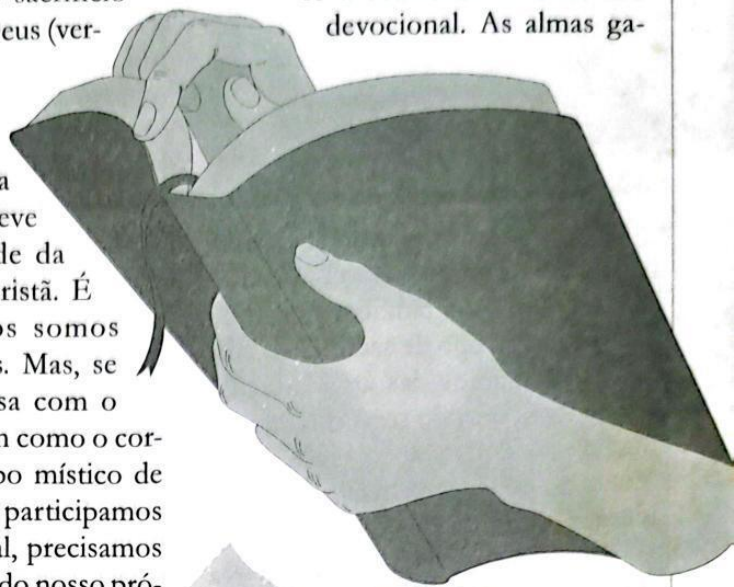
Comunhão — Em segundo lugar, há os sacrifícios da "prática do bem" e "mútua cooperação" (Hebreus 13:16). Esta última expressão é uma tradução do termo grego *koinonias*, que significa, no sentido primário, "comunhão", mas que na referida passagem deve ser entendido como "generosidade" (*Léxico do NT Grego/Português*, de Gingrich e Danker).

O apóstolo Paulo, por sua dedicação ao ministério, passou por diversas dificuldades. Contudo, ele não foi desamparado. Em sua carta aos Filipenses, agradece aos irmãos daquela comunidade porque, por duas vezes, eles haviam provido o bastante para as suas necessidades (Filipenses 4:16). Ele denominou aquele auxílio de "aroma suave", como sacrifício aceitável e aprazível a Deus (verso 18).

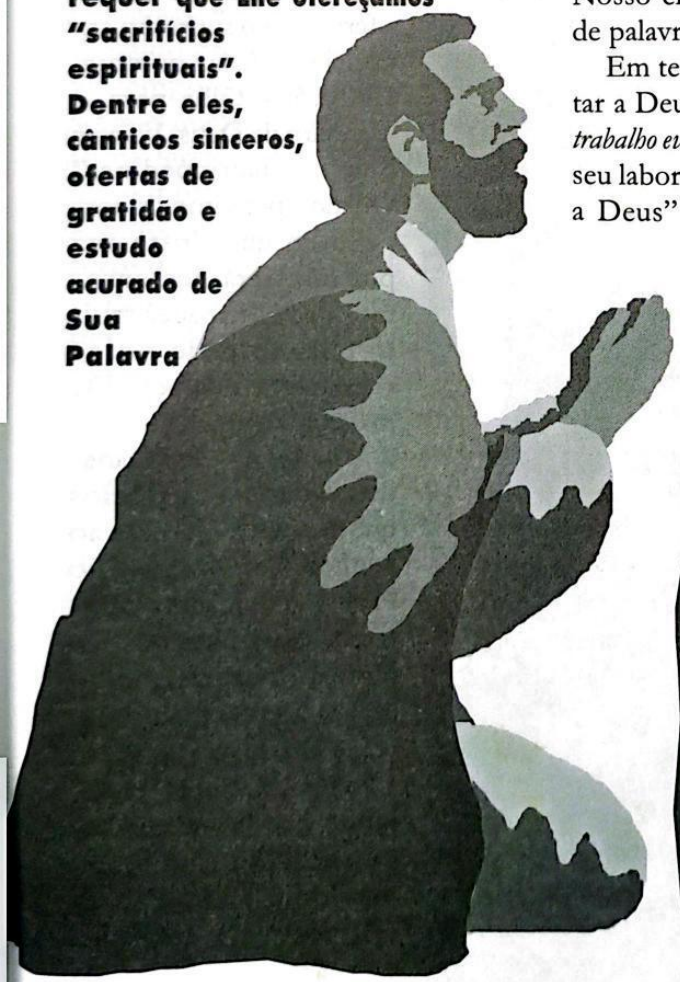
A figura da Igreja como o corpo de Cristo não é apenas uma bela figura retórica. Deve representar a realidade da vida na comunidade cristã. É certo que nem todos somos olhos, ouvidos ou pés. Mas, se acontecer alguma coisa com o menor dos dedos, assim como o corpo físico sente, o corpo místico de Cristo deve sentir. Se participamos dessa unidade espiritual, precisamos ser tocados pelas dores do nosso próximo e com ele nos identificarmos. Tiago nos ensina que não adianta bater nas costas do nosso irmão que passa por dificuldades materiais e dizer que vamos orar por ele. Apenas isso não resolve (Tiago 2:14-17). Nosso cristianismo deve ser menos de palavras e mais de ações.

Em terceiro lugar, podemos ofertar a Deus, como sacrifício, o nosso *trabalho evangelístico*. Paulo referiu-se ao seu labor missionário como "serviço a Deus" (Romanos 1:9). A *Bíblia de Jerusalém* explica em nota de rodapé que o apóstolo quis dizer, literalmente, "presto um culto espiritual". — *Bíblia de Jerusalém*, pág. 2118.

Ao cumprir sua missão, o apóstolo a considerava como ato devocional. As almas ga-



Os primeiros cristãos nos deixaram um belo exemplo de dedicação à oração. Hoje, Deus requer que Lhe ofereçamos "sacrifícios espirituais". Dentre eles, cânticos sinceros, ofertas de gratidão e estudo acurado de Sua Palavra



Evangelizando os gentios

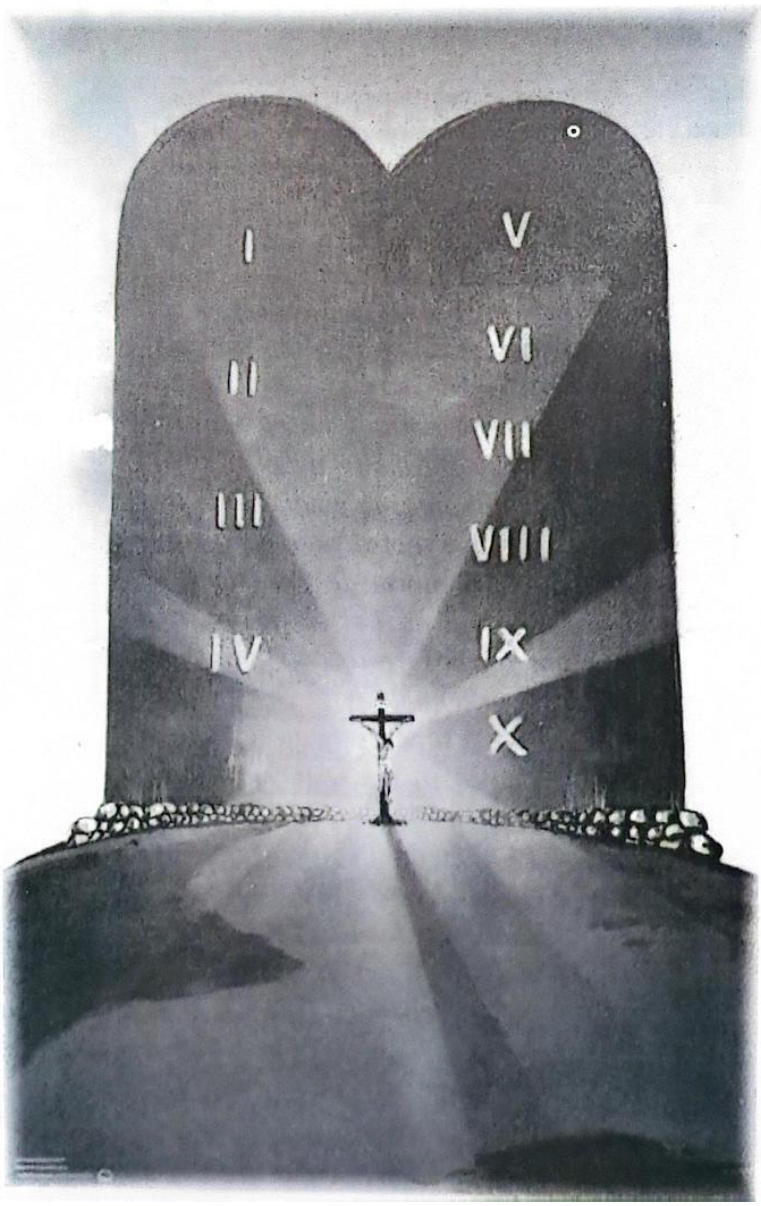
Barnabé e Paulo alcançaram a cidade de Antioquia de Pisídia, e, como era Sábado, foram convidados a ler a Bíblia na sinagoga dos judeus e a dirigir-lhes alguma exortação. Aceitaram de bom grado, e Paulo começou assim: "Israelitas, e vós que temeis a Deus, ouvi! A promessa que Deus fez a Abraão realizou-se: Jesus, que foi morto e ressuscitou, é o verdadeiro Messias." O discurso de Paulo teve grande sucesso, de sorte que ele foi convidado a falar também no Sábado subseqüente, ocasião em que quase toda a cidade acorreu à sinagoga para ouvir a Palavra de Deus.

nhas como resultado disto eram para ele como "oferta aceitável" (Romanos 15:16). Nós também podemos oferecer esse tipo de sacrifício quando participamos das atividades da igreja local, quando servimos de ombro acolhedor, quando levamos alguém ao pé da cruz. Assim estamos cumprindo nossa devoção.

Também podemos apresentar a Deus *orações intercessórias*. João afirmou ter visto o Céu cheio de incenso, e que isso representava as orações dos santos (Apocalipse 8:3). Necessitam-se de pessoas que intercedam junto a Deus pelos que estão passando por sofrimentos, provações e angústias. Antes de falar de Deus às pessoas, precisamos falar delas a Deus. O apóstolo Paulo aconselha todos a suplicarem a Deus em favor de todos os crentes (Efésios 6:18). Nos dias da Igreja Cristã primitiva havia um seguidor de Jesus que estava comprometido com esta missão. Era Epafras. Nada sabemos a respeito de sua origem, cultura ou posição social, mas sabemos que esse servo do Senhor passava muitas horas intercedendo por seus irmãos, a fim de que estes fossem confirmados na fé (Colossenses 4:12 e 13).

Além de orarmos por nossos parentes, amigos e conhecidos, somos convidados a orar pelas pessoas em geral, para que se convertam (1 Timóteo 2:1). Devemos orar com especial dedicação em favor dos nossos governantes (verso 2), a fim de que possamos ter uma vida pacífica em nosso país. Nossa única preocupação será pregar o Evangelho. Oremos e, assim, enchamos o Lugar Santíssimo do santuário celestial com incenso.

Finalmente podemos oferecer o maior de todos os sacrifícios: *"O nosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus."* Romanos 12:1. Somente assim estaremos aptos para exercer nossa vocação ministerial. Jesus não aceita menos que toda a nossa vontade, todo o nosso ser com tudo que lhe pertence. É interessante notar que o apóstolo, nessa passagem, identifica essa oferta com o supremo sacrifício de Jesus na cruz. Ele pede: "Olhe para o Cordeiro de Deus. Veja as Suas misericórdias." Quando pensamos a respeito do que Cristo fez por nós, será que achamos que Ele requer muito quando pede nossa vida para Seu serviço? De maneira alguma!



Quando, como instrumentos de Deus, levamos alguém aos pés da cruz, cumprimos um digno sacrifício espiritual a Deus

Aqui temos relacionados alguns dos sacrifícios que podemos oferecer ao Senhor. Diz o apóstolo Paulo que, quando ofertamos essas oblações espirituais, por intermédio de Jesus, elas são agradáveis a Deus (veja também 1 Pedro 2:5). Em Hebreus é dito que "com tais sacrifícios Deus Se compraz" (cap. 13:16 ú.p.). ■

AS DEZ REGRAS PARA UMA BOA PREGAÇÃO

Pregar a Palavra de Deus com eficácia e poder é uma habilidade que requer firme empenho em desenvolver as habilidades concedidas por Deus

Compilado por Eduardo Egrejas

Bons pregadores não o são natos. São feitos. Recebem o dom vindo do Espírito de Deus, sim. Mas estes homens são, não obstante, refinados no "fogo" do estudo intensivo, "martelados" na bigorna da prática rigorosa e polidos em todo o tempo. Quer você tenha sido pregador por um pequeno espaço de tempo ou por toda a vida, quer você pregue numa pequena igreja de interior ou numa igreja maior, todo pregador deve estar sempre refinando suas habilidades no púlpito, de forma que possa transmitir poderosamente a Palavra de Deus.

Em virtude de a Bíblia ser a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus, o ministério da pregação é um dos mais altos chamados reservados ao homem. Como arautos da Tríplice Mensagem Angélica, fomos incumbidos do grande privilégio de ser porta-vozes através dos quais o Deus vivo escolheu falar. Para nós foi comissionado o grande privilégio de oferecer as inescrutáveis riquezas de Cristo àqueles desesperadamente em necessidade de Sua graça.

Como resultado, devemos estar firmemente determinados a manejar Sua Palavra com excelência. Não podemos deixar nada nos incapacitar para o alto chamado de nossa vida para pregar. Com isso em mente, podemos analisar os passos essenciais para uma boa pregação.

Passo 1: Preparação — *Seja a pessoa certa.* Antes que o pregador possa preparar o sermão, Deus deve preparar o pregador. Se nosso coração não está em sintonia com Deus, nossos sermões nunca podem ser corretos. Assim, devemos sempre ser sinceros em nossa busca de Deus. Nunca estude uma passagem simplesmente para preparar um sermão. Devemos sempre estudar para preparar nosso próprio coração primeiro. Não podemos levar outros espiritualmente aonde ainda não fomos. Como pregadores, não podemos compartilhar o que eu não possuímos. Em outras palavras, devemos ser, primeiramente, homens ou mulheres de Deus. O que dizemos deve ser o transbordamento do que somos. A pregação deve ocorrer dentro do contexto de um dinâmico relacionamento com Deus.

Escolha a passagem correta. Agora, devemos decidir que passagem da Escritura pregar. Para fazer essa escolha, é preciso examinar nossa audiência, interpretar suas necessidades espirituais e determinar as mais apropriadas séries que produzirão o resultado desejado. Geralmente, é aconselhável pregar so-

Para ser um eficiente pregador ou pregadora de Deus, além de buscar o dom espiritual é necessário diligente e intensivo estudo da Palavra

bre livros inteiros da Bíblia para assegurar que abrigamos "todo o conselho de Deus" (Atos 20:27). Também vale pregar sobre pequenas séries de um capítulo da Bíblia (por exemplo, Hebreus 11, 1 Coríntios 13), uma seção específica da Bíblia (por exemplo, O Sermão da Montanha, as sete cartas para as sete igrejas), um caráter bíblico (por exemplo, José, Gênesis 37-50), ou um tópico bíblico (dons espirituais, 1 Coríntios 12:1-13 etc.). "Há muitas verdades preciosas contidas na Palavra de Deus, mas é a *verdade presente* que o rebanho necessita agora. Tenho visto o perigo de os mensageiros se afastarem dos importantes pontos da verdade presente, para se demorarem em assuntos que não são de molde a unir o rebanho e santificar a alma." —*Primeiros Escritos*, pág. 63 (ênfase da autora). Mas, repetindo, o pregador deve ser sempre moldado por Deus para fazer a escolha certa.

Passo 2: Observação — Depois de a decisão sobre o que pregar haver sido tomada, o expositor deve atentar para a idéia central do texto, a "grande idéia", ou o ponto principal da passagem. Devemos perguntar a nós mesmos: qual a verdade central que o autor bíblico está tentando comunicar? Devemos tornar-nos sutilmente informados sobre a passagem, lendo e relendo o texto várias vezes com um olho observador. Precisamos ser como um detetive investigando indícios, ou como um garimpeiro buscando ouro. Um conselho útil é fotocopiar a passagem da sua Bíblia, marcá-la e sublinhá-la à medida que ler, até tê-la totalmente memorizada. Deve-se buscar ter a idéia central claramente na mente, permitindo-lhe dominar os pensamentos.

Enquanto investiga os versos, sempre pergunte a si mesmo sobre algumas questões-chave de diagnóstico: quem está falando? Qual a audiência original? O que ele está falando? Por que isso está registrado? Quem era este escritor? Quais as circunstâncias por trás desta passagem? O que imediatamente precedeu esta passagem? O que veio depois? Como ela se adapta dentro do tema geral do livro?

No processo de leitura da passagem e seu contexto geral, busque uma unidade de pensamento — um parágrafo — que será seu texto específico. Neste ponto, fique atento para determinar se vai pregar, por exemplo, um, três, cinco ou oito versos. Em outras palavras, determine quantos versos o sermão cobrirá, após o que é interessante resumir, numa sentença completa, a idéia principal da passagem.

À medida que continua debruçado sobre a passagem, veja se há transições na fluência do pensamento, pausas na ação, verbos principais, causas e efeitos, palavras-chave e temas recorrentes. Neste ponto faça um rascunho da passagem, de modo que possa visualmente ver sua estrutura geral e verdades subordinadas.

Passo 3: Interpretação — Agora o expositor deve interpretar a passagem usando a aproximação literal, histórica e gramatical. Por literal entenda-se o significado normal, ou natural, das palavras, sendo cuidadoso para nunca mudar ou espiritualizar o texto. Por histórica, compreendam-se as intenções do autor enquanto escrevia para sua audiência original. Por gramatical, a compreensão da

gramática, sintaxe e estudos da palavra na passagem. Neste processo construímos uma ponte entre o mundo antigo da Bíblia e nossa cultura contemporânea. No preparo dos sermões também é útil utilizar uma folha de tamanho A4, por exemplo, e registrar notas extensivas usando as seguintes ferramentas:

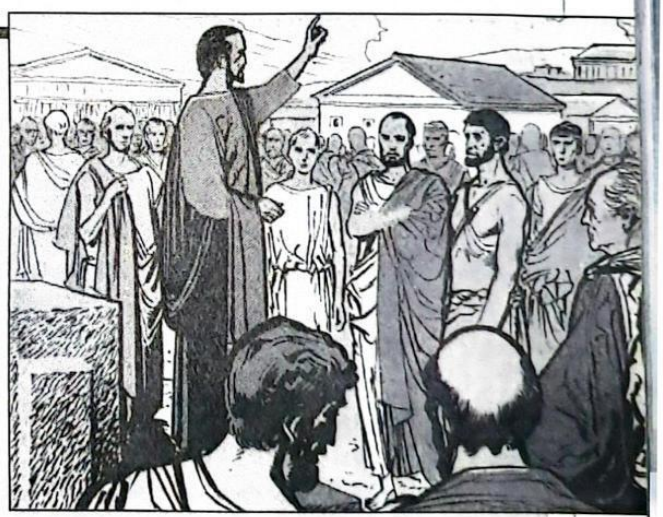
Espírito de Profecia. O primeiro a fazer é pesquisar o que está escrito no Espírito de Profecia sobre a passagem em questão. A irmã White recebeu revelações claras e evidentes sobre muitas passagens controvertidas, e elas estão claramente explicadas nos Testemunhos.

Ferramentas de linguagem. Em razão de a Bíblia haver sido originariamente escrita em hebraico, aramaico e grego, ler a passagem nas linguagens antigas possibilitará maior compreensão do texto. Estudos de palavras-chave, tempos verbais e sintaxe gramatical são excelentes. Um dicionário grego e hebreu revelará mais claramente o sentido de uma palavra, e um léxico traçará seu uso em vários contextos.

Comentários. Após fazer seu estudo pessoal, leia algum comentário bíblico e exponha seus achados ao que está escrito no Espírito de Profecia. Compare suas idéias com o que Ellen White escreveu sobre o assunto. Neste ponto, ter em casa os Comentários Bíblicos Adventistas, incluindo os comentários de Ellen White, é um auxílio indispensável. Do mesmo modo, ler outros sermões expositórios e ouvir fitas de outros pregadores expondo o mesmo texto também pode ser útil.

Referências cruzadas. Devemos sempre interpretar a Escritura com a Escritura e os Testemunhos. A Palavra nunca se contradiz. Uma parte da Bíblia nunca ensina algo contrário a outra parte. Por essa razão, devemos utilizar referências cruzadas para assegurar a exatidão da interpretação.

Recursos bíblicos secundários. A historicidade de uma passagem freqüentemente ilumina seu significado. Enciclopédias bíblicas e dicionários contêm artigos úteis em assuntos de significado histórico. A cultura do mundo antigo foi vastamente diferente da sociedade atual. Desta maneira, devemos compreender o contexto dos tempos bíblicos, sendo ele a cultura judaica, grega ou romana, para compreender o sentido da passagem. Também compreender a geografia do Oriente



Paulo e os gregos no Areópago

O apóstolo Paulo sempre buscou um completo preparo para sua importante missão: levar o Cristianismo a outros povos. Seus discursos, inspirados por Deus, primavam-se pela prudência no contato inicial e ênfase na misericórdia de Cristo para com os gentios. Atenas, a capital da Grécia, onde numerosos eram os deuses, com muitas estátuas representando-os pelas ruas e praças, impressionou profundamente Paulo, o qual andou percorrendo toda a cidade, de um a outro extremo, dialogando com os judeus e com quantos encontrava. Mas foi logo tomado por um daqueles pregadores de novidades, tão comuns naquele tempo, e muitos se interrogavam com curiosidade: "Que quer este indivíduo? Parece anunciar uma divindade estrangeira." Paulo lhes anunciava Jesus de Nazaré. Depois, alguns cidadãos o procuraram, dizendo-lhe: "Olha aqui: podemos saber que nova doutrina é esta de que falas? Vem até o Areópago e explica-nos de que se trata." Tendo chegado ao Areópago, Paulo usou uma técnica de retórica, buscando cativar a benevolência do auditório, dizendo: "Atenienses, eu vos acho muito religiosos. Vi templos e altares por toda a vossa cidade. Há até um dedicado ao deus desconhecido. Pois bem, aquele Deus que honrais sem O conhecer, Este eu vos anuncio." E continuou dizendo: "É o Deus que fez o céu e a Terra, que dá vida e respiração a todas as coisas. Ele está no Céu, na Terra, em toda parte, e até dentro de nós. É nEle, com efeito, que vivemos, movemo-nos e existimos. E para salvar-nos Deus enviou à Terra Seu Filho Jesus. E para que nEle crêssemos, Ele O ressuscitou dos mortos."

As atitudes

A atitude do "perdedor"	A atitude do "ganhador"
1. Durante a preparação do sermão	
Tenho coisas demais para dizer. Vou me perder.	Vou proceder por ordem, classificar as informações e fazer um esboço de plano.
A minha pregação deverá ser perfeita.	A perfeição não é deste mundo: a melhor das pregações pode ser sempre aperfeiçoada.
Se não conseguir agradá-los, isso quer dizer que minha pregação é ruim.	Contentar-me-ei em pregar, e deixarei o restante com o Espírito Santo.
2. Durante o treino do sermão	
Que farei se minha pregação os entediar?	Tentarei fazer o melhor.
Minha pregação não está muito pomposa.	Prefiro ser breve, porém claro.
Como falar, tendo apenas algumas anotações?	Desenvolverei alguns pontos. Já treinei bastante e posso usar minhas anotações.
3. Antes de pronunciar o sermão	
Não posso cometer erros.	Todo mundo tem o direito de errar.
Será uma catástrofe se a memória me falhar.	É natural esquecer. Não vou ficar doente por isso.
4. Durante o sermão	
Que deveria ter dito? Estou perdido!	Alguns segundos de silêncio, não vou fazer um drama. Depressa, minhas anotações!
Que angústia!	Nada de pânico, conservemos a calma!
Eles não reagem. É minha culpa.	Afinal de contas, cada um tem a sua reação, não me importarei por tão pouco.
Há alguém deixando o salão. Que pessoa chata devo ser!	Pena para ele. Vai perder um bom momento.
5. Depois do sermão	
Alguns estão dormindo. Parece que não apreciaram.	Uma congregação jamais é igual a outra; cada uma reage à sua maneira, no fim das contas.
Talvez tenham se irritado comigo pelas palavras duras que lhes trouxe.	Estão irritados, mas são bastante adultos para não me acusarem pessoalmente.
As coisas não se passaram como eu queria.	Fiz o melhor que pude, e não foi tudo tão mal.
Tudo isso me deu demasiado trabalho pelo pouco resultado obtido.	Evidentemente, não foi tão bem quanto desejaria; porém minha preparação vai servir-me para outras ocasiões.
Teria me saído melhor se X não estivesse lá.	A opinião de uma pessoa conhecida é preciosa. Suas críticas me trarão aperfeiçoamento.

Médio pode ser útil em descobrir o sentido de uma passagem. Juntamente com esta linha, um atlas bíblico é freqüentemente uma importante ferramenta na compreensão de um texto.

Passo 4: Assimilação — Agora devemos buscar nossas próprias descobertas e coletar observações, e começar a organizá-las num manuscrito que siga uma progressão verso por verso através da passagem selecionada. Nossas notas de sermão devem ser colocadas num padrão seqüencial que siga uma sucessão de pensamentos. Para realizar isso, é preciso:

Construir um esboço de pregação. O esboço inicial agora torna-se mais polido, e ajudará os ouvintes a seguir-nos através da passagem. Um bom esboço é como o esqueleto para o corpo humano: uma base que o sustenta.

Incorporar a pesquisa. Agora arranjamos nossos achados exegéticos numa ordem sistemática que se apóie num ponto apropriado do esboço homilético. Para os que usam computador, este é um simples processo de mover e copiar. Expomos nossos achados em palavras mais coloquiais ou mais facilmente compreendidas. Algumas vezes, comunicar através de analogias, metáforas e similaridades é muito útil para conduzir a verdade.

Adicionar transições. Chegou a hora de costurarmos as várias partes do sermão com as suaves linhas de transições de polimento, enquanto conectamos um ponto a outro. Essas transições devem mostrar conexões lógicas e conter declarações resumidas que servem como cola que une a exposição. Do mesmo modo, uma boa transição pode criar interesse para o próximo ponto ao despertar indagações no pensamento dos ouvintes.

Passo 5: Aplicação — A preparação do sermão nunca fica completa até que o texto seja aplicado à vida individual dos ouvintes. Devemos sempre perguntar-nos: esta verdade diz respeito à sua vida? O que Deus requer deles? Pergunte a si mesmo: o que este texto tem a dizer a um executivo de sucesso? A um simples pai ou mãe? A um estudante? A um ancião aposentado? A um casal passando por mudanças? Como esta porção da Escritura terá impacto sobre sua vida?

Neste ponto, também escrevemos a aplicação para forçar a nós mesmos a sermos acurados e relevantes. Não devemos "dar asas" à aplicação. Isso requer que estejamos "ligados" às pessoas às quais pregamos, conhecendo suas lutas, trabalhos, tentações e influências que enfrentam. Do mesmo modo, ler livros, revistas e jornais revelará as tendências correntes e tensões do mundo em que vivem.

A melhor estratégia para posicionar a aplicação é espalhá-la por toda a mensagem. Cada movimento principal do sermão deve ser gotejado com relevância. Se guardamos toda a aplicação apenas para o final do sermão, os ouvintes podem ficar dispersos enquanto ensinamos o ponto central da passagem, e ligarem-se apenas no final. Conseqüentemente, é melhor entrelaçar "pontos de ação" através de todo o sermão.

Passo 6: Ilustrações — Ilustrações são como janelas abertas que permitem à luz de fora brilhar sobre a passagem, iluminando seu significado. Uma boa ilustração pode criar interesse, captar a atenção, expor a verdade, motivar poderosamente ou assegurar que a mensagem seja inesquecível. As melhores são as ilustrações bíblicas — em outras palavras,

Os Testemunhos ensinam

"Por meio de fervorosa oração e diligente esforço havemos de obter aptidão para falar. Esta aptidão inclui a pronúncia clara de cada sílaba, pondo a acentuação nos lugares que a requerem. Falem devagar. Muitos o fazem rapidamente, amontoando com precipitação as palavras umas sobre as outras, de modo que fica perdido o efeito do que dizem. Ponham no que dizem o espírito e a vida de Cristo. ... Citarei umas poucas palavras que ouvi recentemente: 'Sempre sei pelo comprimento do discurso do Sr. Cannon, se ele esteve muito tempo fora de casa durante a semana', disse um membro de seu rebanho. 'Quando estudados cuidadosamente, seus sermões são de extensão moderada, mas quase impossível é que os ouvintes esqueçam os ensinos nele apresentados. Quando não teve tempo de prepará-los, são excessivamente longos, e é igualmente impossível extrair deles alguma coisa que a memória retenha.' A outro ministro capaz foi perguntado que extensão estava acostumado a dar a seus sermões. 'Quando me preparo cabalmente, meia hora; quando estou apenas parcialmente preparado, uma hora; mas quando ocupo o púlpito sem preparo prévio, prossigo falando todo o tempo que quiserdes; de fato, nunca sei quando parar.' Eis outra declaração bastante concludente: 'Um bom pastor, diz um escritor, deve ter sempre abundância de pão em seu esboço, e o seu cachorro acorrentado. O cão é o seu zelo, que ele deve guiar, pôr em ordem e moderar. Seu esboço cheio de pão, é a sua mente cheia de conhecimento útil e ele deve estar sempre praparado para dar alimento ao seu rebanho.' " —Ellen White, *Evangelismo*, págs. 175 e 176.

Escritura ilustrando Escritura — porque elas carregam grande autoridade para reforçar um ponto. Além disso, ilustrando com outros textos bíblicos, podemos ensinar as Escrituras enquanto ilustramos, e introduzimos a congregação em outras passagens bíblicas. Ao mesmo tempo, todo o conhecimento — seja ele de história, medicina, esportes, cultura ou eventos cotidianos — está disponível ao pregador como uma fonte em potencial com a qual ilustrar. Do mesmo modo, experiências pessoais apropriadas podem ajudar a conectar-nos com nossa audiência enquanto ilustramos a passagem.

Uma boa ilustração será relevante e memorável. Apenas tome cuidado para ela não ser irreverente ou ofuscar o ponto bíblico em questão. Em outras palavras, uma ilustração deve embasar a verdade, mas nunca tomar o lugar dela na mente dos ouvintes.

Passo 7: Introdução — Agora que o corpo principal da mensagem já foi construído, estamos prontos para escrever a introdução. Pense na introdução como a porta de uma casa. Proporcionalmente, a porta é menor que a casa em si, ainda que sirva para prover fácil acesso a todos os convidados para entrarem na estrutura principal. Como pareceria estranha uma casa se a porta de entrada fosse grande demais, ou pior, se fosse maior que a casa inteira! Uma porta grande demais chamaria a atenção para si. Preferencialmente, deveria complementar a beleza da casa. Da mesma forma, a introdução deve ser grande o suficiente para orientar o ouvinte para o sermão, mas pequena o suficiente para não desviar sua atenção do corpo principal da mensagem.

Isso pode ser feito de várias maneiras: uso de uma ilustração, citação de eventos cotidianos, perguntas reflexivas, relato de uma experiência pessoal, descrição de uma situação hipotética etc. Mas nunca se esqueça: recrutar ouvintes ansiosos para o sermão é a meta.

Na introdução, três características devem ser marcantes: interesse, envolvimento e identificação. O ideal é que a introdução desperte interesse, traga o envolvimento ou faça com que o ouvinte se identifique com o pregador ou o assunto principal. Depois disso, o correto é que o pregador esteja capacitado para sentar, e a congregação o queira de volta para continuar o sermão.

Passo 8: Conclusão — As últimas palavras têm a obrigação de ser duradouras. A con-

clusão serve como uma bifurcação final numa estrada, conclamando o ouvinte para seguir um de dois cursos de ação baseados na verdade proclamada. Ou o ouvinte seguirá o caminho bíblico reivindicado, ou ele o irá rejeitar. A conclusão deve responder esta questão: "Como resultado desta mensagem, o que Deus deseja que o ouvinte faça?" Uma conclusão efetiva deve também resumir as verdades principais, especificar a aplicação, motivar, confrontar, desafiar a vontade, encorajar ou confortar.

Pense na conclusão como um piloto aterrizando um aeroplano. Aqui está o "toque perfeito" do sermão sobre a pista do coração do ouvinte. Todo sermão deve ser concluído com um claro e motivador chamado para a ação.

Passo 9: Ter o sermão na mente — Neste ponto, o manuscrito deve estar completo. A introdução, o corpo principal e a conclusão devem ter sido escritos. Agora devemos revisar as notas do sermão para avaliar a fluência geral da mensagem como um todo.

Pergunte a si mesmo: está o material sob cada ponto homilético igualmente distribuído? A introdução está longa ou curta demais? Há ilustrações suficientes? A aplicação está bem distribuída? As linhas de abertura irão "fisgar" o ouvinte? Há balanço e simetria nos pontos principais? Alguma seção está muito pesada e precisa ser redistribuída? Tenho pontos demais? As transições estão boas?

Após o manuscrito do sermão estar no papel, ele deve também ser indelevelmente escrito sobre nossa mente e coração. Naturalmente, este passo também esteve ocorrendo durante todo o processo de desenvolvimento do sermão. O que estudamos e escrevemos deve ser totalmente arraigado e fixado em nossa própria vida. Um professor de Retórica certa vez disse que cada minuto de pregação, para ser bem estudada, requer uma hora de preparo. Devemos ser um com o nosso sermão. Em relação à verdade da mensagem, é essencial conhecê-la, senti-la e vivê-la, se queremos efetivamente transmiti-la.

Nosso ser inteiro — mente, emoções e vontade — deve estar engajado no sermão. Com nossa mente precisamos tornar-nos intimamente familiarizados com o manuscrito, refrescando a memória com a substância da sua verdade. Com as emoções devemos sentir profundamente a verdade a ser pregada. E, com a vontade, precisamos pessoalmente obedecer à mensagem antes de poder convidar outros a fazê-lo.

Numa análise final, o melhor método para memorizar as notas de um sermão é estudá-las intensamente e orar por elas, oferecendo cada verdade específica a Deus, pedindo sua aprovação e auxílio na pregação da mensagem, e também que nos capacite a torná-las reais em nossa própria vida.

Passo 10: Proclamação — O momento previsto da proferição do sermão agora chega, enquanto o expositor permanece diante da congregação na presença de Deus. Todo pregador desenvolverá seu próprio método de transmissão: ou lendo suas notas, ou recitando-as palavra por palavra de memória, ou usando-as num bloco de apontamentos numa comunicação de forma livre, ou numa pregação sem uso de anotações, depois de revisá-las completamente.

Na realidade, os últimos dois métodos são as melhores opções. É bom levar as anotações para o púlpito e usá-las esporadicamente, confiando em que Deus irá capacitar-nos a ser superiores às anotações durante a pregação. Isso permite que o Espírito Santo use toda a nossa preparação ao máximo, ainda que com autonomia e liberdade, enquanto nos guia espontaneamente através do sermão.

À medida que o Espírito de Deus nos completa e controla, nossas expressões faciais, gestos de mãos, olhares e inflexões de voz comunicarão naturalmente — de forma efetiva, de maneira sobrenatural. Esses aspectos externos do sermão devem ser o dinâmico resultado do trabalho de Deus sobre nossa própria personalidade e temperamento, nunca algo teatralmente preparado nem intencionalmente imitado de outro pregador. A meta é ser genuíno.

Seguir cada um destes dez passos essenciais de uma pregação requer energia sobrenatural e iluminação divina. Desta maneira, devemos ter sempre em mente que é o Espírito de Deus quem dá o poder e capacita o pregador. "O grande repositório da verdade é a Palavra de Deus — a palavra escrita, o livro da Natureza e o livro da experiência no trato de Deus para com a vida humana. Eis os tesouros de que os coobreiros de Cristo devem prover-se." —*Parábolas de Jesus*, pág. 125. Que Deus desperte nestes últimos dias uma geração de pregadores reformistas verdadeiramente comissionados para proclamar Sua verdade presente ao mundo. Preguemos a Palavra! ■

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

MANAUS

Sábado junto às obras de Deus

Os seis batizandos junto ao pastor Delvacir: colheita em plena Região Amazônica

A irmandade da capital amazonense, Manaus, recebeu com grande carinho os dias 19 a 21 de junho deste ano. Na ocasião, em plena Região Amazônica, considerada a jóia do patrimônio natural brasileiro, foram realizadas conferências públicas de grande repercussão.

A abertura ocorreu na sexta-feira, com exposição de mensagem com o tema "O maior de todos os milagres". No Sábado a programação ocorreu no Parque do Mindu, reserva de majestosa beleza natural onde foi possível aos participantes, durante as horas sagradas, contemplar as belezas da criação divina.

Domingo pela manhã todos dirigiram-se a uma represa próxima, onde testemunharam o batismo de seis reformistas. À noite, já no templo de Manaus, houve recepção dos batizandos, ministração da Santa Ceia e o encerramento das conferências. Segundo o pastor Otávio Nascimento Freitas, além de um bom número de irmãos e interessados vindos de diversas cidades da região, esteve também presente o presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto, que oficiou os trabalhos. ■

RONDÔNIA

Mais um templo

Após permanecer alguns meses em recuperação de saúde em Campinas, cidade do interior do Estado de São Paulo, o pastor Olindo Braga regressou a Nova Brasilândia do Oeste, em Rondônia, nos primeiros dias de setembro de 1996. Ao chegar, encontrou os irmãos motivados para dar início à construção de um novo edifício para reuniões. Imediatamente começaram o trabalho, na esperança de ver construída mais uma casa de oração. Continuaram até janeiro de 1997, ocasião em que foram obrigados a parar as obras, por duas razões: era época de chuvas e as reservas financeiras esgotaram-se. Interromperam os trabalhos no ponto de se colocarem as janelas.

Irmandade e dirigentes junto ao novo templo: fé e ação

"Passadas as chuvas tentamos reiniciar o trabalho, mas logo percebemos que não tínhamos recursos suficientes para concluí-lo", lembra o pastor Olindo. "Oramos ao Senhor, pedindo que nos orientasse. Então resolvemos pedir socorro às igrejas em que temos pessoas conhecidas. Enviamos-lhes cartas e, trinta dias depois, começamos a receber as respostas às nossas orações." Poucos meses depois sua filha Leoni, chegando de São Paulo, fez a entrega da primeira remessa de donativos dos irmãos, inspirando ânimo e coragem para prosseguir a obra. "Não posso deixar de mencionar a emoção que senti quando a minha netinha, de quatro anos, disse: 'Eu também vou ajudar na igreja do vovô.' E entregou-me o cofrezinho com suas economias. O nosso pedido a Deus é que Ele recompense a todos por esses atos generosos", agradece o pastor Olindo.

A inauguração da igreja ocorreu em 17 de outubro de 1997 em solenidade festiva à qual compareceram mais de 130 pessoas. Realizaram-se edificantes reuniões durante todo o Sábado 18 e conferências públicas que se estenderam até o dia 19. Fizeram-se presentes os irmãos Delvacir Dias Preto, José Gonçalves e Gildo Andrade, entre outros.

Em Guajará-Mirim, também no Estado de Rondônia, brasileiros e bolivianos se confundem. Na cidade fronteiriça houve um batismo de seis pessoas em 21 de dezembro de 1997. Nessa ocasião estiveram ali os pastores José Rodrigues e Durval Bispo dos Santos. "Para a mensagem da Reforma as fronteiras não existem", regozija-se o pastor Olindo Braga. Mas o seu pedido aos leitores do *Observador da Verdade* é que orem em favor daqueles irmãos, pois a obra ali está apenas começando, e outras almas precisam ser despertadas. ■

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM REPÓRTER DO OV!

Você deseja que as notícias da sua igreja, campo ou instituição sejam publicadas na seção de notícias do OV? Então, mãos à obra! Ou melhor, mãos ao papel e à caneta! Faça a reportagem das conferências, audições, cursos, trabalhos evangelísticos, passeios etc. e envie para a Redação do OV. Mas, para que sua reportagem tenha garantia de publicação, ela precisa conter os seguintes itens:

1. INFORMAÇÕES CLARAS E COMPLETAS.
O texto da matéria precisa responder às seis questões básicas do jornalismo: o quê, quem, onde, como, quando, por quê. Ou seja, é imprescindível que você coloque claramente o que aconteceu, quem participou (é importante incluir o cargo de cada uma das pessoas envolvidas), em que bairro, cidade e estado foi realizado, de que maneira foi organizado, a data correta do evento e o motivo para a realização.

2. FOTOS DE BOA QUALIDADE.
Envie sempre fotos junto com a reportagem escrita. Elas são fundamentais para complementar a matéria. Quanto mais fotos você enviar, maior será o espaço para a sua reportagem. Mas lembre-se: não envie as piores fotos tiradas — aquelas parcialmente queimadas ou enfumaçadas, ou sem foco. Fotografias nestas condições não poderão ser incluídas na reportagem. Envie sempre fotos nítidas e claras.

3. FOTOS COM INFORMAÇÕES.
Sempre escreva, no verso das fotografias, todas as informações possíveis sobre as pessoas e locais que aparecem. É muito importante que você informe, na própria foto, o nome completo das pessoas que aparecem, o local exato, a data e o que está acontecendo.

4. ATUALIDADE.
Escreva as notícias mais atuais. Faça a sua reportagem sobre determinado evento o mais rápido possível, para que a notícia não fique defasada. Notícias atuais têm prioridade.

ENVIE SUAS REPORTAGENS PARA:
REDAÇÃO DO OV
Rua Flor de Cactus, 140
Jd. Quinta da Boa Vista
Itaquaquecetuba — SP
Cep 08570-970
OU VIA INTERNET:
uniaemvp@dialdata.com.br

Curso realça técnicas de venda

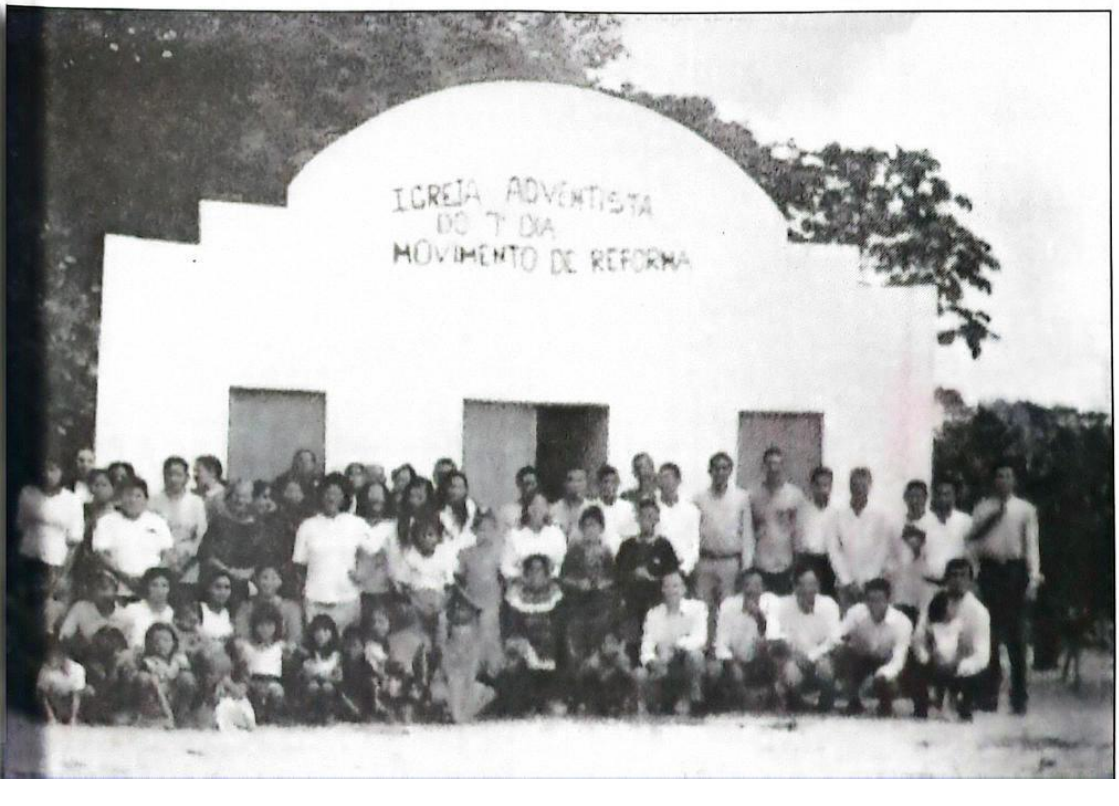
Participantes do curso: desenvolvendo os talentos para a difusão do Evangelho

A diretoria da Associação Amazônica (Asam) levou a efeito, durante os dias 25 de fevereiro a 1° de março de 1998, em Belém, capital do Estado do Pará, um completo curso de Colportagem em que a associação recebeu a presença do gerente-geral da Editora Missionária "A Verdade Presente", irmão Geremias Nunes; do diretor e do vice-diretor de Colportagem das Uniões Brasileiras, respectivamente irmãos Gildo Andrade e Cícero Almeida; do diretor do Departamento de Jovens da União Norte-Brasileira, pastor Josias Almeida; e do Dr. Daniel Boarim, escritor de diversas obras sobre Medicina Natural e Nutrição. O tema central baseou-se em "Preparados para a batalha".

Os colportores da região compareceram em grande número, aproveitando a oportunidade de desenvolver-se tanto no aspecto espiritual como em técnicas de venda. Na sexta-feira 28 foi a vez de se colocar em prática o que foi apresentado em teoria, através de um trabalho de campo que resultou na venda de dezenas de livros. Além disso, durante o trabalho surgiram pessoas interessadas na mensagem de Deus para este tempo. ■

Momentos festivos

Os dias 3 a 5 de julho de 1998 foram de festa e evangelismo para os irmãos do município paraense de Castanhal, com a realização de conferências públicas especiais. O evento foi realizado na "Colônia de Santa Rosa" e contou com a presença de irmãos e interessados de Abade, Santa Rosa e da própria Castanhal. No Sábado pela manhã, logo após a Escola Sabatina, todos ouviram atentos a palestra intitulada "A santa propriedade de Deus", apresentada pelo presidente da Associação Amazônica (Asam), pastor Ivan Lima. À tarde foi a vez da programação lítero-musical, que incluiu louvores e um estudo especial sobre



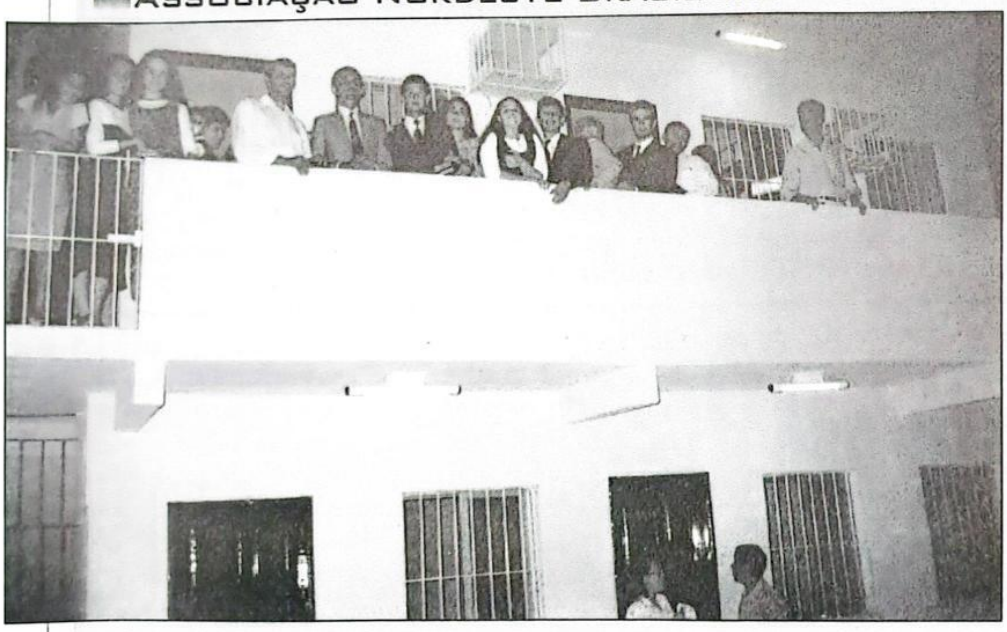
Os irmãos paraenses e dirigentes da Associação Amazônica na igreja reformista de Santa Rosa: regozijo

Os emocionantes momentos do batismo e recepção em Santa Rosa: luz a brilhar no Pará

vestuário e indumentária cristãos.

No domingo nove pessoas desceram às águas batismais, dando testemunho público de sua aceitação de Cristo, e logo depois foram recebidas na comunhão da Igreja pelo próprio pastor Ivan Lima. No início da tarde um saboroso almoço comunitário foi servido a todos e ao anoitecer foi organizada a igreja do município de Santa Rosa. "Que trabalhemos para Deus enquanto é dia", lembra o irmão Emival Barbosa dos Reis. "Com a bênção de Deus, buscaremos o crescimento da Obra no Estado do Pará." ■

ASSOCIAÇÃO NORDESTE-BRASILEIRA



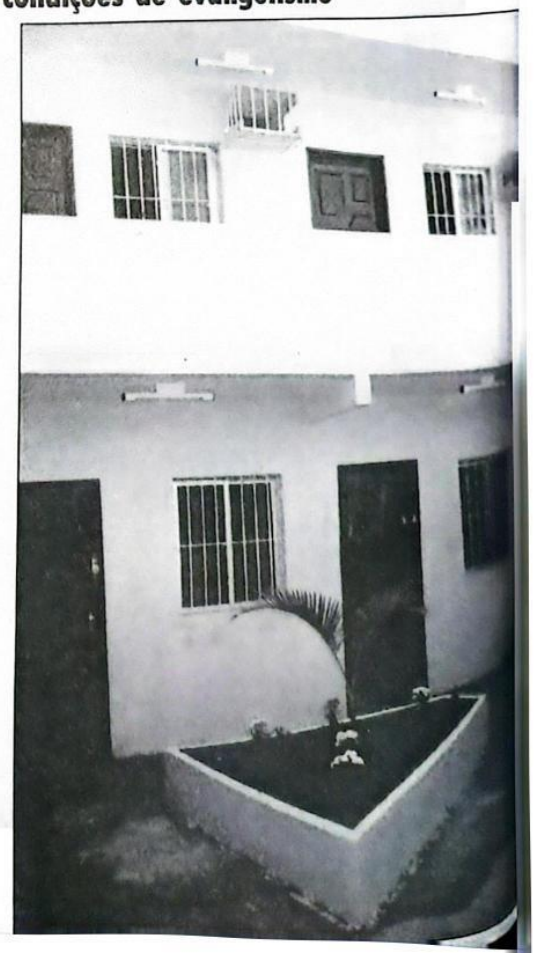
Novos escritórios

A Associação Nordeste-Brasileira inaugurou, dia 21 de junho deste ano, novas dependências na sede, localizada na cidade de Recife, PE. Agora há um novo escritório para o Departamento de Colportagem, um para a presidência, um para reuniões de comissão e outro para almoxarifado. E as crianças não foram esquecidas. Construiu-se também uma ampla sala de aula e recreação para elas.

O empreendimento, segundo o irmão Edson de Oliveira Custódio, foi realizado através de um esforço conjunto, sendo que 70% dos gastos foram provenientes do caixa da Associação e 30% da igreja local. Os gastos com licenciamento e documentação foram saldados com a participação voluntária de obreiros e pastores.

"Consagramos este empreendimento ao Senhor", afirma o irmão Edson. "Nosso desejo e oração é que Cristo continue presente, abençoando a todos e fazendo prosperar sua Igreja nesta Associação." ■

Irmandade e dirigentes nas novas dependências da Anob: melhores condições de evangelismo

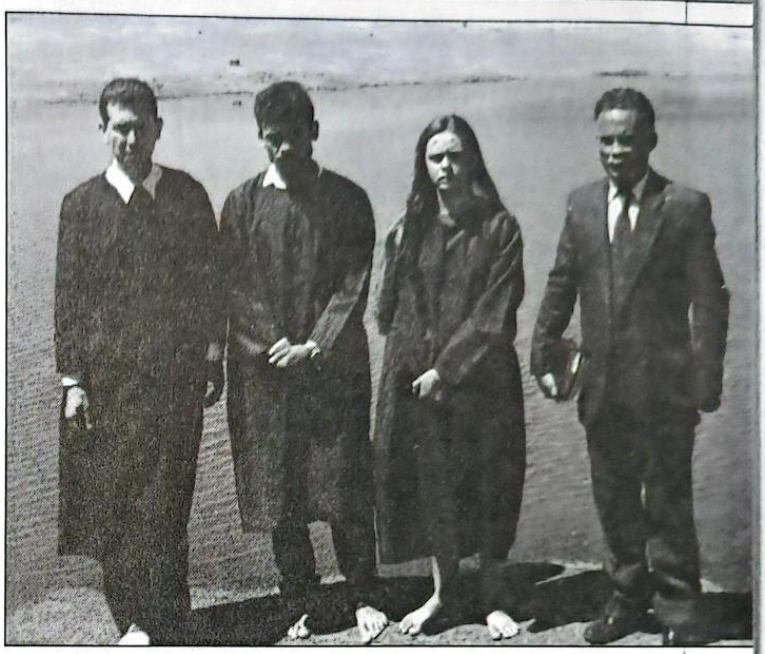


CABACEIRAS

Conferência colhe frutos

O campo reformista do Estado da Paraíba realizou, nos dias 24 a 26 de abril deste ano, na cidade de Cabaceiras, interior do Estado, uma série de conferências públicas com temas baseados na Tríplice Mensagem Angélica. Estiveram presentes o presidente da Associação Nordeste-Brasileira, pastor Edson de Oliveira Custódio, o obreiro para o Estado da Paraíba, irmão Miguel Gomes, e um ancião advindo da Igreja Adventista residente em Maceió. "A presença e o poder de Cristo se fizeram sentir de maneira notável durante toda a programação", nota o irmão Gomes. "Na ocasião muitos fortaleceram-se na Verdade Presente."

No domingo 26 os conferencistas e visitantes dirigiram-se para uma montanha próxima, onde realizou-se o batismo, junto a um rio, de uma jovem vinda da Igreja Católica e de um irmão advindo da Igreja Adventista da Promessa.



Irmandade presente à cerimônia batismal e os batizandos junto ao pastor Edson Custódio e ao irmão Miguel Gomes: ocasião solene

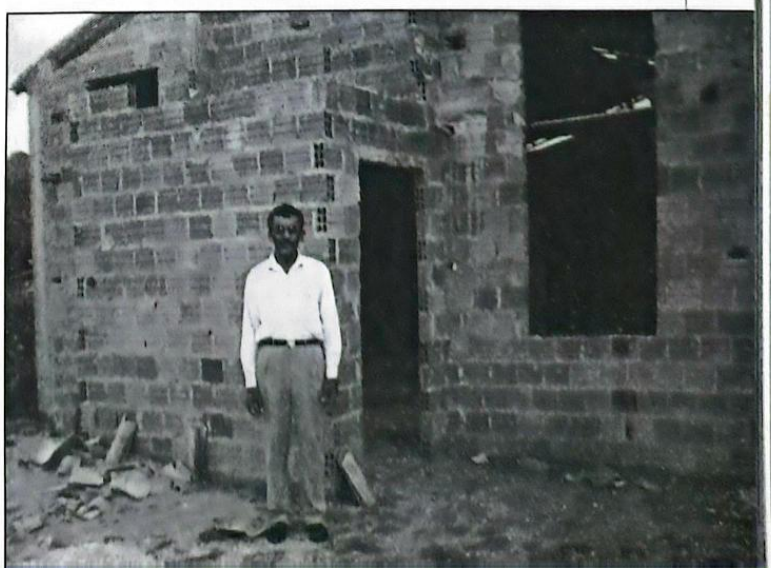
JACOBINA

Novo templo

No ano de 1994 chegou à cidade de Jacobina, distante 344 quilômetros de Salvador, BA, o irmão Silvério, que desenvolveu uma campanha de venda de remédios naturais. Em pouco tempo estabeleceu contato missionário com o senhor Gilson e sua família, que acreditavam sinceramente em sua profissão de fé evangélica e ofereceram, a princípio, grande resistência à mensagem da Verdade Presente.

Assim teve início a história do pequeno grupo de doze pessoas que congregam naquela cidade. Eles representam uma tocha da verdade a brilhar na região. "Que os irmãos orem em favor dessas pessoas e daquelas em quem o Espírito Santo tocar", afirma o irmão Olímpio Moura de Oliveira. "Hoje buscamos captar recursos para que os irmãos daquela localidade concluam a construção do templo para reuniões. Com fé em Deus e a ajuda dos irmãos, temos a certeza de que logo finalizaremos nossa empreitada." ■

A família reformista em Jacobina e o irmão Olímpio em frente ao templo em construção: fé em ação



DEPOIMENTO

Confiança em Deus

Jonathas Teixeira Alves

Em 28 de dezembro do ano passado, na cidade de Rio Preto, interior de São Paulo, eu e os irmãos Adolfo, Alto e Gentil saímos em busca de pequi — fruta nativa muito comum na região Norte, usada como condimento, remédio e alimento. Nosso grupo dirigiu-se, a convite do irmão Alto, até uma chácara localizada no quilômetro 40 da rodovia BR-153.

Lá chegando encontramos um pequizeiro cujos frutos ainda não estavam maduros. Olhando em volta, vi um pequeno enxame de abelhas. Não estávamos preparados, nem o tempo era oportuno para mexermos com abelhas. Prosseguimos então na procura de mais pequis. Mais à frente deparamos com uma bela árvore de pequi carregada de frutos maduros, porém muito alta. Havia uma palmeira que crescia por entre os galhos do pequizeiro. Com algum esforço consegui escalá-la e começamos a alegre e animada colheita. Entretanto, não sabia que a árvore de pequi é extremamente frágil.

Como que pressentindo algo, só me apoiava em galhos relativamente grossos e verdes. Apanhava os frutos e os jogava para os outros. Estava a uma altura de 10 metros, aproximadamente. Em certo momento escutei um forte estalo e percebi que o galho fugia sob meus pés. Com a queda fiquei dependurado num outro galho. Em rapidíssimos segundos meus companheiros Alto e Gentil, percebendo o que acontecia, tentaram fazer alguma coisa. Pensaram em meu segurar, mas isso não foi possível, pois quase foram atingidos pelo galho que caiu. O segundo galho, um pouco mais fino, quebrou-se também, e despenquei daquela altura.

Tudo aconteceu muito rápido. Comecei a sentir uma tremenda dormência desde o dedão do pé até a altura do umbigo. Logo me lembrei de orar a Deus: "Senhor, tem misericórdia de mim!" Na ânsia de me ajudar, os colegas tentaram tudo que estava ao alcance para proporcionar-me socorro. Em pouco tempo chamaram o resgate médico, pois sabiam que se tratava de sério problema na coluna vertebral. Passaram-se 30 minutos, que para mim pareceram uma eternidade. Sentia muita dor, e a sede me torturava. Foi então que soou aos meus ouvidos o som da sirene que se aproximava. Em poucos minutos eu estava no hospital, recebendo os cuidados médicos. Muito preocupado com o rumo que poderia tomar minha vida daquela hora em diante, entreguei meu caso inteiramente nas mãos dAquele que é o Médico dos médicos.

Entre os irmãos foi realizada uma campanha de orações em várias cidades do país. Duas coisas ainda me traziam alegria: confiança em Deus e o fato de eu ainda sentir as pernas, movimentando-as normalmente. O diagnóstico de fratura da terceira vértebra lombar foi confirmado. Finalmente, no dia 30 de dezembro, às 14 horas, dei entrada na sala de cirurgia, de onde saí sete horas depois. Passados quatro dias iniciou-se o processo de restabelecimento. As orações de todos foram atendidas, graças a Deus! O Senhor teve misericórdia de mim e permitiu que eu voltasse a andar normalmente!

Em casa, junto de meus familiares que me aguardavam com muita ansiedade, demos muitas graças a Deus. Ele me concedeu o grande privilégio de celebrar o culto vespertino com os familiares e irmãos, no dia 3 de janeiro de 1998. No domingo 4, oito dias após a cirurgia, eu estava na casa do Senhor, louvando-O com o cântico do hino 230 — Graças dou, sim pela vida...

Só me resta dizer: "Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Salmo 126:3. De todo o coração agradeço a Deus e a todos os irmãos e amigos que oraram fervorosamente em favor do meu restabelecimento. ■

JUAZEIRO DO NORTE

Curso de Homilética

Entre os dias 29 e 31 de maio deste ano, a igreja do município cearense de Juazeiro do Norte realizou o esperado curso de Homilética Prática, patrocinado pelo pastor distrital do Ceará, irmão Clóvis Salgado. O evento contou com a participação de vinte pessoas, que, no final, receberam certificados de aproveitamento. ■

Irmão José Barbosa entrega certificado, junto ao pastor Clóvis Salgado: apurando as técnicas de oratória

Colportores e dirigentes: colportagem e saúde unidas

Colportagem e saúde

Durante os dias 18 a 22 de março deste ano, a Associação Central-Brasileira (Ascenbra) reuniu seus "soldados da página impressa" a fim de melhor prepará-los para o trabalho. Participaram do curso, segundo o irmão Silvan Paulo, cerca de 55 pessoas, entre colportores e interessados. Os assistentes consideraram o evento de grande valia, não apenas para a capacitação profissional, mas também como incentivo para uma ligação mais íntima com Cristo.

O evento teve como palestrantes o gerente-geral da Editora Missionária "A Verdade Presente", irmão Geremias Peres Nunes; o diretor do departamento de Colportagem das Uniões Brasileiras, irmão Gildo Andrade; o presidente da Ascenbra, pastor Rômulo Pereira Borges; o Dr. Daniel Boarim, nutricionista e autor de vários livros utilizados na Colportagem; o diretor de Colportagem da Ascenbra, irmão Silvan Paulo; o secretário da União Norte-Brasileira, pastor Josias Almeida; e o pastor Marcos Wagner Vaz, da Grande Goiânia.

No Sábado 21 realizou-se uma reunião de experiências colportoreiras e apresentações de música sacra. O irmão Boarim apresentou ainda uma esclarecedora palestra sobre saúde, o que promoveu momentos de reflexão e incentivo a todos, tendo como objetivo que tenham maior cuidado com seu organismo.

"Podemos afirmar com segurança que todos os assistentes saíram bem preparados para a batalha", diz o irmão Silva Paulo. "A Ascenbra conta com um quadro de 46 colportores, entre efetivos, aspirantes e ocasionais. Nossa meta é ampliar o quadro e aumentar nossa produtividade na difusão da página impressa."

JOAIMA

Templo é inaugurado

Irmãos e interessados de diversas cidades do interior do Estado de Minas Gerais estiveram presentes, dia 17 de abril deste ano, no município mineiro de Joaima. A ocasião foi marcada pela inauguração de um novo templo reformista.

As conferências comemorativas estenderam-se até o

Irmandade por ocasião da inauguração: alegria

domingo, dia 19, tendo como tema central "A volta de Cristo". Na sexta-feira o tema apresentado baseou-se em "A reverência na casa de Deus". O Sábado contou com a Escola Sabatina especial e Culto Divino, e à tarde com um estudo doutrinário dirigido pelo pastor distrital José Roberto.

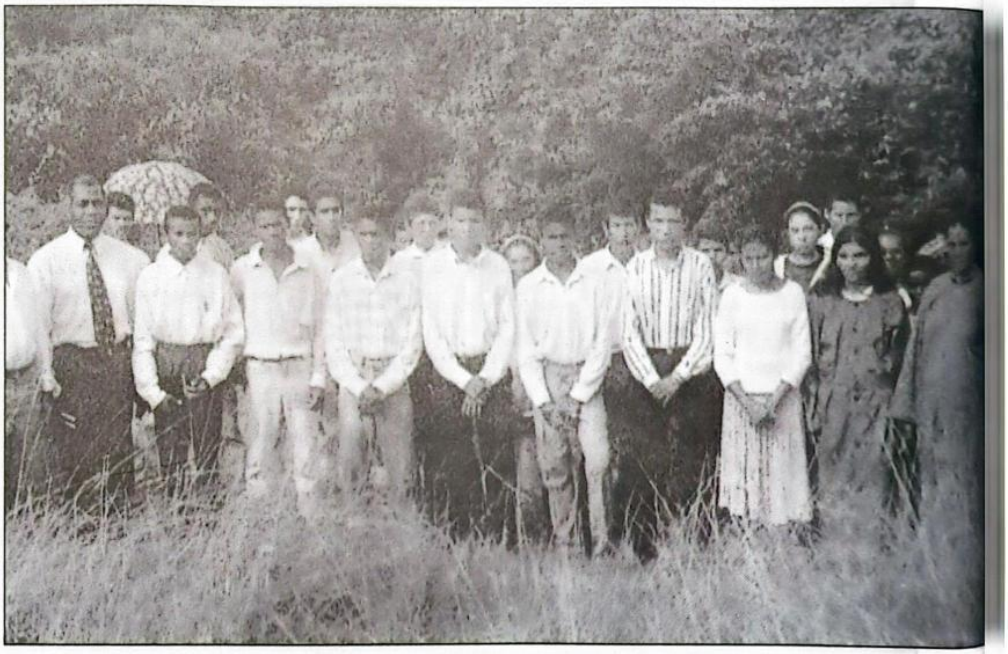
O domingo trouxe, junto aos belos raios do sol matutino, o regozijo de se ver a entrega de vidas a Cristo. Cinco novos reformistas foram batizados pelo pastor José Roberto em agradável ambiente natural, sendo que três deles são advindos da Igreja Adventista. À tarde foram levadas a efeito a recepção dos batizandos e a Santa Ceia, e às 20h, em praça pública do município vizinho de Giru, realizou-se a última conferência. "Muitos interessados ouviram a mensagem", alegra-se o obreiro do Campo, irmão Adivaldo Batista Santos. "O tema 'Os últimos sinais do fim do mundo' impressionou a muitos. Esperamos colher, através deste evento, muitos frutos para a glória de Deus." ■

Os cinco batizandos junto ao pastor José Roberto e ao irmão Adivaldo Santos: novo nascimento

MARABÁ

Conferências colhem frutos

Para alegria da família reformista na região Centro-Oeste brasileira, no dia 12 de abril de 1998 realizou-se um batismo em Praia Norte, Estado de Tocantins. Na ocasião, nove reformistas deram testemunho público de sua aceitação de Cristo como Salvador pessoal e desceram às águas batismais. O evento encerrou com chave de ouro uma série de conferências públicas realizadas tendo em vista a propagação do Evangelho. "É por meio da Igreja que as pessoas são conduzidas aos pés de Cristo", lembra o pastor Hermes dos Santos Barbosa. "Sem dúvida, há imensa alegria no Céu quando o povo de Deus cumpre a missão que lhe foi designada. Estejamos sempre prontos para ser instrumentos nas mãos do Senhor." ■



Batizandos ao lado do pastor Hermes Barbosa: testemunho da aceitação de Cristo

TESTEMUNHO

A luz brilhou

Aldacy de Souza

Conheço o Adventismo desde a minha infância através da Igreja "Completa Reforma", também conhecida como "Igreja dos Barbudos". Somente no ano de 1987 tive contato com o Movimento de Reforma, por meio do colportor Lourenço Souza (mais tarde descobri que éramos parentes). Realizamos muitos estudos. A maneira cordial e despretensiosa do colportor levavam-me a crer no que ele dizia. Antes, porém, que eu compreendesse os vários assuntos que compõem a doutrina do Movimento de Reforma, o colportor mudou-se para Manaus, retornando a Marabá, cidade em que moro, somente em fevereiro de 1997. Logo estávamos novamente estudando sobre o uso de barba, véu, cabanas e expiação. Os estudos, baseados na Bíblia e no Espírito de Profecia, me traziam sempre mais luz ao entendimento. Em pouco tempo de estudos, passei a compreender a verdade de maneira mais ampla.

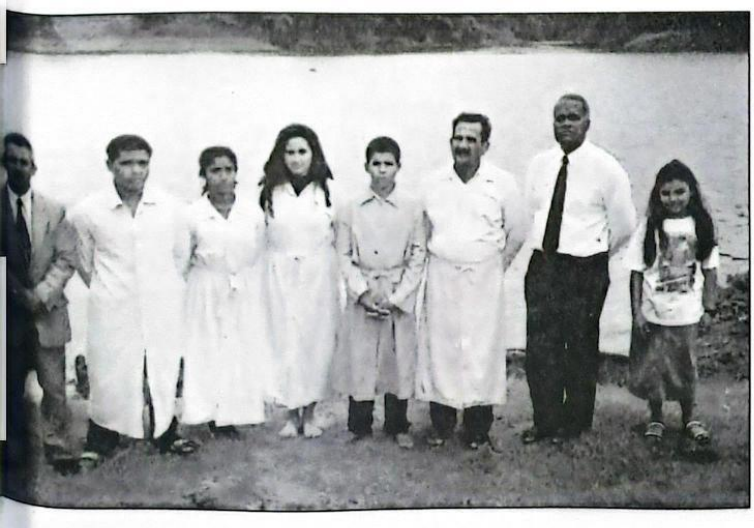
O movimento ao qual eu pertencera anteriormente determina que até os bebês devem jejuar no décimo dia do sétimo mês judaico. Minhas crianças choravam e eu ficava muito preocupada. Sentindo que deveria compartilhar a luz que havia recebido, com a permissão do pastor local, irmão Hermes Barbosa, busquei reunir regularmente alguns irmãos que, pela distância, não podiam freqüentar a igreja. Passamos a congregar numa escolinha que aluguei para alfabetizar adultos. O Senhor abençoou nosso trabalho de tal modo que, logo nas primeiras reuniões, um professor, chamado Sudário, aceitou a mensagem e está se preparando para o próximo batismo. Passei a ministrar lições do curso bíblico aos meus alunos, nas noites de quinta-feira. Desses, dezessete concluíram e receberam seus certificados.

Encontro-me cada vez mais convicta e determinada a seguir o verdadeiro povo de Deus. Peço a todos os leitores que orem por esse grupo recém-formado e também por mim, para que eu alcance vitória completa sobre todos os "embaraços", vindo a confirmar meu compromisso com Cristo através do santo batismo. Também peço orações em favor do meu primo, o colportor, para que ele continue nesse trabalho abençoado, de maneira altruística e com a dedicação que sempre tem caracterizado seu desempenho. ■

Irmã Aldacy e seu primo, Lourenço: Colportagem espargindo luz

NANUQUE

Retorno ao aprisco



Os batizandos com o irmão Adivaldo e o pastor Valdir Gomes: colheita

Uma série de conferências públicas foi levada a efeito durante os dias 17 a 19 de outubro do ano passado na cidade de Nanuque, interior de Minas Gerais, tendo como tema "Os últimos sinais da volta de Cristo". Estiveram presentes irmãos e visitantes de várias cidades adjacentes.

O evento contou com a direção do pastor Valdir Gomes, que, no domingo 19 à tarde, batizou cinco novos reformistas. "O evento foi

marcante para a igreja em nossa cidade", nota o irmão Adivaldo Batista dos Santos. "Especialmente ficamos emocionados com o batismo do irmão 'Palu', que há vinte anos se encontrava fora do aprisco do Senhor. Deus seja louvado."

Dorcas — A Sociedade de Dorcas de Nanuque realizou um culto de ações de graça no dia 14 de dezembro de 1997. Na ocasião compareceram 38 famílias carentes da cidade, que receberam cestas básicas. A intenção do departamento é de continuar esse trabalho com a participação dos irmãos da igreja local. "Deus tem tocado no coração dos irmãos, que têm contribuído significativamente", regozija-se a diretora, irmã Anita Pereira. "Pedimos aos leitores do OV que orem em favor desse empreendimento. É importante e realmente se pode realizar algo significativo quando todos se conscientizam de que a responsabilidade da Obra Social é de todos, e não apenas de alguns. Assim nos ensinou Jesus."

A direção e a tesouraria do Departamento de Dorcas em Nanuque, durante o ano passado, estiveram a cargo das irmãs Anita Pereira e Marinalva, respectivamente. Elas agradecem aos irmãos Adivaldo Batista, Nagilson Meira e Gilmar por sua participação no evento, bem como a todos os colaboradores. ■

Distribuição de cestas básicas em Nanuque: Cristianismo prático

Regozijo e gratidão

Durante os dias 1º a 3 de maio de 1998, a comunidade reformista da cidade de Uruaçu e região, ao Norte de Goiás, esteve reunida com a realização de vários eventos de destaque num mesmo fim de semana. As festividades ocorreram após o pôr-do-sol da sexta-feira, às 20 horas, ocasião em que o presidente da União Norte-Brasileira (Uninorte), pastor Delvacir Dias Preto, recebeu, do presidente da Associação Central-Brasileira (Ascenbra), pastor Rômulo Borges, as chaves do novo farol da verdade em território goia-

Irmandade e oficiais em frente ao novo templo: mais um farol

no. Segundo o irmão Marcos Wagner, houve transbordante gratidão e alegria quando todos transpuseram os portais do templo. A conferência dedicatória foi proferida pelo pastor Delvacir, tendo como tema "Uma porta aberta para o Céu". O pastor Rômulo esteve encarregado do sermão de segunda hora no Sábado. O tema apresentado foi "Perto de Jesus".

À tarde realizou-se uma reunião lítero-musical, dirigida pelo secretário da Uninorte, pastor Josias Almeida. No domingo pela manhã, a presença divina tornou-se ainda mais evidente com o batismo de seis novos irmãos. À noite aconteceu o enlace matrimonial dos jovens Wilson e Sandra, seguido de culto de gratidão pelas Bodas de Prata do casal Agnaldo e Maria Maximiano. "Após a recepção, os participantes regressaram para seus lares levando no coração a certeza de que a presença de Deus se fez notar durante as reuniões", alegra-se o irmão Marcos Wagner. O obreiro José Pereira e os irmãos de Uruaçu também ficaram satisfeitos com o evento, e prosseguirão com o trabalho de alcançar almas para Jesus, trazendo-os para a nova porta para o céu. ■

Os seis novos reformistas entre o pastor Rômulo, o irmão Marcos Wagner e o pastor Josias: cumprindo a missão evangélica

ASSOCIAÇÃO PAULISTA

Retiro edifica juventude

Participantes do retiro na Grande São Paulo: momentos de comunhão mútua e com Deus

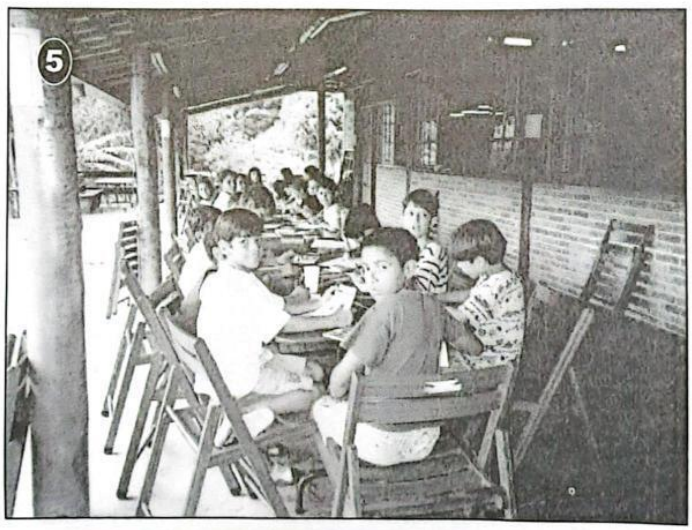
Da janela do carro o que se via era uma grande área verde, centenas de árvores oferecendo muitas áreas de descanso. O clima era de alegria, com sorrisos e muito entusiasmo. Jovens, irmãos, estudantes, profissionais liberais, empresários e donas de casa formaram o grupo de pessoas que atenderam ao convite do Departamento de Jovens da Associação Paulista, por meio do pastor Eli Tenório, e participaram do Retiro Espiritual da Grande São Paulo, durante os dias 31 de janeiro a 1º de fevereiro deste ano, com o tema central "A porta, o Príncipe da Paz".

Quem foi ao Sítio Cesaréia de Filipe foi recebido calorosamente. Localizado no quilômetro 63 da Rodovia Castelo Branco, no Estado de São Paulo, o local pode ser considerado um refúgio conveniente, pois fica próximo de São Paulo e oferece conforto, segurança e

tranqüilidade. É tão lindo que parece suficiente ficar apenas admirando a beleza natural: lagos, quedas d'água, serras, montanhas e até animais. E valeu a pena observar o espetáculo de um lindo pôr-do-sol ao entardecer.

A juventude paulista teve o privilégio de contar com a presença do diretor do Departamento de Jovens da Conferência Geral, pastor Brian Jaksic. Com seu sorriso cativante e em seu esforço para comunicar-se, ora gesticulando, ora falando, o pastor Jaksic conseguiu transpor as barreiras dos idiomas, dando à juventude e demais irmãos preciosas mensagens de paz e esperança.

O capelão da Escola Isaac Newton em São Paulo, pastor Paulo César Bento, e o diretor do Departamento de Jovens da União Sul-Brasileira, pastor Marcelo Ara-



1. Irmãos na plataforma por ocasião da abertura do evento: pastores Daniel, Eli , Marcelo, Jaksic e irmão Jaime. 2. Pastor Marcelo expõe palestra. 3 e 4. Pastor Jaksic fala aos jovens, traduzido pelo irmão Jaime. 5. Momento de recreação com as crianças. 6. O indispensável trabalho de retaguarda na cozinha

újo, foram os palestrantes para os casados. O tema abordado baseou-se na educação dos filhos nas diversas fases da vida.

A valorosa equipe da cozinha, que trabalhou com dedicação e sob a orientação incansável da irmã Marinete Carneiro, proporcionou aos participantes do evento momentos de satisfação, oferecendo-lhes o melhor da mesa reformista, com muito sabor e qualidade. Uma atuação muito im-

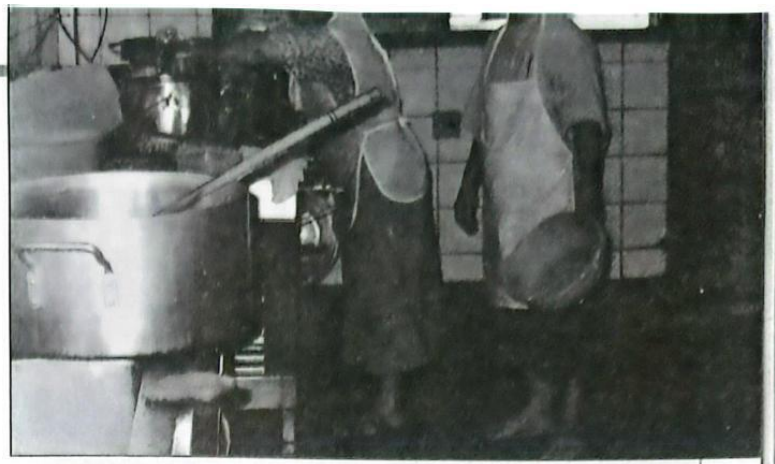
portante na apresentação das mensagens foi a do diretor de Colportagem da Conferência Geral, irmão Jaime Campos. Ele foi o tradutor das palestras do pastor Jaksic, interpretando à juventude seus conselhos e exortações.

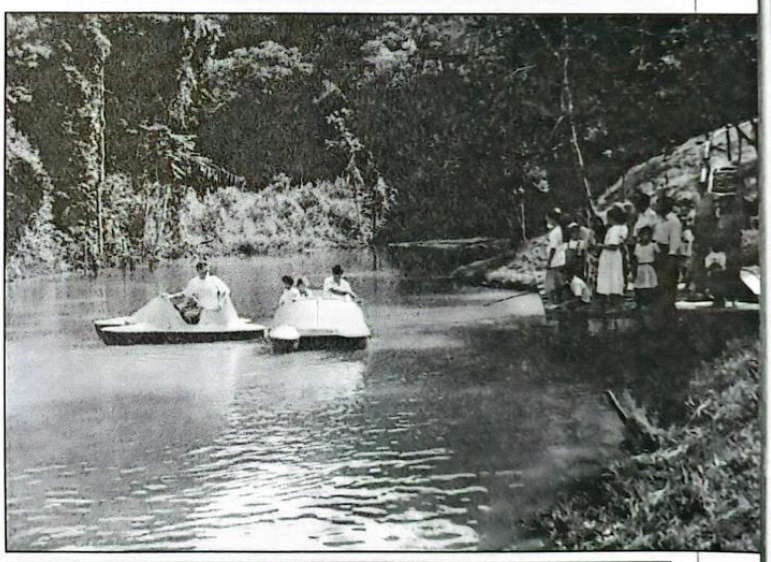
Seguindo orientações do Departamento de Jovens da Associação Paulista, a assistência foi dividida em três faixas etárias específicas: casados, jovens solteiros e crianças. A irmã Carminha, professora da Escola Isaac Newton, ficou encarregada das crianças e cumpriu a missão com amor e dedicação. Com muita propriedade explicou para elas o amor de Deus manifesto na Natureza. Após a importante palestra para as crianças, houve passeios de pedalinho no lago do sítio, coordenados pelo pastor Eli Tenório.

Foram muitas as ocasiões de contentamento no retiro, incluindo os repousantes momentos ouvindo o burburinho das águas, longe do ar poluído e dos congestionamentos da grande metrópole. Entretanto, sem a menor sombra de dúvida, o mais proveitoso de tudo foi o encontro com o Príncipe da Paz. Sentiu-se em cada coração o toque de Sua mão marcada em cada apelo e em cada mensagem, procurando promover uma transformação de vida.

Seja manifesta na vida de cada um dos participantes desse retiro e dos demais leitores do OV aquela verdadeira paz que somente o Salvador pode dar. Aquela paz que se expande por todo o ser e difunde-se no lar. Que o Príncipe da Paz receba, na manhã gloriosa, a todos os que O receberam em seu coração.

Novos reformistas — Seis novos reformistas desceram às águas no dia 2 de novembro de 1997, em cerimônia realizada no batistério da Editora Missionária "A Verdade Presente", em Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo. O presidente da Associação Paulista (Aspa), pastor José Henrique, oficiou o batismo. Os novos membros são todos da igreja do bairro paulistano de Guaianazes: Ana Valéria Sas Santiago, Izilda Campos Nascimento, Luiz Alberto Moreira, Marilene Mattos de Azevedo, Marinilda Ferreira e Míriam dos Santos Teixeira. ■





Acima, o trabalho das cozinheiras no preparo das refeições; ao lado, momentos de recreação no lago do Sítio Cesaréia de Filipe; abaixo, batizandos e oficiais na Editora Missionária "A Verdade Presente"

Envie as notícias da sua igreja ou instituição para o OV! Mas não demore. Notícias atuais têm prioridade. Envie fotos também. E não se esqueça de ler as recomendações à página 18 desta edição. Sua participação é indispensável!

TESTEMUNHO

Milagres ainda ocorrem

Larissa Simonova

No ano de 1987 surgiu um problema em minha casa. Tive um ataque de paralisia quando morava em Ekaterinburg, na Rússia. Os médicos deram um diagnóstico assustador: esclerose múltipla. Depois de uma segunda crise a enfermidade se agravou. Fui declarada inválida e necessitava de cuidado constante. Em outras palavras, não mais teria condições de caminhar. Perdi o emprego de que tanto gostava, bem como a maior parte das minhas amigas. Meus interesses se evaporaram e para mim a vida não mais tinha sentido. Meu apartamento, no quarto andar, converteu-se numa verdadeira cela de prisão. Restrita à minha cadeira de rodas, pouca coisa podia fazer. Não era mais possível sair para contemplar a Natureza, respirar ar fresco ou ouvir o canto dos pássaros.

No entanto, Deus não me deixou desamparada. Orei Àquele que pode ajudar e senti a Sua presença bem perto de mim. Em resposta às minhas súplicas, tive um sonho em que ouvi uma voz dizendo-me: "Eu te curarei no meio do Meu povo."

Antes disso freqüentava uma igreja evangélica. Depois que caí enferma, passei a ser visitada por protestantes e católicos. Não tinha conhecimento suficiente para discernir entre a verdade e o erro, e não sabia dizer quem era o povo de Deus. Preocupada continuamente com essa questão, pedi a Deus, em oração constante, que me pusesse em contato com Seu povo. Um dia abri a Bíblia em Apocalipse 14 e li o verso 12: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Li e reli o versículo, pois a referência à guarda dos mandamentos de Deus me despertou a atenção. Compreendi então que o verdadeiro povo de Deus é identificado pela observância dos mandamentos divinos. Entendi também que aquele que não guarda todos os dez preceitos é considerado como desprezando a Lei toda (Tiago 2:10). Vi igualmente que o quarto mandamento, fazendo parte integrante do Decálogo, não podia ter sido abolido na cruz.

Com essa revelação, Deus abriu o caminho para que eu encontrasse Seu povo. Desde 1994 sou membro do Movimento de Reforma na Rússia. Li os escritos da irmã White sobre o valor da cura natural e fui informada a respeito da clínica naturista em Curitiba, no Estado do Paraná. Pedi maiores informações aos irmãos da Conferência Geral em Roanoke, nos Estados Unidos. Graças aos contatos que eles fizeram em meu favor, cheguei a Curitiba no dia 29 de dezembro do ano passado, à noite. No aeroporto estava à minha espera o irmão Josif Tuleu, que me transferiu da cadeira de rodas para seu carro.

"Quando ainda não podia mover-me, chorei várias vezes como criança, tão grande era a minha vontade de caminhar"

Na manhã seguinte tive uma consulta com os médicos da clínica, que me prescreveram um tratamento para cinco meses. Fui tratada como se trata uma criança enferma: com muita atenção, carinho e amor. O hospital se tornou meu segundo lar; a sala de fisioterapia, minha sala de estar. Neste belo ambiente o fisioterapeuta, irmão Luiz Farit, trabalhou muito comigo, aplicando seus métodos caprichosa e pacientemente. De início me ensinou a engatinhar; depois me ensinou a ficar de pé e, logo em seguida, a dar os primeiros passos. Não foi fácil fazer com que minhas pernas paralisadas se mexessem.

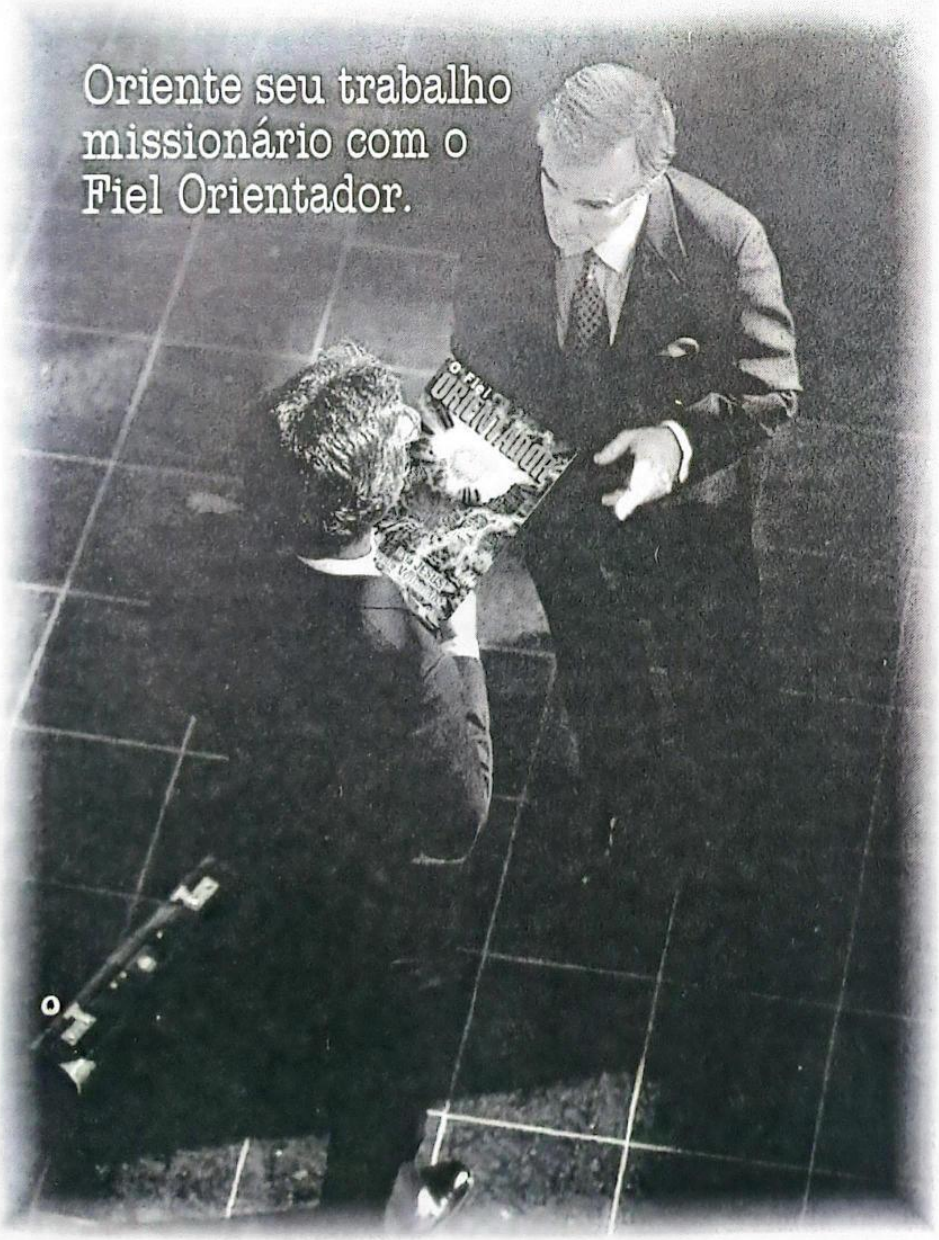
De início, quando ainda não podia mover-me, chorei várias vezes como criança, tão grande era a minha vontade de caminhar. Fazia exercícios todos os dias — duas horas de manhã e uma hora e meia à tarde. Passado algum tempo, minhas pernas começaram a tornar-se sensíveis (antes estavam adormecidas), e pude ficar em pé com firmeza, pela primeira vez, no dia 6 de abril de 1998. Todos derramaram lágrimas de alegria, principalmente eu.

A 16 de maio Deus operou o milagre. Levantei-me da cadeira de rodas e não mais precisei usá-la! Co-

Com muita força de vontade e através de intensivo tratamento, a irmã Larissa hoje pode caminhar

mecei a andar, e como me senti feliz! Deus prometeu curar-me e cumpriu a promessa. Seu nome seja louvado para sempre! Quando entrei no refeitório, caminhando, fui saudada com uma salva de palmas. Todos que ali estavam vieram cumprimentar-me, atônitos diante do milagre operado por Deus com a ajuda dos médicos e das enfermeiras que, em matéria de esforços abnegados, fizeram o que é humanamente possível.

Sou grata a Deus pela Sua grande misericórdia, tornando possível a minha vinda ao Brasil, onde Ele me concedeu a cura prometida. Aproveito este ensejo para agradecer também a toda a equipe de médicos, enfermeiros e administradores do Hospital Naturista Oásis Paranaense pelo seu amor e abnegação. Também agradeço a todos os irmãos que oraram por mim, usando de muita compreensão e compaixão para comigo. Dirijo meus agradecimentos ainda aos irmãos da Conferência Geral, que mostraram interesse em meu favor. Meus sentimentos estão expressos no Salmo 145:7-9: "Publicarão a memória da Tua grande bondade, e com júbilo celebrarão a Tua justiça. Bondoso e compassivo é o Senhor, tardio em irar-Se, e de grande benignidade. O Senhor é bom para todos, e as Suas misericórdias estão sobre todas as Suas obras." E de idêntico modo faço minhas as palavras do sábio, registradas em Provérbios 17:17: "O amigo ama em todo o tempo; e para a angústia nasce o irmão." Não há dúvida de que a misericordiosa mão de Deus ainda opera milagres! ■



Já está à sua disposição o novo *Fiel Orientador*. Ele traz artigos edificantes e esclarecedores, voltados ao público em geral. Ideal para o trabalho de evangelismo e colportagem. Peça já o seu na sede da Associação. E oriente muitas pessoas para o grande e fiel Orientador: Jesus Cristo.

Vida Plena

Muita saúde pra você

JUQUIÁ

Participantes do minicurso: buscando a capacitação

Minicurso incentiva Colportagem

Um marcante minicurso de Colportagem e conferências públicas com temas ligados à obra colportoreira foram levados a efeito no município paulista de Juquiá, ao sul do Estado, nos dias 27 a 29 de março deste ano. Estiveram à frente dos trabalhos os irmãos Ezequiel Resende, Zaqueu Ishii, Evaldo Rui Leite, além do obreiro local, irmão Elias Tavares.

Os temas, sugestivos e edificantes, giraram em torno da importância da obra colportoreira para a propagação do Evangelho. Na sexta-feira 27, à noite, deu-se início ao evento, com a primeira conferência. O Sábado pela manhã trouxe a exposição de testemunhos e relatos de colportores em seu trabalho de campo. O enfoque ficou por conta da necessidade de total entrega ao trabalho. À tarde foi levada a efeito uma reunião lítero-musical com experiências e oferecimento de louvores a Deus. "Muitos irmãos e visitantes prestigiaram as programações", nota o irmão Francisco Tavares. "Passamos uma tarde feliz e abençoada no Sábado, ouvindo o que Deus tem feito em favor das pessoas e de Sua Igreja, através daqueles que se entregam a Seu serviço."

Domingo de manhã, no salão social da escola Isaac Newton, foram realizadas palestras especiais que levaram alguns interessados na Colportagem a decidirem-se por ingressar na obra de difusão da página impressa. À noite foi a vez da última conferência, que mais uma vez incentivou muitos dos irmãos a participarem do trabalho colportoreiro. "A Colportagem irá ampliar seu alcance em nossa região", afirma o irmão Tavares. "Esperamos realizar em breve outros eventos, com o auxílio do Senhor."

PRESIDENTE PRUDENTE

Feriado edificante

Aproveitando o feriado do período de Carnaval, a irmandade das cidades paulistas de Presidente Prudente, Dracena e Caiabu, distantes 600 quilômetros em média da capital, reuniram-se para passarem juntos alguns dias em uma pequena cidade próxima. O encontro foi realizado nos dias 20 a 24 de fevereiro deste ano, e contou com fervorosas reuniões espirituais. Já na sexta-feira 20, segundo o obreiro para a região, irmão Maurício Ishii, ao receber o santo Sábado, todos, como efetivos participantes da família reformista, sentiram-se refrigerados pela presença de Deus.

Na manhã do Sábado 21 realizaram-se a Escola Saba-

Irmandade presente ao [illegible] aproveitando o tempo

Irmandade em Presidente Prudente: difundindo o Evangelho

tina e o Culto Divino, em que o pregador apresentou considerações sobre conselhos e experiências do sábio Salomão. À tarde os irmãos estiveram reunidos em grupos, com reuniões que incluíram diálogos sobre importantes temas bíblicos. Também foram considerados assuntos apresentados nos Testemunhos, como "Namoro, noivado e casamento cristãos"; "O cristão e a moral"; "O cristão e suas finanças"; "O cristão e os perigos da geração moderna." Todas as equipes tiveram oportunidade de apresentar seus estudos.

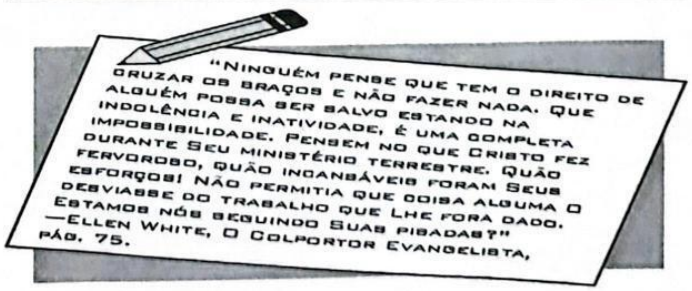
No dia seguinte, à noite, preparou-se um culto surpresa para um jovem aniversariante, em que todos uniram as vozes em louvores de ações de graça. Na segunda-feira, pela manhã, foi a vez de todos participarem de um edificante passeio junto à Natureza. Houve também momentos de recreação sadia.

Ao final do encontro, o irmão Maurício apresentou uma reflexão bíblica e ressaltou a importância de se aproveitarem os feriados tendo como objetivo a edificação cristã conjunta. "Devemos reunir nossas famílias e organizar passeios e excursões", diz. "Vale a pena deixar por algum tempo a agitação das cidades e passar momentos preciosos junto à Natureza, em comunhão com Deus e com irmãos na fé."

Minicurso — De 19 a 21 de junho de 1998 foi levado e efeito, na cidade paulista de Presidente Prudente, um completo minicurso de Colportagem. O evento teve início na noite de sexta-feira, com a realização de conferência pública em que participaram os irmãos Zaqueu, Ezequiel e o obreiro local, irmão Maurício Ishii.

Na manhã do santo Sábado, a igreja esteve repleta de colportores, irmãos de toda a região adjacente e visitantes. "Sentimos a presença do Espírito Santo", lembra o irmão Maurício. "Ele direcionou os trabalhos." No Culto Divino, o assunto apresentado teve como tema central "Cada membro um colportor". À tarde a reunião lítero-musical trouxe momentos edificantes e animadores através do relato de experiências colportoreiras e louvor. "Participamos de reuniões espirituais em que relembramos como os colportores pioneiros lutaram bravamente contra as adversidades, obstáculos e crises", nota o irmão Maurício. "Sofrer risco de vida e ser colocados em prisões não os impediam. Sabiam que não eram em vão seus esforços e sacrifícios, pois olhavam todo o tempo para a grande recompensa: a coroa da vida eterna", completa.

No domingo de manhã, um pioneiro colportor e atual pastor distrital da região de Marília, irmão Ary Gonçalves, expôs o tema "A consagração do colportor", e durante todo o dia o minicurso prosseguiu, com palestras que enfocaram os seguintes temas: o patrimônio do colportor, o perfil do colportor, o objetivo da Colportagem, perseverança e entusiasmo: fatores de sucesso, e dicas essenciais para o sucesso. À noite, a conferência de encerramento focalizou a Colportagem e sua ligação com as profecias bíblicas e a finalização da Obra na Terra. Finalizando, vários visitantes dirigiram-se à frente, dando testemunho de que desejam conhecer mais profundamente a Verdade Presente e tomar decisão ao lado de Cristo. ■



TESTEMUNHO

Liberto da morte

O testemunho de fé que prova ser a vida cristã o único caminho para a real felicidade

Demétrio José Lopes

Demétrio Lopes: liberto das cadeias do pecado

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; mas os loucos desprezam a sabedoria e a instrução. ... Filho meu, ouve a instrução do teu pai, e não deixes a doutrina de tua mãe. Diadema de graça serão para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço. Filho meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não o consintas. Se disserem 'vem convosco, embosquemo-nos para derramar sangue, espreitemos sem razão os inocentes; traguemo-los vivos, com a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova; acharemos todo tipo de bens preciosos, encheremos as nossas casas de despojos; lança a tua sorte entre nós, teremos todos uma só bolsa'; filho meu, não te ponhas a caminho com eles, desvia o teu pé das suas veredas, pois os pés deles correm para o mal, e se apressam a derramar sangue." Provérbios 1:7-16.

Meus pais pertenciam a uma igreja pentecostal quando eu era ainda criança. Morávamos nas proximidades de Brasília por volta de 1976. Lembro-me de que houve estudos entre um pastor do Movimento de Reforma e o pastor da referida igreja. Os pontos abordados na ocasião eram o Sábado e o Espírito Santo. Passadas umas três semanas de estudos, meus pais compreenderam a verdade e aderiram à Igreja de Deus. Eu tinha 12 anos de idade. Minha mãe foi batizada na Igreja e eu freqüentava os cultos com ela, pois estava muito interessado em obedecer a meu Salvador. Em 1982 minha mãe veio a falecer, e isso causou um grande transtorno em nosso lar. Com sua ausência, acabamos nos afastando da Igreja. Passei a andar em más companhias e logo ingressei no mundo da marginalidade. Tornei-me traficante de vários tipos de drogas e participava de roubos de carros. Fui preso ao participar do roubo de uma Brasília e, enquanto fugíamos, a uma certa altura a polícia já nos esperava. Metralharam todo o carro, que ficou parecendo uma peneira. Arrastaram a mim e a meu parceiro de modo tão rude que nos surpreendemos de termos permanecido vivos. Fui parar no presídio, onde fiquei confinado numa cela por dois anos.

A prisão parece mais um inferno. Muitos dos detentos eram assassinados pelos seus próprios companheiros de cela. Um terror. Eu mesmo não sabia por que ainda me encontrava vivo num lugar daqueles. Tinha muito medo. Vi que não é fácil a vida de um preso. Então lembrei-me de Deus e implorei por Sua proteção. Desejei mais do que nunca sair dali. Após dois anos, saí da prisão com um indulto natalino. Tinha agora vontade de mudar de vida, a liberdade que tanto sonhei, e queria aproveitá-la da melhor maneira possível. Mas não é fácil para um ex-presidiário reintegrar-se à sociedade. Enquanto tentava levar uma vida normal, fui procurando meus antigos companheiros. Como não via outra opção, voltei à antiga vida de crimes. Passei a furtar residências, pois sabia abrir fechaduras e arrombar portas com facilidade. Voltei a usar drogas, mais leves dessa vez: cheirava cocaína e outras coisas. Relato isso com grande pesar.

Certa vez, ao tentar furtar uma residência, o dono da casa deu um tiro em minha direção. Senti a bala passar zunindo por sobre minha cabeça, indo atingir um tijolo a poucos centímetros da minha orelha. Escapei da morte por puro milagre. Minha liberdade durou apenas cinco meses, depois dos quais fui preso novamente. Mais um ano na Papude, o nome do presídio de Brasília. Uma vez consegui fugir da prisão. Meu nome foi divulgado nos jornais e no telejornal da Rede Globo. Minhas fotos, vistas por pessoas do Brasil inteiro. Fui procurado como um bandido de alta periculosidade. Finalmente fui posto novamente na prisão. Dessa vez deixei de usar drogas definitivamente.

Eu conhecia o Evangelho e, enquanto estava naquela vida, nunca estive em paz com minha consciência. Ainda na prisão voltei-me para o Senhor, através do trabalho de uma Igreja pentecostal que se ocupava em ajudar os presos. Por bom comportamento o juiz me concedeu um alvará de soltura há cinco anos.

Ao sair mais uma vez da prisão, recordei-me do exemplo de minha querida mãe, e de sua dedicação religiosa. Lembrei-me de sua Igreja, o Movimento de Reforma. Compareci às reuniões algumas vezes e conheci o irmão Rocha, já falecido. Ele começou a estudar comigo, dando-me conselhos para que eu tomasse uma decisão firme ao lado de Cristo. Fiquei relutante devido às minhas muitas fraquezas anteriores. Embora fosse à igreja com certa freqüência, não me firmei, lamentavelmente. Passei a mo-

rar num prédio abandonado, onde residiam também pessoas do submundo do vício. Outra derrota para mim. Depois disso fui morar em Goiânia, passei a beber e voltei a usar drogas. Certa vez bebi tanto que fui levado a cometer uma loucura. Fui a um posto e comprei dois litros de gasolina. Entrei num banheiro, despejei o combustível sobre o meu corpo e ateei fogo. Saí correndo com o corpo em chamas e várias pessoas me socorreram. Sofri bastante com as queimaduras. Acabei indo para a casa de meu pai, a fim de terminar o tratamento.

Meu pai aconselhou-me a voltar para a Igreja de minha mãe. Apesar de afastado da fé, ele nunca descreu da doutrina adventista. Deus ajudou-me na recuperação das queimaduras, mas eu não encontrada força de vontade, e voltei à antiga vida de vícios. Parecia não haver uma solução para mim.

Certa vez eu estava sentado à porta de casa, quando deram-me um tiro que acertou o batente da porta. Pela terceira vez fui salvo da morte. Para piorar as coisas, perdi minha filhinha de cinco meses. Após o sepultamento, fiquei refletindo em quantas vezes Deus me livrara da morte, e das situações embaraçosas da vida de um marginal. Amava muito minha filhinha, e Deus permitiu que ela morresse. Por que não aconteceu isso comigo? Por que continuava eu vivo? Imaginei que a pequena havia morrido por minha causa, e sobreveio-me o sentimento de culpa.

Certa noite sonhei que alguém queria tirar-me a vida. No sonho vira o irmão Rocha tentando levar-me para a igreja, junto com meu pai. Acordei assustado e angustiado. Chamei minha esposa e disse-lhe que eu não queria morrer naquela situação. Porém, tinha ido longe demais e eu não sabia se teria outra oportunidade.

Finalmente voltei aos braços do meu Salvador. Como o filho pródigo, voltei à casa paterna, a Igreja de Deus. Agora sei que minha vida mudou de fato. Estou feliz. Atualmente preparo-me para receber o batismo. Tenho visitado meus antigos companheiros e dou testemunho da minha fé, do que Cristo tem feito em minha vida, e do que Ele também pode fazer por eles.

Queridos amigos: não me alegro em contar essas experiências, mas sim em constatar o poder de Deus em livrar-me desse lamaçal de vícios, crimes e pecados. Espero que minha experiência possa auxiliar alguém que porventura esteja envolvido em situação semelhante. Saiba-se que "se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres". João 8:36. ■

O irmão Demétrio hoje freqüenta o grupo de Anápolis, em Goiás, e, através de seu trabalho evangelístico, seu pai e sua madrasta já estão freqüentando a igreja como alunos da Escola Sabatina.

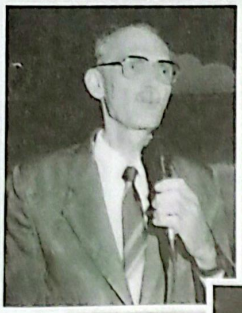
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE

1º Congresso de Jovens

Distante cerca de 60 quilômetros de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, a cidade de Guarapari sediou, entre os dias 11 e 14 de junho deste ano, o 1º Congresso de Jovens da Ases, que teve como tema "Junto ao mar de vidro". O evento foi realizado no acampamento adventista de Guarapari, local com estrutura e instalações boas para a realização do congresso, e contou com a presença de aproximadamente 370 pessoas.

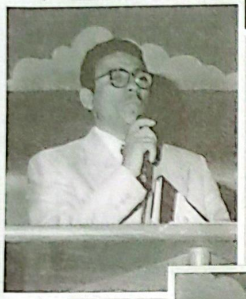
Na quinta-feira 11, às 6 horas da manhã, o sítio foi aberto para a recepção dos congressistas, que vieram em caravanas do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, e também do interior do Estado capixaba. O restante do dia foi aproveitado para atividades de confraternização e recreação, contando inclusive com uma das mais lindas praias do litoral brasileiro, de clima agradável durante todo o ano. À noite, o secretário da Associação Espírito-Santense (Ases), irmão Heber Gomes, apresentou as boas-vindas aos congressistas e convidou os líderes presentes para compor a plataforma. A ocasião contou com a presença do presidente da União Sul-Brasileira (Unisul), pastor Artur Gessner; do diretor do De-

Vista geral do auditório: total de mais de 300 pessoas presentes ao Congresso

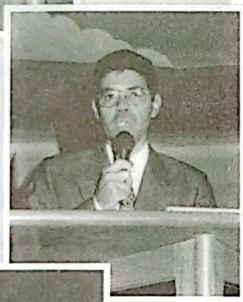


Pastor Artur Gessner, Presidente da Unisul

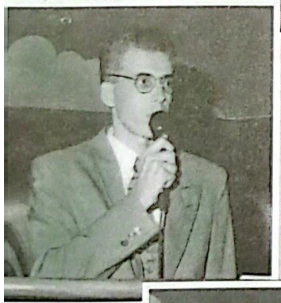
Pastor Josias Almeida, diretor do Depto. de Jovens da Uninorte



Pastor Marcelo Araújo, diretor do Dpto. de Jovens da Unisul

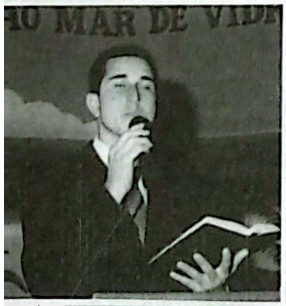


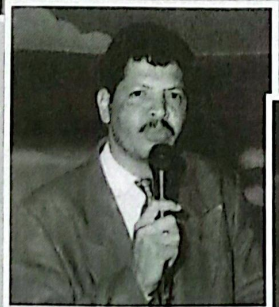
Pastor Paulo Bento, capelão da Escola Isaac Newton



Irmão César Augusto, diretor do Depto. de Evangelismo da Unisul

Pastor José Pereira, Presidente da Ases



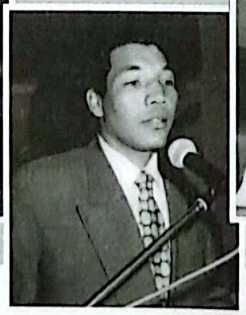


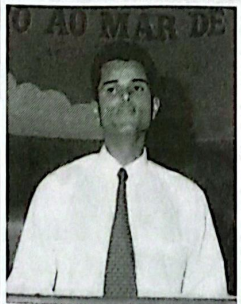
Pastor Eli Tenório, diretor do Depto. de Jovens da Aspa

Quarteto "A Verdade Presente" e Grupo Musical Renovarte: louvor

partamento de Jovens da Unisul, pastor Marcelo Araújo; do diretor do Departamento de Evangelismo da mesma União, irmão César Augusto Peixoto; do diretor do Departamento de Jovens da União Norte-Brasileira (Uninorte), pastor Josias Almeida; do presidente da Ases, pastor José Pereira de Souza; do diretor do Departamento de Jovens da Associação Paulista (Aspa), pastor Eli Tenório; e do diretor do Departamento de Jovens da Ases, irmão Marcos Antonio Santos, que procedeu à abertura oficial da programação. Em seguida houve apresentações musicais: Quarteto Misto de Belo Horizonte, Quarteto "A Verdade Presente" e solos diversos. Logo após foi a vez da primeira conferência, proferida pelo pastor Eli, com o tema "Lutas em alto-mar".

Na sexta-feira 12, já às 6h30, o alto-falante do acampamento despertou a todos com hinos melodiosos e sacros. Às 7h foi realizado o culto matutino, contando com grande assistência dos jovens. Às 9h deu-se início à primeira palestra do dia, com o tema "No mar da vida". No grupo de jovens, o pastor Josias Almeida, juntamente com o pastor Eli Tenório e o irmão César Peixoto, abordou o aspecto comparativo entre o mar e a vida dos jovens. "O mar é um dos agentes da Natureza sobre o qual o homem não tem total controle", expôs o pastor Josias. "Sua instabilidade às vezes é semelhante à nossa vida. Por vezes nos encontramos no pico da motivação e, de repente, uma tempestade de preocupações nos assola, lançando-nos no vale do desânimo. Em virtude dessa inconstância, necessitamos de uma embarcação segura para alcançar o porto desejado — a Canaã Celestial." Continuando, o pastor Josias pediu aos jovens que fizessem uma reflexão individual acerca de sua vida: "Por acaso estamos num barco sem comandante, navegando sem rumo, sem objetivos?", perguntou o pastor Josias. "Estamos





Irmãos Marcos Silva Santos, diretor do Depto. de Jovens da Ases; Natan Silva Santos, diretor do Depto de Jovens da Arj; e Heber Gomes, secretário da Ases

numa "canoa furada" prestes a sucumbir? Ou navegamos no barco cujo Piloto, Cristo, nos conduz ao porto seguro? É preciso buscar praticar sempre o melhor em todos os aspectos da vida. No ambiente familiar, profissional, e também no aspecto espiritual. Sobretudo é necessário lembrar que o único bem que levaremos para o Céu é o próprio caráter, que deverá ser semelhante ao de Cristo", concluiu.

As crianças também tiveram sua programação à parte. Supervisionadas carinhosamente pela professora Marli da Silva Santos e suas colaboradoras, irmãs Claudeth, Maria Ângela Ramos, Olga Sueli e Linea, desenvolveram atividades pedagógicas, apresentações e vídeos. O grupo de casados assistiu à palestra "Navegando sem ondas", a cargo dos pastores Artur Gessner e Paulo César Bento. O enfoque ficou por conta dos perigos que rodeiam as famílias nos dias de hoje, e a alta responsabilidade matrimonial. A palestra chegou às seguintes conclusões: os pais devem acompanhar carinhosa e atentamente os filhos durante a adolescência, tornando-os mais unidos às atividades da Igreja; nunca é positivo criticar obreiros, pastores e irmãos no lar; os pais devem buscar ser os melhores amigos dos filhos, para que eles não se afastem e passem a contar seus problemas, desilusões e dúvidas a colegas que pervertem os bons conselhos e os fazem desviar-se; deve-se buscar fervorosamente transformar os lares em verdadeiros paraísos na Terra.

Os momentos de louvor tiveram presença marcante no congresso: acima, o Coral Louvor Celeste, da igreja de Cascadura, no Rio de Janeiro; ao lado, o dueto César e Carlos Henrique (Neném) Pedrazas, e as irmãs Elisângela e Eliane Santos; abaixo, o Dueto de Brasília e o Quarteto Misto de Belo Horizonte

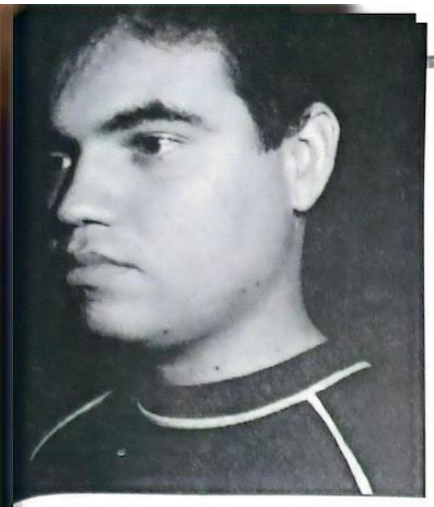
Às 17h30 aproximadamente os congressistas receberam o Santo Sábado através do culto do pôr-do-sol. À noite, 19h30, deu-se início à segunda conferência com uma sessão de louvores que contou com a parti-

À esquerda, hora da refeição; abaixo, à direita, irmãos e irmãs no preparo das refeições; e os momentos de recreação: regozijo junto às obras criadas

cipação do Coral Louvor Celeste, da igreja de Cascadura, no Rio de Janeiro, e do Quarteto Renovarte, de São Paulo, entre outros. Em seguida o pastor Eli abordou o tema "No mar da angústia".

No Sábado, às 8h, deu-se início à classe de professores, na qual os oficiais e interessados receberam instruções dirigidas pelo pastor Gessner sobre o bom andamento das atividades de ensino cristãs. Em seguida foi levada a efeito a Escola Sabatina especial, sob a direção do irmão Aroldo Gessner. A programação contou com a apresentação musical da simpática jovem Gabriela Peixoto Santos e do Quarteto Inspirassom, entre outros. As crianças também tiveram participação marcante na programação, com cânticos e declamações. Em seguida foi a vez do Culto Divino, que teve como tema "Nas ondas da Paz", exposto pelo pastor Gessner.

A tarde foi reservada para a programação lítero-musical, ocasião que contou com diversas apresentações, dentre elas um emocionante testemunho do jovem Elias Rangel da Silva, de Vitória, e o hino "Jesus vem logo", entoado pelo Quarteto "A Verdade Presente". Ao final do dia, uma centena de pessoas, a maioria não batizada, foi à frente em resposta ao apelo dirigido pelos irmãos da plataforma, num compromisso de voltar-se para Deus e estudar Sua Palavra com maior afinco. Logo em seguida o irmão Rafael Abrantes, um dos pioneiros da Obra Reformista no Estado do Espírito Santo, dirigiu-se aos jovens com o apelo de que não desperdicem o tempo e talento nas "ondas" mundanas, e



O jovem Elias Rangel e o veterano irmão Rafael Abrantes: testemunhos de fé

que se alistem o mais rápido possível no "Exército do Senhor". Finalizando o Santo Sábado, o Coral Louvor Celeste, dirigido pelo irmão Marcos Pedrazas, do Rio de Janeiro, entoou alguns hinos de louvor a Deus. A noite do Sábado foi marcada pela realização de momentos sociais com direção da irmã Viviane, de São Paulo, e colaboradores.

O domingo pela manhã foi aproveitado com um passeio de escuna (antigo navio à vela) nas praias de Guarapari. À noite deu-se início à última conferência, apresentada pelo pastor Josias Almeida, com o tema "Junto ao mar de vidro". Ao final o pastor Gessner dirigiu-se à frente e pronunciou a Bênção Sacerdotal. "Agradecemos a todos que contribuíram direta ou indiretamente com este congresso", diz o irmão Marcos Antonio Santos. "Que o Senhor nos conceda graça e forças para promovermos ainda mais edificantes eventos que auxiliem na propagação do Evangelho." ■

ASSOCIAÇÃO RIO DE JANEIRO

Evangelismo e emoção

À esquerda, pastor Marcelo, irmão Natan e pastores Edivaldo e Paulo César, durante a abertura do Encontro. Abaixo, pastor Marcelo e o debate com as jovens: esclarecimento e diálogo

Nos dias 17 a 19 de abril de 1998, a Associação Rio de Janeiro (Arj) realizou, através do seu Departamento de Jovens, liderado pelo irmão Natan dos Santos, um edificante Encontro de Jovens. O evento foi levado a efeito em um acampamento Batista no município de Xerém, região serrana do Estado, distante 50 quilômetros da capital. Segundo a diretora do Departamento de Jovens da Igreja do município de Duque de Caxias, irmã Anadeje Bento Brívio, que, juntamente com as secretárias Carla Cristina Batista e Juliana Raquel Gomes Borges, colaborou com a organização do evento, a ocasião contou com a assistência de aproximadamente 150 pessoas, e com a presença do diretor do Departamento de Jovens da União Sul-Brasileira (Unisul), pastor Marcelo Araújo, e também do pastor Paulo César Bento, além do Quarteto e do Grupo Musical Renovarte, de São Paulo.

Já na sexta-feira 17, momentos após a recepção do Santo Sábado, foi servida uma refeição de confraternização aos participantes, preparada pelas irmãs Odete, Odnete, Lindalva, Lúcia, e também por seu esposo. Às 20h deu-se início à primeira conferência, que incluiu a apresentação de louvores diversos e a exposição de palestra com o tema "Quanto vale um jovem", pelo pastor Marcelo.

Ao despertar da manhã do Sábado, com os primeiros raios do Astro Rei, os irmãos e visitantes puderam ouvir uma serenata, entoada pela irmã Elisângela Santos e colaboradoras. À tarde, após a Escola Sabatina especial e o Culto Divino, foi a vez da Liga Juvenil, dirigida por jovens de diversas regiões do Estado, e tam-

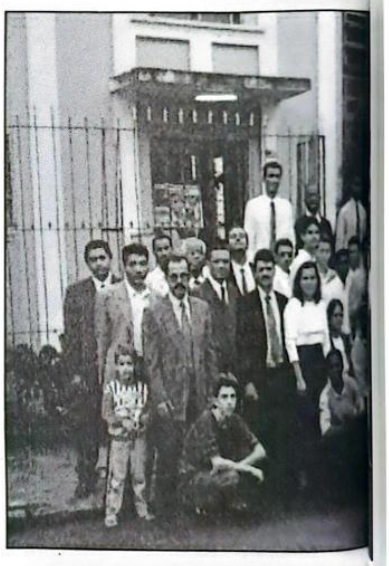
bém de São Paulo. A programação contou ainda com um estudo específico, dirigido pelo pastor Marcelo, tendo como tema "Eventos finais", e apresentação de cânticos pelo Coral Rocha Eterna, Grupo Agape, irmão Silas Ferreira e família, e solos diversos. Após o lanche da noite, todos participaram ativamente dos momentos de recreação.

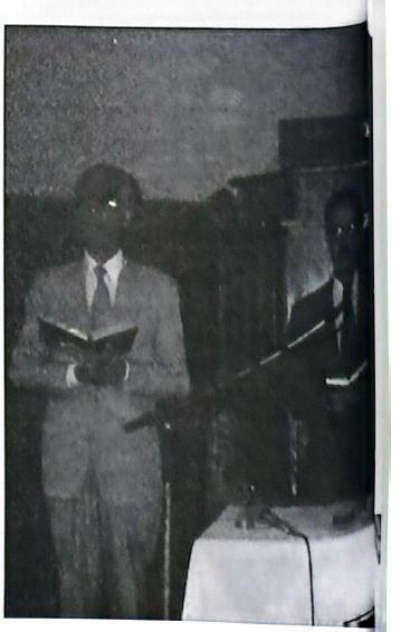
No domingo pela manhã os participantes aproveitaram o belo dia de sol para usufruir de momentos de comunhão com a Natureza e também para refrescar o corpo na piscina. À tarde os jovens tiveram espaço para expor problemas e indagações através de diálogo com a participação dos pastores Marcelo e Paulo César. Para finalizar, às 20h deu-se início à conferência final, com exposição da Palavra e apresentação de louvores.

"Realizamos uma enquête junto aos jovens presentes, e constatamos uma aprovação de quase 100 por cento ao Encontro", regozija-se o irmão Natan Santos. "Temos fé em que através das programações o Espírito Santo marcou fortes impressões na mente de todos."

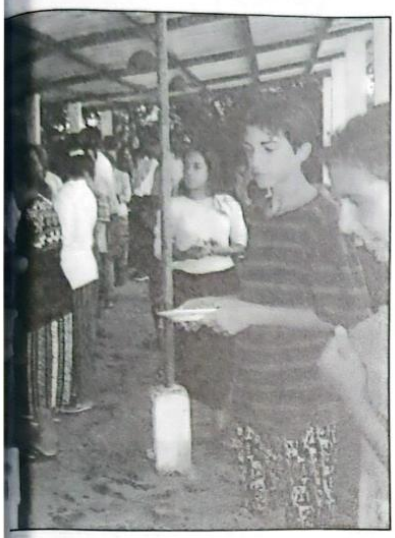
Novos colportores — Os colportores pertencentes à Arj, em conjunto com os colportores da Associação Espírito-santense (Ases), estiveram reunidos, durante os dias 13 a 17 de maio de 1998, na sede da Arj, em Cascadura, Zona Norte do Rio, participando de mais um Curso de Colportagem. O evento foi promovido pelo Departamento de Colportagem das Uniões Brasileiras e contou com a participação do diretor de Colportagem da Conferência Geral, irmão Jaime Campos, e do diretor e do vice-diretor de Colportagem das Uniões Brasileiras, respectivamente irmãos Gildo Andrade e Cícero de Almeida.

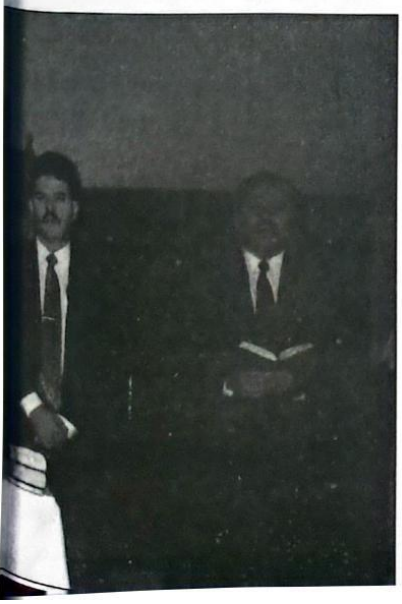
Segundo o diretor de Colportagem da Arj, irmão Antonio Cardoso Filho, o curso foi bastante proveitoso, trazendo grande contribuição ao comunicar novo ânimo aos colportores efetivos e despertar interesse em colportores esporádicos e em quem ainda não trabalha na difusão da página impressa. Alguns destes, inclusive, já se encontram no





À esquerda, a partir de cima, alguns dos participantes: irmãos Gérson, Anadeje, Juliana, Elisângela, e a pequena Jéssica; Grupo Musical Renovarte; pastor Marcelo e a palestra para os jovens; recreação junto ao gramado



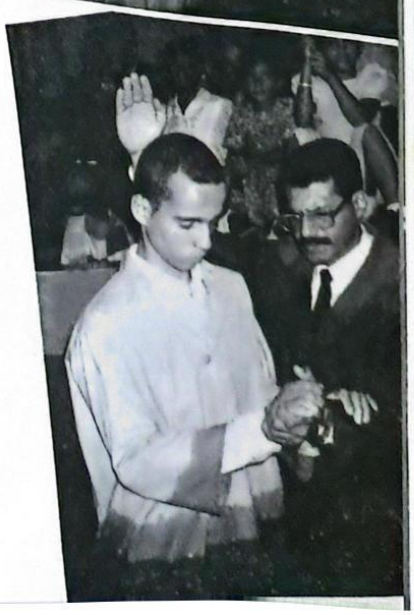


À esquerda, a partir de cima, diálogo com os jovens; momentos de confraternização através de almoço comunitário; colportores e interessados durante o curso de Colportagem; componentes da plataforma por ocasião da abertura do curso: pastor Raimundo Gomes, irmão Cardoso, irmão Brívio e pastor José Pereira; à direita, os batizandos durante o Décimo Terceiro Sábado no batistério da igreja de Cascadura

Campo realizando suas primeiras experiências.

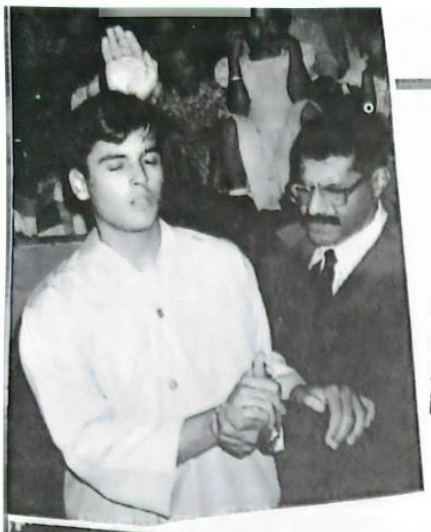
A direção do curso esteve sob a responsabilidade dos irmãos Gildo Andrade e Cícero de Almeida, que ministraram as palestras sobre técnicas de venda. Com respeito ao aspecto espiritual da Colportagem foram apresentados importantes estudos proféticos e doutrinários, tais como "O anjo de Apocalipse 18", "O assinalamento" e "O colportor e sua família". Ficou nitidamente esclarecida diante de todos a nobre missão do colportor e a grande necessidade de consagração a fim de que o Espírito de Deus e Seus santos anjos o acompanhem no trabalho.

O ponto culminante da festa chegou com o Sábado 16, ocasião em que ocorreram animadas reuniões espirituais com a participação maciça dos irmãos de quase todo o Estado do Rio de Janeiro. À tarde realizou-se uma reunião de experiências e cânticos sacros em louvor a Deus. No domingo deu-se o encerramento do curso, quando todos os participantes receberam certificado e apostila contendo as palestras ministradas e os assuntos apresentados. "Na mente de todos ficou bem claro que a Colportagem é a melhor escola para o ministério", lembra o irmão Cardoso. "Na mesma ocasião do encerramento foi oficiada a ordenação do irmão Edivaldo Nascimento Santos ao santo Ministério. Ele também iniciou seu trabalho na Obra como colportor. Que Deus derrame Suas ricas bênçãos sem medida sobre todos os colportores."



Décimo Terceiro — Desde os tempos da antiga Associação Rio-Minas-Espírito Santo (Armes), tornou-se prática fiel, na sede da atual Arj, no bairro carioca de Cascadura, a outrora conhecida "Festa das Igrejas", hoje tida como "Festa do Décimo Terceiro Sábado". A solenidade festiva ocorre regularmente, por ocasião do último fim de semana de cada trimestre.

Com o decorrer dos anos, momentos de alegria, confraternização e devoção ficaram inabalavelmente marcados nos anais da História do povo de Deus. Houve diversas mudanças estruturais desde aquele tempo, mas as festividades do Décimo Terceiro Sábado, segundo o secretário da Arj, irmão Natan Silva Santos, continuam emocionantes. "Nos dias 26 a 28 de junho deste ano sentimos mais uma vez a forte emoção do reencontro", lembra o ir-



À esquerda, a partir de cima: irmão Neném é batizado durante o Décimo Terceiro Sábado em Cascadura; pastor Edivaldo durante consagração e junto à família; irmão Cardoso durante exposição no seminário evangelístico na igreja de Duque de Caxias

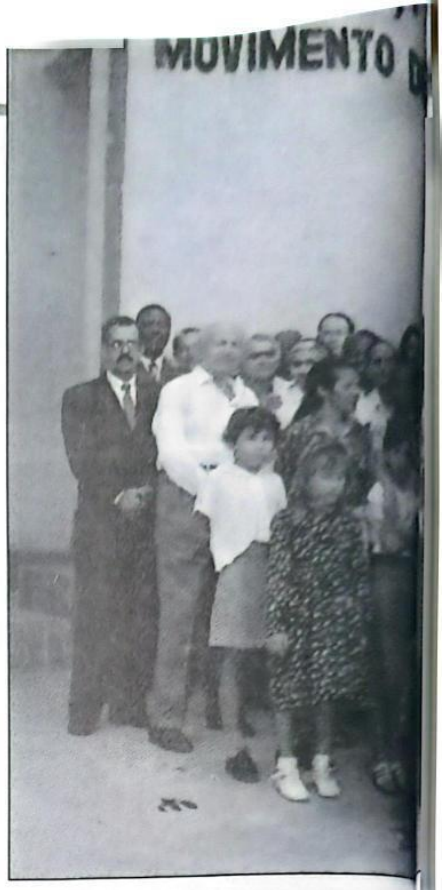
mão Natan. "Tivemos a oportunidade de rever irmãos e visitantes de todos os recantos de nossa Associação, assim como de outros Estados."

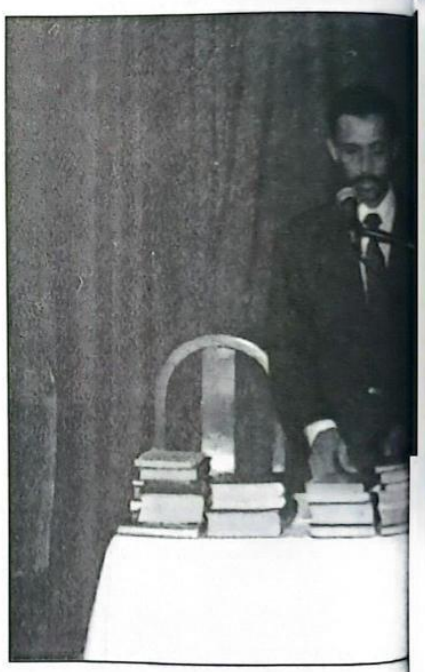
Estiveram também presentes os irmãos da cidade de Petrópolis, região serrana do Estado fluminense, que há pouco tempo abraçaram a Verdade Presente. Outro momento marcante foi a presença louvadora das crianças, que entoaram alegres coros ao Criador durante a Escola Sabatina, acompanhando um momento especial: a apresentação do pequeno Moisés Cardoso, filho recém-nascido dos irmãos Sidney e Márcia Cardoso. A solenidade foi dirigida pelo presidente da Arj, pastor Raimundo Gomes da Costa.

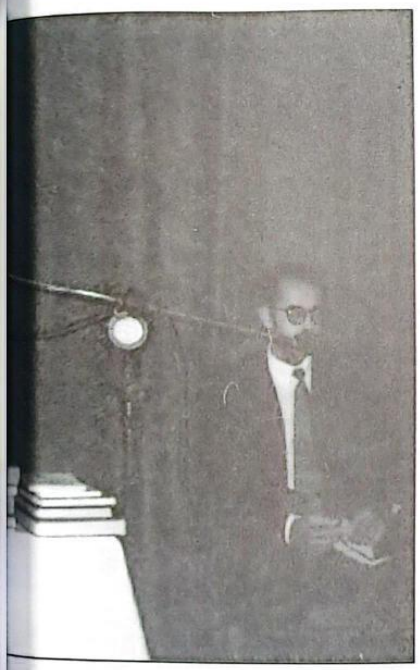
"A sublimidade das mensagens enviadas pelos Céus através do irmão Jaime Campos tocou profundamente a todos, levando-nos para mais perto de nosso Senhor", nota o irmão Natan. "Todos puderam ainda deleitar-se com os louvores apresentados pelo Coral Louvor Celeste e o Quarteto Feminino Angelus, ambos da igreja de Cascadura, entre outros."

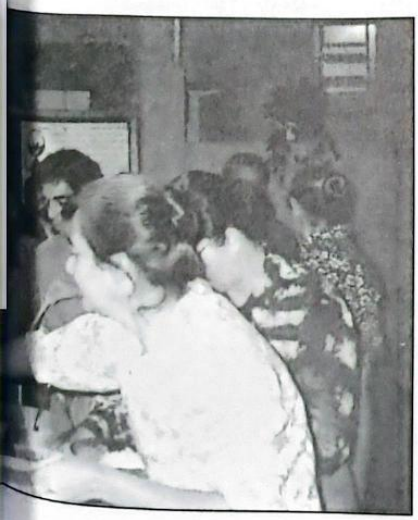
O momento de maior júbilo, entretanto, definiu-se já nos momentos finais das conferências, ocasião em que, às margens do batistério local, quatro novos irmãos entregaram publicamente sua vida a Cristo através do santo batismo. Os momentos foram especiais também para o irmão Edivaldo Santos, que no dia 17 de maio de 1998 fora consagrado a Ancião de Campo, em solenidade dirigida pelos pastores Artur Gessner e Raimundo Gomes. O pastor Edivaldo realizou, no domingo 28 de junho, o batismo dos quatro novos reformistas cariocas. Vale ressaltar também que na ocasião vários assistentes sentiram-se profundamente tocados pelo Espírito Santo, e, motivados pelo exemplo dos batizandos, comprometeram-se a se preparar para o próximo batismo. À noite o irmão Jaime Campos proferiu a derradeira mensagem da solenidade, seguida da proferição da Bênção Aarônica, pelo pastor Edivaldo Santos.

Seminário — Tendo como objetivo preparar a igreja para ampliar o êxito nos projetos missionários, o Departamento de Obra Missionária da Igreja de Duque de Caxias realizou, nos dias 1º a 5 de julho deste ano, um seminário evangelístico baseado no tema "Para cada um, mais um".









Os participantes do seminário evangelístico em frente à igreja de Duque de Caxias; ao centro, irmão Olmício durante palestra; mais abaixo, o momento da refeição: enfoque ao evangelismo

Segundo a irmã Raquel Nascimento Freitas, o evento definiu-se como a primeira etapa de uma série de seminários a ser realizada nas igrejas da Baixada Fluminense, e possivelmente em toda a Associação. Foram estudados quinze dentre os trinta estudos preparatórios para o trabalho evangelístico pessoal nos lares, conforme instruções do livro *Manual de Instrução Missionária.*

Para a realização do evento contou-se com a participação do irmão Olmício Nascimento Freitas, obreiro para a Baixada Fluminense, dos pastores Raimundo Gomes (presidente da Arj), Herinaldo Silva Gomes (da igreja de Duque de Caxias e adjacências) e Edivaldo Santos (da igreja de Cascadura), além dos irmãos Antonio Cardoso Filho (diretor de Colportagem da Arj), Natan da Silva Santos (secretário da Associação), Edmur Germano, Elias e Marly Evangelista (esta última diretora de Obra Missionária da Igreja de Duque de Caxias), Manoel Gomes, e Manassés Santos (dirigente da igreja caxiense).

"O desejo de realizar este seminário surgiu com a leitura e reflexão de vários textos inspirados: Mateus 28:19; Atos 5:42; *Serviço Cristão*, págs. 59 e 144", nota a irmã Raquel Freitas. "Nosso propósito é aprender para ensinar, conforme está escrito em Mateus 11:28 e 29; 28:19 e 20; Isaías 13:12.

No domingo, dia 5, todos usufruíram de agradáveis momentos de confraternização através de um almoço comunitário. Ao final do encontro realizou-se um teste de aproveitamento. Segundo a irmã Raquel, todos obtiveram ótimo desempenho, e estabeleceram um compromisso de buscar, através do auxílio do Espírito de Deus, um aperfeiçoamento das estratégias evangelísticas na região. ■

CASCAVEL

Conferências enfatizam salvação

Nos dias 10 a 12 de abril de 1998 realizou-se em Cascavel, cidade do interior do Estado do Paraná distante 498 quilômetros de Curitiba, uma série de conferências públicas. As palestras, proferidas pelo pastor Antonio Pinto, tiveram como temas "Como alcançar a salvação", "Astros no mundo em trevas" e "O jovem entre a vida e a morte". O presidente da Associação Paraná-Santa Catarina (Apasca), pastor José Lima, também se fez presente e, no domingo, oficiou, junto com o pastor Antonio Pinto, o batismo de três novos reformistas. Duas irmãs também renovaram seus votos de fidelidade. À

Batizandos e irmandade em Cascavel: nova vida em Cristo

noitinha realizou-se a Santa Ceia e em seguida vários alunos do Curso Bíblico receberam seus certificados de conclusão. No final vários jovens foram à frente respondendo ao apelo e tomando posição ao lado de Cristo. ■

Acima, pastor Antonio Pinto durante a palestra "O jovem entre a vida e a morte"; à direita, entrega de certificados aos alunos concludentes do curso bíblico

GRATIDÃO

Três filhos de uma vez

O pastor Delvacir ao lado de seus filhos Marta, Elisane e Eliezer: regozijo

Na tarde do dia 5 de abril de 1998, no batistério do templo da Asa Norte, em Brasília, nove reformistas selaram publicamente seu concerto com Deus ao apegar-se firmemente ao Redentor através do batismo.

O presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto, teve a grata satisfação de batizar seus três primeiros filhos. Alguns dias antes essa família havia passado por uma dolorosa separação. A filha caçula, Fabiana, de apenas 11 anos de idade, falecera vítima de uma grave enfermidade que todos na família suportaram com amor e paciência. No entanto, a alegria retornou à família através da esperança da ressurreição ao chamado de Cristo, e, naquela manhã ensolarada, através do batismo dos jovens Eliezer, Elisane e Marta Leivas Preto, que integravam o grupo de 9 batizandos, motivo de regozijo para todos.

"Deus tem abençoado e recompensado os esforços do pastor Josias Almeida e seus colaboradores", nota o irmão Sansão Lopes. "A cada trimestre, preparam-se novos candidatos ao batismo. Nessas ocasiões ocorrem também rebatismos e renovações dos votos de fidelidade para com Deus. Podemos afirmar que o campo do Distrito Federal, com suas três igrejas e três grupos organizados, é um dos mais prósperos da Associação Central-Brasileira nos últimos anos."

É também importante mencionar que nesse mesmo mês a Capital Federal comemorou seus 38 anos de existência, tempo em que o Movimento de Reforma esteve sempre atuando em busca da prosperidade espiritual daqueles que hão de receber o selo do Deus vivo. ■

O grupo dos batizandos ao lado dos dirigentes da Uninorte: colheita

SANTO ÂNGELO

Batismo reúne irmandade

Dia 10 de maio de 1998, na cidade gaúcha de Santo Ângelo, duas novas irmãs reformistas selaram seu concerto com Cristo através do batismo. Segundo o obreiro local, irmão Marcos Souza, a cerimônia foi oficiada pelo presidente da Associação Sul-rio-grandense, pastor Luiz Conceição Sales. Estiveram presentes diversos irmãos e interessados na verdade presente. "Que Deus nos conceda graça e sabedoria para executarmos Sua Obra", afirma o irmão Marcos. "Esperamos a chuva serôdia para que as pessoas honestas que ainda estão nas igrejas apostatadas sejam chamadas e se reúnam ao número dos fiéis filhos de Deus." ■

As duas batizandas ao lado do pastor Luiz Sales: ocasião solene

BOTIATUVA

Ex-seminarista é batizado

Há três anos, no bairro de Jardim Silvana, município de Botiatuva, próximo de Curitiba, PR, a irmandade da região deu início ao funcionamento de um pequeno grupo reformista. O objetivo foi o de trazer melhores condições para a adoração nos cultos públicos e abrir um importante espaço para o desenvolvimento de atividades práticas dos alunos da Escola Missionária "Ebenezer".

Com a graça de Deus, no dia 10 de maio deste ano o grupo realizou o batismo de três novos reformistas: irmãos José Jair e sua esposa Elizabeth, e a irmã Mariana Santiago. A cerimônia ocorreu numa chácara distante 30 quilômetros do centro de Botiatuva, em ambiente repleto de verde e belas paisagens. O fato marcante ficou por conta de o irmão José Jair ser ex-seminarista católico, tendo faltado apenas um ano e meio para completar a formação para padre. Já em suas primeiras experiências como guardador do Sábado, foi provado. Em sua atividade profissional, não foi possível convencer a empresa a conceder-lhe saída antes do pôr-do-sol na sexta-feira. Convicto de sua fé, preferiu deixar o emprego. Hoje, desfruta de ricas bênçãos de Deus através da Colportagem de sucesso.

A programação do fim de semana teve início na sexta-feira 8 de maio, com a realização da primeira conferência pública, e teve seu encerramento com a recepção dos batizandos, domingo 10 à noite. As conferências e batismos estiveram a cargo dos pastores Matheus Souza e Emílson Motta. Segundo o irmão Maurício de Souza, o grupo deverá em breve tornar-se uma igreja, pois está decidida a construção de um novo templo num terreno já adquirido.

Família — "O encontro da família com Deus" foi o

Acima, batizandos, irmandade e dirigentes momentos antes do batismo; ao lado, os três novos reformistas junto ao pastor Matheus Souza: entrega a Cristo

tema da série de conferências públicas realizadas nos dias 26 a 28 de junho deste ano na igreja de Botiatuva. O evento, que teve como enfoque a manutenção da saúde da família como um meio eficaz de cumprir a Palavra de Deus, contou com a participação do Dr. Daniel Boarim, nutricionista e autor de diversas obras sobre saúde, e a presença dos naturistas Antônio Tomé, Geraldo Cardoso e Elias Souza, além dos pastores Matheus Souza, Herinaldo Gomes e Ivan Lima.

No Sábado à tarde a programação foi subdividida de acordo com as faixas etárias: crianças, adolescentes, jovens e casais, com palestras específicas. Paralela às conferências foi realizada, nas dependências da Escola Missionária "Ebenezer", a segunda etapa do curso nacional de Naturismo, que terá duração total de 1 ano.

Encerrando o evento, realizou-se o solene ato do batismo de quatro novos irmãos que renderam publicamente a vida ao serviço de Deus. Entre eles está a irmã Márcia Luciana Devai, que por longos anos esperou por esta importantíssima ocasião. A cerimônia foi realizada em um riacho próximo, e oficiada pelo pastor Matheus. Os novos membros foram recebidos na igreja, à noite, pelos pastores Herinaldo Gomes e Washington Bueno. ■

Batismo em Almirante Tamandaré: novo nascimento

TESTEMUNHO

Escola desperta novos reformistas

José Felipe Santiago

Certo dia, seguindo o conselho de minha esposa, tive a oportunidade de matricular meu filho na Escola Isaac Newton de Botiatuva, em Almirante Tamandaré, próximo de Curitiba. Passados alguns meses, enquanto eu assistia à TV em casa, minha esposa chamou-me até o quarto de nosso filho. Lá chegando, contemplei uma cena que deveras me impressionou: o Felipinho ajoelhado, tranqüilamente, orando. Logo a cena despertou em meu coração o desejo de conhecer mais profundamente a instituição e a Igreja que faziam meu filho aproximar-se de Deus. Poucos dias depois fomos a um culto de domingo à noite. O que me chamou muito a atenção foram as orações e hinos, especialmente o de número 337.

O irmão José Felipe e seu filho Felipinho: bons costumes adquiridos na escola

Posteriormente tive um sonho: estudava a Bíblia com dois jovens, numa casa muito grande, com um corredor comprido, tendo duas portas: uma com uns 4 metros e outra com apenas 80 centímetros de largura. A porta maior dava passagem para uma cidade com grande movimento de veículos e pessoas. A menor estava fechada. Um dos jovens com os quais estudada me disse: leia a Bíblia, especialmente Apocalipse 14:7. No sonho a igreja de Botiatuva estava repleta, e todos se mostravam comovidos com a apresentação da Palavra de Deus.

Tornei-me também a cada dia mais impressionado com a boa direção educacional de meu filho e com os trabalhos sóbrios da igreja. Com a graça de Cristo, e com Seu amor inundando meu coração, tomei a decisão ao Seu lado e fui batizado no dia 27 de outubro de 1996. Hoje trabalho ativamente na Colportagem, e distribuo também milhares de folhetos periodicamente.

Sinto-me também agradecido a Deus pelo fato de minha filha, Mariana, haver sido batizada no dia 17 de maio de 1998. Hoje percebo a importância da obra educacional da Igreja. Tomara que este ramo seja cada vez mais apoiado pela direção e pela irmandade, e que muitas outras escolas sejam estabelecidas, não só em nossa região, mas em todo este imenso país. ■

Investindo em treinamento

Durante os dias 15 a 19 de abril deste ano, a direção de Colportagem da União Sul-Brasileira (Unisul) realizou um completo curso dirigido a colportores e interessados da Associação Sul-Rio-Grandense (Assurig). Segundo o irmão Alexandre de Araújo, a maioria dos colportores da associação freqüentou assiduamente o evento, que teve lugar na igreja de Porto Alegre e contou com a presença do presidente da Unisul, pastor Artur Gessner, do diretor de Colportagem das Uniões Brasileiras, irmão Gildo Andrade, e do Dr. Daniel de Sá Freire Boarim. A diretoria da Assurig se fez representar através de seu presidente, pastor Luiz Sales, e do diretor local do departamento de Colportagem, irmão Jorge Rodrigues. Como de costume, os temas abordaram aspectos doutrinários e modernas técnicas de venda.

No domingo 19 pela manhã o Dr. Boarim, em primeira mão, apresentou aos colportores porções de seus novos livros, que deverão ser lançados até o final deste ano. Serão dois volumes perfazendo um total de quase 900 páginas, publicadas sob o título *Manual Prático de Tratamentos Naturais*. "A primeira impressão que essa nova obra deixou nos colportores foi muito favorável", nota o irmão Alexandre de Araújo. "A idéia de promover este intercâmbio entre os colportores e os assuntos de nossos livros é excelente, pois favorece a aproximação daquilo que publicamos com a realidade do mercado editorial."

No Estado do Rio Grande do Sul, o trabalho colportoreiro tem recebido novo impulso pela atuação de irmãos especializados em palestras nas empresas e instituições. Grandes corporações, como a Companhia de Energia Elétrica do Estado (CEEE), bancos, (Banrisul, Caixa Econômica Federal etc.), têm sido receptivas a esse tipo de iniciativa.

Durante o curso os colportores tiveram oportunidade de compartilhar sua experiência nessa nova modalidade de trabalho. Na fronteira com a Argentina, dois colportores realizaram palestra numa importante indústria arrozeira. Durante a apresentação o proprietário, que não era conhecido por hábitos liberais, mas dotado de alto poder aquisitivo, interrompeu a palestra. Os colportores, a princípio, permaneceram sem entender o que acontecia. O empresário começou por dizer que nossas publicações são realmente dignas de crédito, e finalmente prometeu que daria uma coleção a cada um de seus fun-

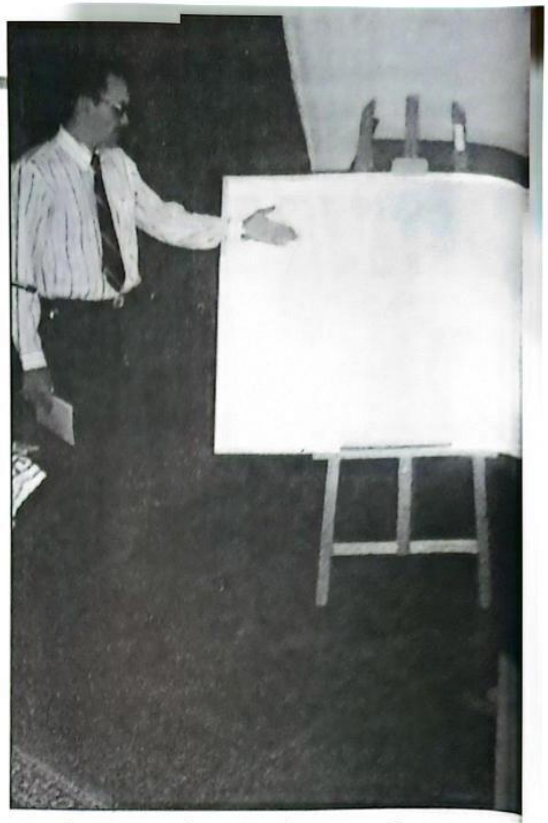
Acima, os participantes do Curso de Colportagem em Porto Alegre; à esquerda, os alunos do Curso de Oratória e Homilética Prática e seus certificados: investindo nos membros leigos

cionários, pois acreditava que era isso mesmo o de que precisavam.

Pregadores — A diretoria da Assurig está empenhada em treinar, de modo eficiente e integral, os membros leigos. Seguindo esta ênfase realizou, na igreja de Porto Alegre, um Curso de Oratória e Homilética Prática. O evento contou com a participação de 35 pessoas, inclusive um menino de apenas oito anos, Dionatas, que já se prepara para o futuro chamado à pregação.

Os temas foram apresentados pelo pastor Luiz Sales, pelo obreiro local, irmão Romar Machado, e pelos irmãos Silvane Prates e Alexandre de Araújo. De maneira objetiva e prática despertou-se o interesse de todos, que receberam orientações sobre a boa dicção, como vencer as dificuldades da fala, superar a timidez e ler em público. Também foram apresentados métodos eficazes para preparar um sermão seguindo um roteiro. Cada palestra foi seguida da aplicação de um teste de avaliação do aproveitamento. Os participantes receberam um certificado no último dia.

Culto do visitante — A igreja de Porto Alegre está se empenhando em envolver os membros num trabalho de evangelismo mais participativo. Com esse objetivo, desde março está promovendo, no último domingo de cada mês, o chamado "culto do visitante". O objetivo, segundo o irmão Alexandre de Araújo, é que cada membro da Escola Sabatina traga um visitante para a referida reunião. Desde a primeira vez, o empreendimento tem sido um sucesso. Mesmo as crianças participam, convidando e trazendo seus amiguinhos. Por ser a reunião especialmente dirigida aos visitantes, apresenta-se uma breve mensagem cristocêntrica acompanhada de vários números musicais. Assim, grande parte dos membros da igreja participa. Os próprios visitantes têm incentivado a realização de tais reuniões. ■



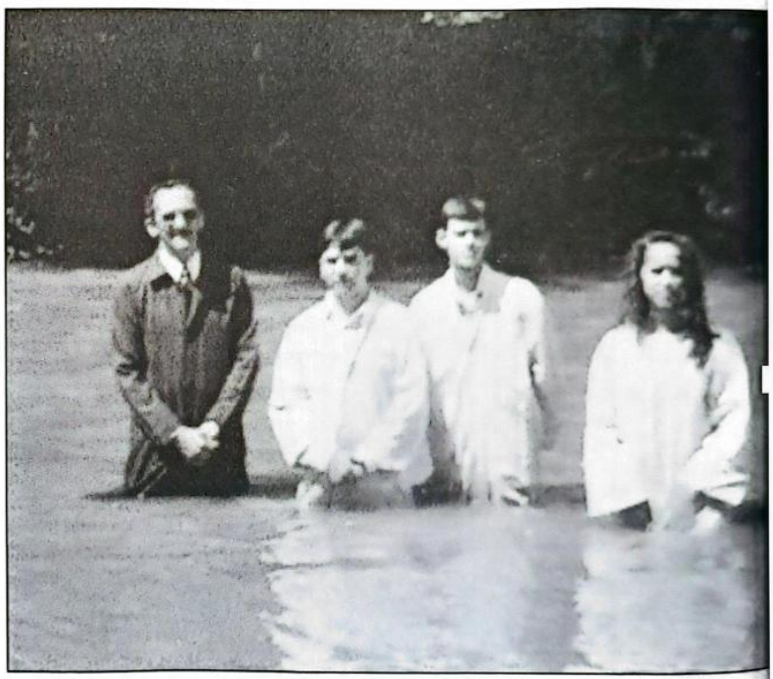
Pastor Luiz Sales durante palestra sobre oratória: acreditando na formação de bons pregadores

PELOTAS

Novos membros

Nos dias 13 a 15 de março de 1998 realizou-se em Pelotas, cidade do interior do Rio Grande do Sul distante 271 quilômetros da capital, uma série de conferências públicas com o tema "A Igreja de Deus ontem, hoje e amanhã". Segundo o obreiro regional, irmão Francisco Sales, compareceram irmãos de toda a região de Bagé e Pelotas. No Sábado à tarde foi levada a efeito a reunião jovem, incluindo a apresentação de estudos bíblicos especiais. Domingo de manhã foi a vez do batismo de três novos reformistas, sendo que um deles é ex-obreiro da Igreja Universal. Na ocasião, a irmã Eunice Sales proferiu palestra que abordou o tema "Deveres dos maridos, das esposas e dos filhos no lar e na Igreja".

Os recém-batizados foram recebidos na comunhão da Igreja pelo presidente da Associação Sul-Rio-Grandense, pastor Luís Sales, e em seguida realizou-se a Santa Ceia. "Sentimos a presença de Deus e a harmonia preencheu o coração de todos", regozija-se o irmão Francisco Sales. "Nas mentes ficou profundamente gravada a importância de nosso relacionamento com Deus, a fim de que estejamos preparados para pertencer à Igreja de amanhã, pois 'exaltada é nossa profissão de fé' (*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 443)." ■



Batismo em Pelotas: obra direcionada pelo Espírito de Deus

POUSO ALEGRE

Colheita em novo templo

Irmandade e dirigentes em frente ao novo templo: mais um farol

Há pouco mais de uma década o município de Pouso Alegre, no interior do Estado da Bahia, já demonstrava a necessidade de construção de um templo para adoração. Pela graça de Deus, no dia 26 de dezembro de 1997 o obreiro do campo, irmão Adivaldo Batista, entregou ao pastor distrital Nelson Mello as chaves do novo templo. A cerimônia teve abertura com o cântico do hino "A nós a porta franca está". No dia seguinte, Sábado, realizou-se a primeira Escola Sabatina no templo recém-inaugurado, ocasião que contou com a presença de vários irmãos e interessados. No Culto Divino ouviu-se um sermão do pastor Nelson Mello e à tarde a festividade teve prosseguimento com a realização de uma animada Liga Juvenil especial.

O irmão Deosdete, que vinha estudando a Verdade Presente há quinze anos, finalmente tomou sua decisão ao lado de Cristo e, no dia 28 de dezembro, deu testemunho público de sua fé através do santo batismo, às margens de um belo rio conhecido pelo nome de Ribeirão. No mesmo dia, à tarde, realizou-se a recepção do referido irmão e teve lugar a Santa Ceia. À noite o irmão Adivaldo Batista proferiu a conferência de encerramento, com o tema "O último apelo divino". ■

INTERNACIONAL

ITÁLIA

Atividades avançam

Na província italiana de Poppi, estabelecida numa região com cidades fundadas já na época medieval, o número de reformistas, há alguns anos, vem crescendo de tal maneira que no ano passado houve a necessidade de se organizar um grupo especial na localidade, formado por novos irmãos e outros reformistas vindos da Romênia, país do Leste Europeu.

Cerimônia batismal em Trieste: alegria com o aumento da família de Deus na Itália

Sentindo a necessidade da aquisição de um local apropriado para os cultos e reuniões evangelísticas, os irmãos ergueram, com a ajuda do Senhor, um prédio contendo um salão com capacidade para quarenta pessoas sentadas. Ele se encontra no térreo do edifício da Praça Ressurgimento, nº 21, na localidade de "Ponte a Poppi". Fica numa bela praça contendo um lindo jardim arborizado, próximo à estrada principal em frente à estação ferroviária de Poppi.

Segundo o irmão D. Campodonico, a cerimônia de inauguração foi realizada no dia 5 de dezembro de 1997, e oficiada pelo pastor Jose Cadaxa. Estiveram presentes 25 pessoas, entre irmãos e visitantes.

Batismo — No dia 8 de março deste ano realizou-se, na cidade italiana de Trieste, o batismo das irmãs Joselita e Cristina. Essas duas irmãs nasceram no Brasil e casaram-se com eslovacos, vivendo já há alguns anos na Eslováquia. Elas conheceram o Movimento de Reforma através do pastor Emílson Motta, que trabalhou durante muitos anos no Campo Italiano e atualmente é pastor distrital no Estado do Paraná. Depois continuaram a estudar a Palavra de Deus com o pastor Jose Cadaxa. Sentindo a necessidade de fazerem um concerto com o Senhor e de iniciarem uma nova vida em Cristo, decidiram ser batizadas. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Cadaxa, e estiveram presentes 25 pessoas,

entre italianos e estrangeiros.

Curso Bíblico — A idéia de ter um curso bíblico por correspondência na língua italiana foi apresentada por um irmão da igreja no ano de 1974. A proposta, porém, não foi levada a efeito porque, como explicou um irmão de experiência, havia necessidade de uma equipe de trabalho, a qual não houve possibilidade de ser formada desde então.

Passaram-se dois anos e em 1976 foi recebida, dos Estados Unidos, uma cópia do Curso Bíblico *Gospel Treasures* ("Tesouros do Evangelho"), que trouxe grande inspiração e vontade à irmandade, de ter seu próprio curso bíblico reformista. Mas o tempo ainda não havia chegado, e assim passou-se pouco mais de uma década. Em 1990 a proposta de fazer um curso por correspondência foi novamente apresentada. A comissão decidiu traduzir dez lições para fazer uma prova e ver se o curso era funcional. Traduziram-se algumas lições, mas o trabalho depois de algum tempo foi novamente impossibilitado de ser levado avante.

Depois da distribuição do livro *Que Há Por Trás da Nova Ordem Mundial?*, em 1995, levada a efeito pelos irmãos italianos em várias cidades, inclusive no Vaticano, surgiu a urgente necessidade de se ter um instrumento missionário prático que ajudasse os italianos interessados em conhecer mais a Verdade Presente e aprofundar-se nos estudos da Palavra de Deus. O projeto de se produzir um curso por correspondência foi retomado. Em meados de 1995 inscreveu-se o primeiro aluno e dois meses depois foi enviada a todos aqueles que haviam solicitado o livro *O Grande Conflito* uma carta oferecendo a inscrição para o Curso Bíblico por correspondência (até hoje mais de mil pessoas solicitaram o livro). Em pouco tempo foram recebidas dezenas de inscrições e, em 23 de janeiro de 1996 chegou, da longínqua Cecília, o primeiro formulário de respostas preenchido.

Depois de longos anos em que se planejava organizar na Itália um Curso Bíblico por correspondência, finalmente foram traduzidas por completo as lições do Curso Bíblico *Gospel Treasures*. Atualmente há cerca de 150 inscritos, e os irmãos italianos estão muito animados com o projeto. ■

ANGOLA

Congresso enfatiza preparação

Nos dias 1° a 3 de maio de 1998 realizou-se, na província de Kuanza, região Sul de Angola, um Congresso de Jovens. O tema geral, "Prepara-te, jovem, para te encontrares com teu Deus", teve como enfoque principal a urgente necessidade de estudo aprofundado da Bíblia e do Espírito de Profecia tendo em vista o completo preparo para a vinda gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. Estiveram presentes o presidente da Associação Angolana, irmão Manuel Henda; o obreiro da região de Benguela, irmão José Daniel; o obreiro da província de Bié, irmão Domingos Sassica; e também o irmão Apolo de Castro. "O evento ficou marcado na lembrança de todos nós", nota o irmão Henda. "Depois de décadas de guerra civil em Angola, estamos tentando reconstruir nossa vida. A Igreja triunfará." ■

Irmandade angolana durante o Congresso: confraternização

SOCIAIS

NASCIMENTO

Cristian Souza e Silva
Mãe: Kelly Cristina de Souza Silva
Pai: Rawlison Camarinho Silva
Dia 18 de maio de 1998, em São Paulo, SP

Daniel Costa Júnior
Mãe: Maria Nascimento de Freitas Costa
Pai: Daniel Costa
Dia 26 de julho de 1998, em Manaus, AM

CASAMENTOS

Denise Barbosa Gomes
Jonas Augusto Martiniano
Dia 21 de dezembro de 1997
Oficiante: pastor Edson de Oliveira Custódio

Rosângela M. Gonzaga
Helton Fontes Barbosa
Em Governador Valadares, MG
Dia 22 de março de 1998
Oficiante: pastor José Roberto Domingos

a pérola dos SALMOS

O Salmo 23 traz a cada cristão verdades sublimes e confortadoras

José Araújo

Um dos mais conhecidos capítulos da Bíblia é o Salmo 23. Ele fala veementemente a toda a raça humana, de todas as eras. As criancinhas adoram falar do Bom Pastor segurando em Seus braços um cordeirinho. Quando os jovens saem de casa, os pais oram para que o Bom Pastor os proteja e guie. Ao se aproximar o fim da jornada na vida do cristão, ele, já idoso, murmura: "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo." Salmo 23:4.

Davi pastoreava seus rebanhos nas montanhas. Seu vigésimo terceiro salmo tem sido conhecido como o "Salmo do Rouxinol" ou "Canto do Rouxinol", a "Pérola dos Salmos". Agostinho deu-lhe o nome de "Hino dos Mártires".

Poemas e hinos têm sido inspirados por este salmo mais que por qualquer outro capítulo das Sagradas Escrituras. É sabido como ele foi composto ou escrito originariamente: tratava-se de um poema de três estrofes. Entretanto, agora é muito mais que um poema. Sua importância é tanta que continua sendo nosso livro-guia, uma âncora para a alma.

A cena que representa o Senhor como o Divino Pastor e Seu povo como Seu rebanho de ovelhas é repetida através das Escrituras. Apreciamos verdadeiramente esse quadro que tão bem representa o cuidado de Deus pela humanidade. Davi conhecia muito bem os perigos naturais das montanhas da Judéia e guiava com segurança o seu rebanho às verdes pastagens e às frescas águas tranqüilas. Suas ovelhas o seguiam confiantes e ele passava muitas horas junto ao rebanho que com ele se identificava. Ao terminar o dia ele conduzia as ovelhas de volta ao aprisco onde passavam a noite protegidas e em segurança. Procuremos entender profundamente o verdadeiro sentido que o salmo do pastor pode significar em nossa vida, e o que a Inspiração relata sobre ele.

"Na Palestina havia muitos pastores nômades que moravam em tendas e eram possuidores de grandes rebanhos. Eles mudavam-se de um lugar para outro em busca de pastagens e abrigo seguro. Assim viviam Abraão, Jabal e os recabitas. Havia também ricos pastores que habitavam em cidades, e cujos rebanhos andavam de pastagens em pastagens sob os cuidados dos servos. Outros pastores possuíam apriscos onde recolhiam os rebanhos à tardinha. Às vezes o rebanho ficava sob os cuidados de um filho, filha ou servos jornaleiros. Em geral os servos eram responsáveis pelas perdas sofridas, ou extravio de ovelhas." —*Dicionário Bíblico de J. Davs*, pág. 447.

"O Senhor é o meu pastor; nada me faltará." Salmo 23:1. "Era necessário que o pastor vigiasse seus rebanhos de dia e de noite. Estavam em perigo de ataque de ladrões, e também dos animais selvagens que eram numerosos e audazes, fazendo muitas vezes grande estrago nos rebanhos que não eram cuidadosamente guardados. Jacó tinha muitos auxiliares para cuidar dos vastos rebanhos de Labão. ... Jacó era o pastor-chefe; os servos que

ele empregava eram pastores-ajudantes. Se alguma das ovelhas faltava, o pastor-chefe sofria o prejuízo; e ele chamava os servos a quem confiara o cuidado do rebanho a prestar conta estrita, se o mesmo não era encontrado em condições prósperas." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 190.

"Antes de chegarem as estações em que as pastagens secavam ou ficavam cobertas de neve, os pastores tinham de fazer provisões para o sustento do rebanho. Cortavam ramos de árvores da floresta que serviam de alimento às ovelhas e aos outros animais do rebanho. O pastor levava consigo cobertas que o resguardavam do frio, uma bolsa com alimento e uma arma de defesa: uma comprida vara de ponta curva, como ainda se usa, e que servia também para guiar as ovelhas." —*Dicionário Bíblico de J. Davs*, pág. 447.

Terno cuidado — *"Eu sou o Bom Pastor e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido." João 10:14.* "A vida de diligência e cuidados do pastor, e sua terna compaixão pelas desajudadas criaturas confiadas à sua guarda, têm sido empregadas pelos escritores inspirados para ilustrar algumas das verdades mais preciosas do Evangelho. Cristo, em Sua relação para com Seu povo, é comparado a um pastor. Depois da queda viu Suas ovelhas condenadas a perecerem nos caminhos tenebrosos do pecado. Para salvar esses seres errantes, deixou as honras e glórias da casa de Seu Pai. Diz Ele: 'A perdida buscarei e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrantada ligarei, e a enferma fortalecerei.' 'Eu livrarei as Minhas ovelhas para que não sirvam mais de rapina', e 'a besta fera da terra nunca mais as comerá.' " —*Patriarcas e Profetas*, pág. 190.

"Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai e dou a Minha vida pelas ovelhas. As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço e elas Me seguem." João 10: 15 e 27. "As ovelhas que ficavam mais próximas do pastor atendiam pelo nome que esse lhes dava, e dele recebiam cuidados especiais. De manhã o pastor dirigia-se ao aprisco onde ficavam as ovelhas e as chamava. As ovelhas de cada pastor reconheciam a sua voz e o seguiam. As ovelhas de outros pastores não davam atenção à voz do pastor estranho." —*Dicionário Bíblico de J. Davs*, pág. 447.

"Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente às águas tranqüilas." Salmo 23:2. "Ao conduzir o pastor seu rebanho pedregosas colinas acima, através de florestas e barrancos abruptos, a relvosos recantos à margem da corrente, ao vigiá-lo sobre as montanhas através da noite silenciosa, protegendo-o contra os ladrões, cuidando ternamente da enferma e da fraca, sua vida se chega a identificar com a das ovelhas." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 479.

Literalmente, "águas de repouso" se diz de lugares de descanso onde há água, próximo a um rio, um ribeiro, um poço ou lago. Que quadro maravilhoso para descrever a graça de Deus! O Bom Pastor conduz Suas ovelhas "junto às águas de descanso", a fim de que possam preparar-se melhor para enfrentar as vicissitudes do caminho. Deus concede horas de refrigério aos Seus filhos, para que estejam em melhores condições ao iniciar as duras batalhas da vida cotidiana.

No cântico de Davi, a graça divina é também descrita como águas frescas tranqüilas, entre verdes pastos, às quais o Pastor celestial guia Seu rebanho. "Tu os farás beber da corrente das Tuas delícias; porque em Ti está o manancial da vida." Salmo 36:8 e 9. E o sábio Salomão declara: "Ribeiro transbordante é a fonte de sabedoria." Provérbios 18:4. Para Jeremias, Cristo é o "manancial de águas vivas". Zacarias diz que Cristo é a "fonte aberta contra o pecado, e contra a impureza". Zacarias 13:1. "Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua seca de sede; mas Eu, o Senhor, os ouvirei, Eu, o Deus de Israel, os não desampararei." "Derramarei água sobre o sedento, e rios sobre terra seca." "Águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo." Isaías 41:17; 35:6. Nas páginas finais do volume sagrado, este convite soa de novo. O rio de água da vida, "claro como um cristal", provém do trono de Deus e do Cordeiro; e o convite cheio de graça repercute através dos séculos: "Quem quiser, tome de graça da água da vida." Apocalipse 22:17.

"Jesus nos conhece individualmente, e comove-Se ante nossas fraquezas. Conhece-nos a todos por nome. Sabe até a casa em que moramos, o nome de cada um dos moradores. ... Cada alma é tão perfeitamente conhecida a Jesus, como se fora ela a única por quem o Salvador houvesse morrido. As penas de cada uma Lhe tocam o coração. O grito de socorro Lhe chega ao ouvido. Veio para atrair a Si todos os homens. Ordena-lhes: 'Segue-Me', e Seu Espírito lhes comove a alma, atraindo-os para Ele." —*O Desejado de Todas as Nações*, págs. 479 e 480.

Indefesos — *"Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome." Salmo 23:3.* "De todos os animais, é a ovelha o mais tímido e destituído de elementos de defesa, e no Oriente o cuidado do pastor por seu rebanho é infatigável e incessante." — *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 463. Por sermos como as ovelhas, fracos e indefesos, sem sabedoria suficiente para escolher nosso próprio caminho, precisamos confiar nossa vida à orientação do Bom Pastor. Ele conhece não somente a vereda da justiça como também vai à nossa frente, passando Ele primeiro por todos os perigos que temos de enfrentar. Se O seguirmos confiantes, certamente chegaremos seguros ao Seu aprisco.

Nem sempre podemos enxergar o caminho à frente, mas Ele nos levará às pastagens verdejantes e às águas de descanso, mesmo quando o caminho nos parecer impossível. Ele sempre está pronto a nos guiar pelo bom caminho. Deus nos revela Seu caráter em Sua maneira de conduzir-nos. "Pelo que, por amor do Teu nome,

guia-me e encaminha-me." Salmo 31:3. É maravilhoso termos a certeza de que Jesus é sempre nosso Pastor, e que nós somos Suas ovelhas! Como tal precisamos segui-Lo, pois Ele nunca vacila nem tropeça.

"Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo." Salmo 23:4. Quando somos levados a sorver águas amargas, é preciso que nos volvamos para o Pastor. Quando somos provados, sabemos que Ele está sempre ao nosso lado. A graça de Deus enche a alma humana de confiança mesmo quando se está no leito da enfermidade ou da morte. Assim o cristão fiel e confiante consegue suportar o sofrimento e atravessar até mesmo o "vale da sombra da morte". No trabalho ele não fracassa nem fica desanimado, principalmente se ele trabalha para Jesus. O salmista via Deus como seu guia, seu pastor e ajudador. Ele poderia ter dito: "O Senhor me deu uma posição de destaque, tenho fartura de alimentos, boa situação financeira, por isso eu O adorarei e nEle confiarei." Ao contrário, Davi quis dizer que a vida pode até trazer tristezas, angústias, a morte nos separar daqueles a quem mais amamos, sermos acometidos por enfermidades, enfrentarmos perigos, decepções, traições. Mas ainda assim devemos confiar no Senhor. Mesmo quando tudo parece estar contra nós, Ele nos ajuda a superar quando nos assentamos e usufruímos de um banquete na Sua mesa de graça e amor. O desespero jamais nos arrastará às profundezas, e em todas as coisas conseguiremos divisar a bondade de Deus.

"A Tua vara e o Teu cajado me consolam." Salmo 23:4. "Não é o temor do castigo ou a esperança da recompensa eterna que leva os discípulos de Cristo a segui-Lo. Contemplam o incomparável amor do Salvador revelado em Sua peregrinação na Terra, da manjedoura de Belém à cruz do Calvário, e essa visão dEle atrai, abranda e subjuga o coração. O amor desperta na alma dos que O contemplam. Ouvem-Lhe a voz e seguem-nO." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 465.

Há indescritível alegria, paz e descanso provindos de uma consciência dos pecados perdoados. Davi expressou sua inteira confiança em Deus com as seguintes palavras: "Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia." Salmo 46:1. "Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor." Isaías 40:29.

"Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda." Salmo 23:5. Deus tem um cuidado especial por Suas ovelhas. Ele assim Se dirige ao Seu povo, por meio do profeta Isaías: "Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça. Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que se irritam contra ti; tornar-se-ão em nada; e os que contenderem contigo perecerão." Isaías 41:10 e 11.

Herdeiros — Todos os dons de Deus são cálices transbordantes que Ele concede às pessoas, vasos receptores de bênçãos inexprimíveis. "As sortes me caíram em lugares deliciosos; sim, coube-me uma formosa herança." Salmo 16:6. Somos herdeiros do infinito Deus, e é incomparável Seu amor por nós. É grande tolice querer viver distantes de Deus, dependendo de nós mesmos. Somos apenas ovelhas indefesas. Deixemos que o Senhor encha nosso cálice até que ele transborde. Recebamos a unção do óleo da graça e do Espírito Santo, que nos ilumina o entendimento para a compreensão das verdades da Palavra de Deus. Que diante de nós esteja preparado o banquete do Evangelho.

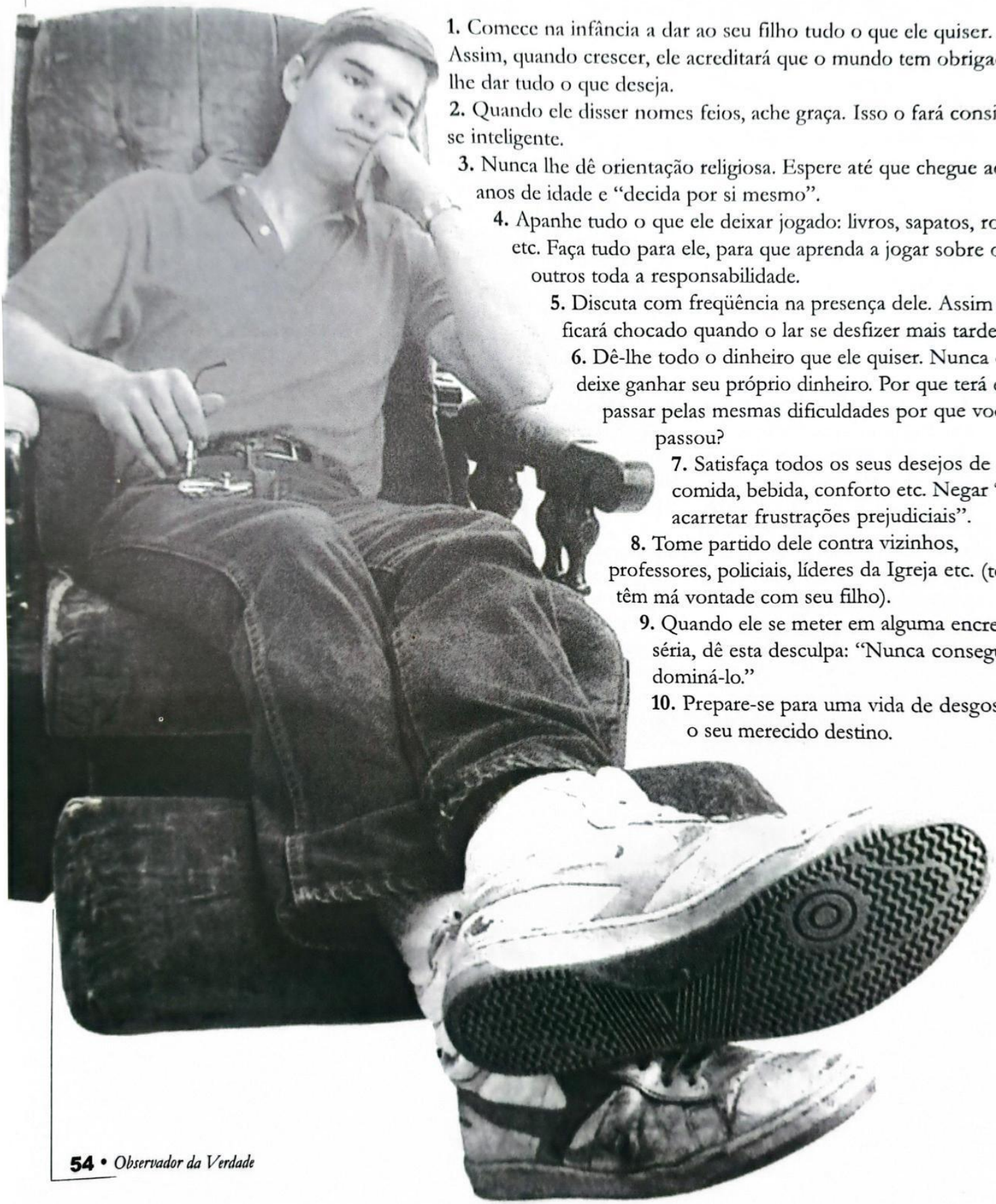
Graças a Deus, não somos deixados a lutar sozinhos. Aquele que amou a humanidade a ponto de dar Sua vida para que obtivéssemos a vida eterna, está sempre pronto a auxiliar-nos nesta renhida batalha contra o adversário de Deus e do homem. Vivamos em comunhão com Jesus Cristo ressurreto, e Ele nos segurará firmemente com Sua mão, sem nunca nos abandonar. Conheçamos e creiamos no amor que Deus tem por nós e estejamos seguros, pois esse amor é uma fortaleza inexpugnável contra todos os enganos e assaltos de Satanás. "Torre forte é o nome do Senhor; para ela corre o justo, e está seguro." Provérbios 18:10.

"Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias." Salmo 23:6. "E suscitarei sobre elas um só pastor para as apascentar: o Meu servo Davi. Ele as apascentará, e lhes servirá de pastor. ... Farei com elas um pacto de paz. ... Elas habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques. ... E nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio das nações. Saberão, porém, que Eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e que elas são o Meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Deus. Vós, ovelhas minhas, ovelhas do Meu pasto, sois homens, e Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Deus." Ezequiel 34:23, 25, 29, 30 e 31. "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar... E vos tomarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também." João 14:1-3.

"Quando Sião se levantar e resplandecer, sua luz será penetrante; hinos de louvor e ações de graças se ouvirão na assembléia dos santos. Perder-se-ão de vista as pequenas dificuldades. ... Se tão-somente fizéssemos a obra que o Senhor quer que façamos, andando nos passos de Jesus, nosso coração se tornaria uma harpa sagrada; cada uma de suas cordas soltaria louvores e ações de graças Àquele que foi enviado por Deus para tirar o pecado do mundo." —*Meditação Matinal de 1956*, pág. 198. ■

DEZ MANEIRAS DE SE CRIAR UM DELINQÜENTE

Se você estiver incluído em algum destes itens, mude! Nunca é tarde para mudar e salvar um filho da desobediência



1. Comece na infância a dar ao seu filho tudo o que ele quiser. Assim, quando crescer, ele acreditará que o mundo tem obrigação de lhe dar tudo o que deseja.
2. Quando ele disser nomes feios, ache graça. Isso o fará considerar-se inteligente.
3. Nunca lhe dê orientação religiosa. Espere até que chegue aos 21 anos de idade e "decida por si mesmo".
4. Apanhe tudo o que ele deixar jogado: livros, sapatos, roupas etc. Faça tudo para ele, para que aprenda a jogar sobre os outros toda a responsabilidade.
5. Discuta com freqüência na presença dele. Assim não ficará chocado quando o lar se desfizer mais tarde.
6. Dê-lhe todo o dinheiro que ele quiser. Nunca o deixe ganhar seu próprio dinheiro. Por que terá ele de passar pelas mesmas dificuldades por que você passou?
7. Satisfaça todos os seus desejos de comida, bebida, conforto etc. Negar "pode acarretar frustrações prejudiciais".
8. Tome partido dele contra vizinhos, professores, policiais, líderes da Igreja etc. (todos têm má vontade com seu filho).
9. Quando ele se meter em alguma encrenca séria, dê esta desculpa: "Nunca consegui dominá-lo."
10. Prepare-se para uma vida de desgosto. É o seu merecido destino.

Pensamentos que edificam

Procuremos não nos afligir. Lembremo-nos de que todas as coisas contribuem para o bem.

O sacrifício próprio dá-nos disposição para sacrificar-nos pelos demais.

Enquanto vamos em busca do incerto, perdemos o que é seguro.

A ambição escraviza mais facilmente as almas mesquinhas do que as nobres. Assim também o fogo incendeia mais facilmente a palha e as choças do que os palácios.

A maioria das pessoas alcançaria vitória diante de muitas tentações se não fossem fustigadas por grandes ambições.

Somos todos feitos de erros e fraquezas. Perdoemo-nos uns aos outros, pois é perdoando que seremos perdoados.

Sofrer amando a Deus já não é sofrer.

Quem chega a conhecer verdadeiramente a Deus e a amá-Lo, não tem mais nada a desejar nem a lamentar, pois já possui o dom supremo.

Para parecermos seres humanos honestos, é preciso que sejamos realmente honestos.

Não basta levantar os fracos. É preciso ampará-los depois.

QUEM TEM MEDO DE URSOS?

Fazer aos outros o que queremos que eles nos façam: a lei áurea que Jesus ensinou deve ser seguida por todos os cristãos

Eleanor Hammond

A idéia foi de André: se Jonas, o menino recém-chegado na cidade, desejava pertencer ao clubinho dos garotos, deveria passar por um teste para provar sua coragem. Os cinco membros do clube estavam reunidos justamente para decidir a respeito do teste. Uma caminhada noturna até uma cabana abandonada seria perfeita.

Naquela mesma tarde a cabana foi preparada para a prova de Jonas. Da mata trouxeram punhados de pirilampos. Sua luz oscilante e em movimento formava misteriosos pontos luminosos contra as tábuas das paredes. Enormes morcegos foram cortados em papel preto. Uma velha coruja empalhada e um esqueleto em papelão davam um aspecto fantasmagórico à cena. Um dos meninos comentou:

— Está pavoroso de verdade! E esse esqueleto é o mais assustador! Qualquer pessoa sentiria arrepios de medo!

O esqueleto ficou suspenso numa viga por meio de um barbante, de modo que, ao ser aberta a porta, esta faria o esqueleto mover-se como se estivesse andando. Uma lata de cereais contendo uma dúzia de bolinhas de gude foi também atada à porta por um cordão. Abrindo-se a porta, esta faria a lata virar, esparramando no chão as bolinhas. O ruído dessas bolinhas rolando seria capaz de fazer gelar os ossos de qualquer um.

Embaixo de um banco, num canto da cabana, os meninos colocaram uma caixinha de madeira dentro de um saco. Jonas deveria encontrar a tal caixinha e levá-la ao clubinho naquela mesma noite, como prova de que ele realmente estivera lá. Ele já havia sido informado de que seria admitido no clubinho se passasse no teste e demonstrasse a coragem que deve ter um bom explorador. Os meninos passaram-lhe todas as instruções sobre a prova. Um deles falou:

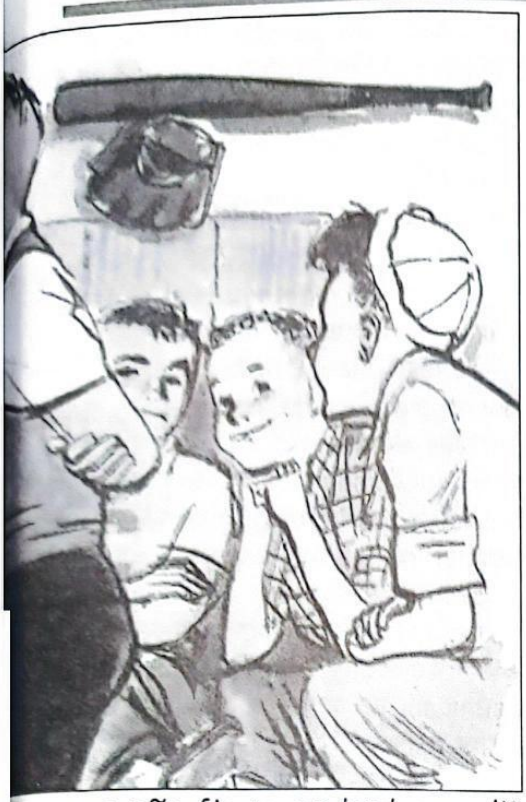
— Nesta noite, depois que escurecer, você deve ir sozinho à velha cabana abandonada no Pântano dos Ursos. Encontre a caixinha de madeira que está lá escondida. Você deve trazê-la ao clubinho e entregar-nos. Sabe onde fica a tal cabana, não sabe?

— Sim, eu sei...

O menino parecia preocupado.

— Você não tem medo de entrar numa velha cabana abandonada, não é?

— A... acho que não... Mas... será que os ur-



sos não ficam rondando por ali?

Os outros meninos olhavam espantados para ele.

— Oh! Nem sempre. Às vezes descem alguns para comer mirtilos (espécie de cereja).

Outro menino lembrou:

— Um homem encontrou um urso ali, certo dia — mas ele não explicou que isso aconteceu dez anos antes.

André falou:

— Não haverá urso nenhum na velha cabana. Mas se você encontrar algum pelo caminho, com certeza saberá como safar-se, não é mesmo?

Outro garoto acrescentou:

— Um explorador tem que ser esperto. Mas se você quiser desistir de ser admitido no nosso clubinho...

Jonas engoliu em seco:

— Sim, quero ser admitido. Quem tem medo de ursos?

Assim tudo ficou combinado. Às oito da noite Jonas faria sua caminhada solitária à cabana. Ele deveria trazer de volta a caixinha de madeira naquela mesma noite. Cláudio falou com um sorriso:

— Ele vai achar melhor correr de um urso de verdade quando vir aqueles vaga-lumes iluminando o esqueleto. Eu pagaria para ver a expressão do rosto dele!

André levantou-se de um salto:

— E por que não vamos lá para ver? Podemos esconder-nos atrás dos arbustos por perto da cabana. Pela janela poderemos ver o "show" inteirinho!

Tony concordou:

— Essa é uma boa idéia. Além disso, se Jonas ficar muito assustado, poderemos fazer-lhe companhia e contaremos que era apenas uma brincadeira.

À noitinha, por volta das sete horas, os membros do clubinho dirigiram-se para as proximidades da velha cabana. Era o tempo suficiente para chegar lá bem antes de Jonas. Os garotos esconderam-se atrás dos arbustos mais próximos e ficaram aguardando que Jonas aparecesse. Diante da ansiedade dos meninos, a espera parecia uma eternidade. Os últimos raios de sol desapareceram e logo a primeira estrela brilhou, refletindo nas águas do regato próximo do Pântano dos Ursos. Um dos meninos perguntou:

— Será que Jonas virá logo?

Outro comentou:

— Talvez nem esteja a caminho ainda...

André também falou:

— Mas ele disse que viria, e parecia ansioso de ser admitido no clubinho...

Os minutos se passaram. A Lua surgiu e brilhava, destacando a sombra das árvores. Cansados de esperar, os curiosos cinco espiões foram saindo de seus esconderijos. A mata agora estava bem escura e cheia de ruídos misteriosos. Finalmente ouviu-se um nítido estalar de gravetos.

— Ele está vindo! — falou Tony com voz rouca.

Todos fixaram os olhos na tentativa de identificar o vulto que se aproximava. De repente André segurou com força o braço de Tony e gaguejou:

— Ve...vejam! O que é a...aquilo?

Por alguns momentos ninguém ousou dar a resposta. Depois André balbuciou:

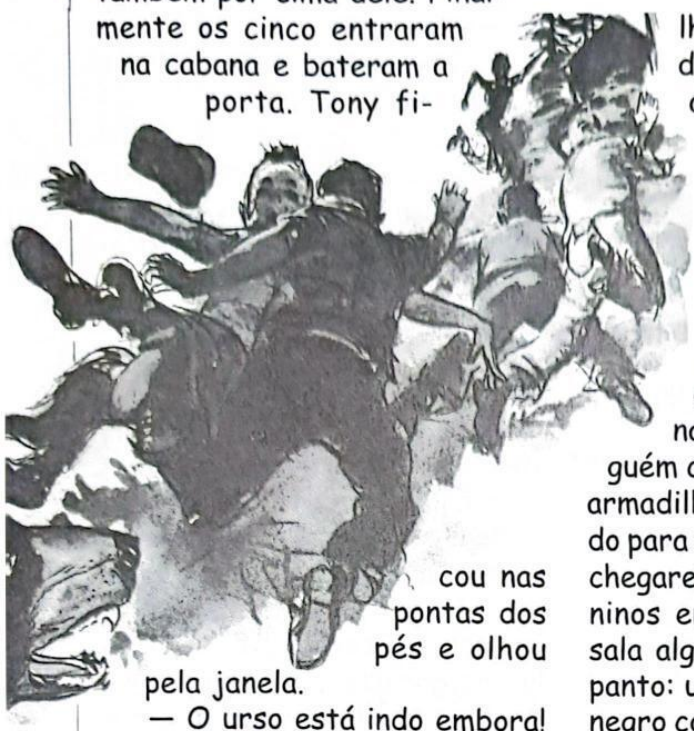
— É... é um... um urso!

Realmente era o vulto de um enorme urso negro e furioso que caminhava com grandes passos por sobre o capim alto. À luz da lua os garotos puderam ver os brilhantes olhos amarelos e a enorme boca cheia de dentes branquinhos. O urso virava a cabeça para um lado e para o outro, como se sentisse algo estranho no ar. E então voltou-se em direção dos arbustos onde os meninos se ocultavam por trás das folhagens. Tony berrou:

— Corram! Ele está vindo em nossa direção!

Ao levantar-se para correr, chocou-se com André e ambos

caíram ao chão. Na corrida para a cabana, um dos meninos tropeçou numa raiz de árvore e o outro, que vinha logo atrás, caiu também por cima dele. Finalmente os cinco entraram na cabana e bateram a porta. Tony fi-



cou nas pontas dos pés e olhou pela janela.

— O urso está indo embora! Acho que aquela confusão toda o assustou.

Foi um alívio. Durante alguns minutos depois que o urso desapareceu, os meninos permaneceram no interior da cabana. Com cuidado abriram a porta e saíram em silêncio. André falou com um suspiro:

— Ufa! Estou contente que ele se foi.

Dessa vez foi Douglas quem opinou:

— Acho que é inútil ficar aqui esperando por Jonas. Acho que ele não vai aparecer por aqui a essas horas.

Sem dizer uma única palavra, os cinco espiões rumaram para casa. Na manhã seguinte os meninos reuniram-se no clube para decidir sobre o fracasso de Jonas em ir à cabana abandonada. Ali encontraram a tal caixinha de madeira com um bilhete de Jonas, que dizia: "Rapazes, vocês viriam à minha casa no domingo à tarde para brincar com meu novo aeromodelo? Teremos chá com bolo."

Os garotos se entreolharam espantados. Cláudio comentou com voz apavorada:

— Então ele foi à cabana abandonada, afinal... Mas, pelo jeito, acho que não viu o urso no caminho.

Os meninos concordaram que deveriam aceitar o convite de Jonas e combinaram que ninguém comentaria a respeito da armadilha que haviam preparado para amedrontar o garoto. Ao chegarem à casa de Jonas os meninos encontraram no chão da sala algo que os encheu de espanto: uma enorme pele de urso negro com brilhantes olhos amarelos e a boca aberta cheia de dentes branquinhos. André balbuciou:

— Vo... vocês não estão pensando que... que... Vocês não acham que Jo... Jonas e aquele tapete...

Cláudio abaixou-se e pegou algo que estava enroscado no tapete: era um graveto de pinheiro. Havia também um pouco de lama seca na parte inferior. Os cinco exploradores entreolharam-se com a mesma expressão de vergonha e culpa, pois o mesmo pensamento ocorrera a cada um deles: um garoto dentro de uma pele de urso passou por urso de verdade à luz da Lua, na noite anterior. Um deles comentou:

— Não imaginávamos que Jonas fosse assim tão esperto.

Outro concordou:

— Sim, é mais que esperto para pertencer ao nosso clube.

Jonas, que havia seguido os garotos até a sala, disse com um sorriso de satisfação:

— Vocês são mesmo detetives sabidos. Estou orgulhoso de ser admitido no seu clubinho.

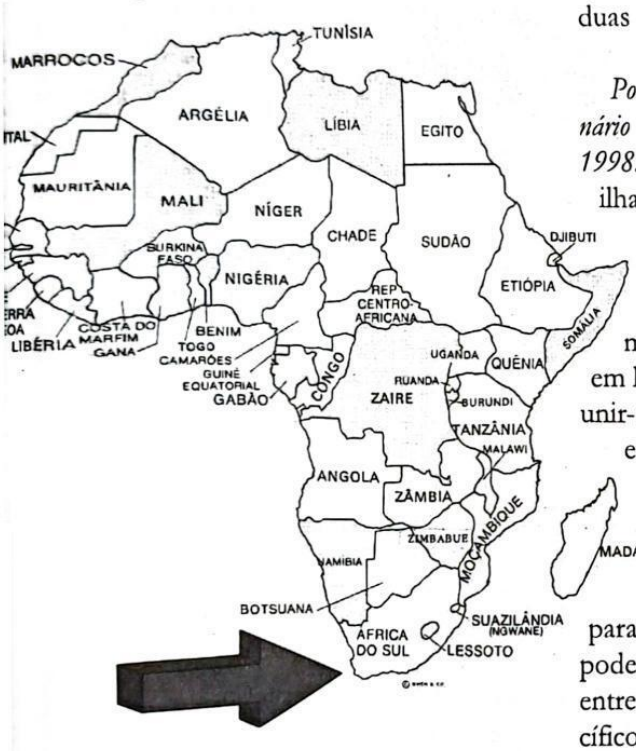
Sabem, crianças, os meninos dessa história foram prudentes e agiram com sabedoria quando reuniram-se para planejar e decidir a respeito da admissão e da prova de Jonas. Na Bíblia há o seguinte conselho: "Não entre na batalha sem antes fazer planos." Provérbios 20:18. Entretanto, nenhum daqueles garotos desejaria estar no lugar de Jonas, pois ninguém gosta de passar medo. O que eles precisariam compreender de fato é que não devemos desejar aos outros o que não desejamos para nós mesmos, não é? Aqui vai um dos conselhos que Jesus dava quando pregava ao povo:

"Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês." Mateus 7:12. ■

VIAJANDO PELO MUNDO

Brian Jacsik

Que as seguintes palavras extraídas da pena inspirada lhes concedam a coragem de dedicar todos os seus talentos ao serviço do Senhor e auxiliar seus amigos, bem como todos com quem entrarem em contato, a aceitar Jesus como seu Salvador pessoal: "Não há outra classe de



pessoas que possa fazer tanto bem quanto os rapazes e as moças consagrados a Deus. Os jovens, se forem corretos, podem exercer uma influência poderosa. Pregadores ou membros leigos, já avançados em anos, não podem exercer nem metade da influência que a juventude, devota a Deus, pode fazer sentir sobre seus companheiros." —*Testimonies*, vol. 1, pág. 511. Gostaria também de apresentar as datas de alguns importantes eventos.

Serão realizados congressos mundiais de jovens ainda neste segundo semestre de 1998. As reuniões ocorrerão na Polinésia Francesa e na África do Sul. É importante notar que esta é a primeira ocasião em que serão realizados Congressos de Jovens dessa categoria nessas duas regiões muito lindas da Terra. Sim, ainda há muitos outros lugares atraentes nesta Terra, apesar dos milhares de anos de pecado. Há também uma juventude maravilhosa que vocês encontrarão e com quem partilharão sua amizade. Seguem-se os detalhes das duas conferências.

Polinésia Francesa: Congresso e Seminário de Jovens — 19 a 29 de outubro de 1998. O local designado será a linda ilha de Huahine. Todos podem ter a certeza de que serão muito bem recebidos, como nunca dantes, por nossos irmãos, irmãs e juventude. Eles se deleitam em louvar o Senhor, e vocês hão de unir-se a eles em erguer suas vozes em louvor e gratidão a Deus.

É preciso ir primeiro para o Taiti, que é a ilha principal, e de lá seguir para Huahine. Pode-se tomar um avião para Huahine ou ir de barco. Não se pode ir de trem, pois há muita água entre as ilhas: as águas do Oceano Pacífico. Podem escrever para o meu endereço, ou diretamente aos nossos irmãos no Taiti, para o endereço que segue:

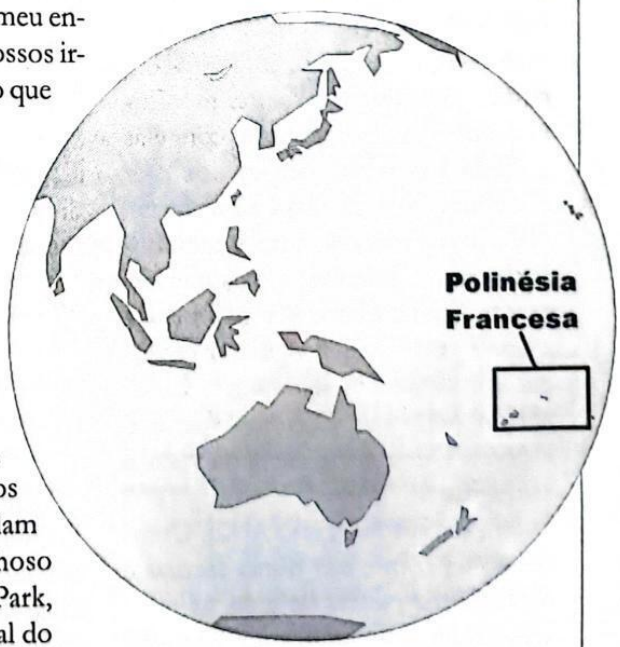
SDA Reform Movement
B.P. 21.169
Papeete, Taiti
French Polynesia
Telefone/Fax: 689-57-50-07

África do Sul: Congresso de Jovens em 18 a 27 de Dezembro de 1998 — A África do Sul, terra onde os leões, chamados de "reis das selvas", perambulam livres num recanto maravilhoso chamado Kruger National Park, localiza-se na parte meridional do continente africano. E não somente os leões andam livremente, mas também elefantes, zebras e todos os outros animais grandes do continente, exatamente como o Senhor quer que eles sejam. Vocês hão de ter a oportunidade de vê-los quando visitarem a África. Porém, isso não é o mais importante. O melhor de tudo é que encontrarão outros jovens, de diferentes partes da África, bem como de todo o mundo. Em suma, este será um Congresso Mundial de Jovens. Oramos ao Senhor no desejo de que muitos possam comparecer ao encontro. Vocês podem entrar em contato comigo para receber mais detalhes. Também podem escrever ou telefonar para o irmão Sipho, na África, pois é ele o coordenador do evento. Seu endereço é o seguinte:

Sipho Moshoane
P.O. Box 98
Isando 1600 — South Africa
Telefone: 2711-928-8100 (escritório)
2782-679-4981 (celular)
E-mail: sipho@lilly.com

Para mais informações:

Brian Jacsik
20 Bonney View Road
Flagstaff Hill, AS 5159
Australia
Telefone: 61-8-8296-7252
Fax: 61-8-8296-5439
Celular: 61-0412-426-567 ■



um homem de CORAGEM

A história verídica que ilustra o poder da coragem unida a uma vida em prol de outre

Do livro *Powerful Passages*

Vinte e um de abril de 1908. O gelo derretia e o Dr. Wilfred Grenfell sabia que era arriscado sair, porém não havia mais ninguém que pudesse fazer a corrida. Alguém na Baía do Labrador, no Canadá, precisava dos serviços de um médico, e ele acreditava que Deus o chamara ao Labrador justamente para essa finalidade. Atrelou os cães ao trenó e iniciou seu percurso por sobre o gelo incerto, na esperança de conseguir chegar ao destino. Mas o vento subitamente mudou de direção e Grenfell viu-se indefeso, deslizando à deriva numa "panela" de gelo que dava para o mar aberto. O capuz de sua jaqueta e seus suprimentos se perderam no esforço de sair daquele lugar. Ele conscientizou-se de que a morte era quase uma certeza, pois o resgate parecia impossível.

No entanto, Grenfell não estava ali por seu próprio deleite ou em seu próprio proveito. Ele sabia que Deus o queria vivo e acreditava que deveria fazer tudo que estivesse ao alcance para sobreviver. Então chegou o momento de tomar uma decisão difícil. Ele amava seus cães. Eles o conduziam fielmente no trenó com dedicado serviço, mas ele não poderia sobreviver por muito tempo sem agasalho. Finalmente decidiu. Escolheu três deles e, de costas para os outros, matou-os, tirou-lhes a pele e fez um casaco primitivo para si mesmo. Então tomou tiras de couro e com elas uniu os ossos das pernas dos cães sacrificados para fazer uma haste. Nela pendurou sua camisa e, embora cansado e faminto, movia regularmente aquela "bandeira". Esperava e orava pedindo que alguém a enxergasse e viesse em seu auxílio. Enregelado pelo frio, decidiu esperar e esperar. Quem sabe ele seria visto e socorrido...

Em sua autobiografia, o Dr. Grenfell conta como, nas horas escuras e solitárias na panela de gelo, as palavras de um hino muito antigo lhe acudiram à mente, dando-lhe coragem e forças:

'Meu Deus, meu Pai,
enquanto eu me desvio
Para longe do meu lar,
nos rudes caminhos da vida,
Oh! Ajuda-me a dizer de coração:
seja feita a Tua vontade."

Aquela não foi a única vez que o Dr. Wilfred Grenfell tomava a difícil decisão de efetuar uma mudança de vida. Na verdade ele nunca teria partido como médico missionário para Terra Nova, também no Canadá, se não fosse por uma decisão tomada 25 anos antes. Numa tarde de 1883 ele descia por uma rua escura de Londres, Inglaterra, para atender uma parturiente. Viu uma multidão reunindo-se numa grande tenda e, movido pela curiosidade, entrou para ver o que acontecia ali.

Dwight L. Moody, o ex-sapateiro convertido ao Evangelho, conduzia a reunião. Um senhor de idade estava pela metade de uma oração muito

longa. Aborrecido com aquilo, Grenfell quase saiu. Naquele momento, Moody levantou-se com energia e proferiu as seguintes palavras: "Enquanto nosso irmão termina a sua oração, vamos cantar um hino!" A graça daquele incidente captou a atenção de Grenfell. Ele ouviu todo o sermão de Moody e saiu dali convencido de que a religião era um desafio muito maior do que ele pensava. Depois daquela reunião, Grenfell começou a ler a Bíblia para descobrir se realmente tratava-se de um guia para a vida, coisa que ele andava à procura.

Algum tempo depois, um bem-conhecido grupo de cristãos realizou um evento na região oriental de Londres. Todos naquele grupo estavam prontos para ir como missionários à China. Seus líderes eram Charles Studd e S. P. Smith. Eles ofereceram-se como voluntários para realizar serviço missionário com a missão numa ilha chinesa. Isso causou grande impacto na juventude britânica, incluindo Wilfred Grenfell.

Smith falou a respeito do apelo de Josué: "Escolhei hoje a quem sirvais." Ele ressaltou: "Você pode servir ao próprio *eu* por temor dos companheiros e outros, ou você pode servir a Cristo." Então ele fez um apelo a todos os que estivessem dispostos a servir a Cristo para que se levantassem e se pusessem de pé.

Grenfell sabia que Smith estava certo, mas o medo o fez continuar sentado. Naquele momento, um jovem recruta da Marinha levantou-se diante de mais de uma centena de companheiros. A coragem daquele jovem serviu de exemplo e incentivou Grenfell para que fizesse o mesmo. Ao escrever a respeito daquela noite, Grenfell disse: "Esse passo que dei faz-me sentir grato como nunca dantes, pois mudou completamente o sentido da vida para mim."

Doenças — Em 1892, Grenfell navegou para o litoral de Terra Nova do Labrador a fim de verificar as condições de vida ali. Ele constatou grande incidência de beribéri, tuberculose e outras moléstias. E não havia médicos disponíveis para atender aquele povo. Em três meses ele atendeu 900 pacientes. O Dr. Wilfred Grenfell passou 40 anos atendendo aquele povo que vivia em condições primitivas. Em 1899 ele recebeu um navio-hospital, o Strathcona. Em 1927 foi nomeado pelo rei George V.

Grenfell escreveu 24 livros, fundou cinco hospitais e estabeleceu sete postos de saúde. Também abriu orfanatos, igrejas e escolas. Ele mudou a sorte dos esquimós, hindus nativos e brancos, abrindo cooperativas e ensinando métodos de melhoria na agricultura e criação de raposas.

Em 1912 Grenfell abriu o Instituto dos Marinheiros de São João da Terra Nova. Aposentou-se em 1935, indo para Charlotte, Vermont, nos Estados Unidos, onde faleceu cinco anos depois, tendo passado 40 anos tentando pôr em prática o Cristianismo. Mais de meio século depois de sua morte, ele ainda é lembrado com carinho pelo povo do litoral do Labrador.

Essa história verídica nos traz à mente o que a coragem e determinação humanas, unidas à força de um grande ideal e ao auxílio divino, podem realizar. Vale a pena buscar os princípios de vida altruístas, e, mesmo que seja preciso renunciar a uma aparente situação de estabilidade, lançar fora o comodismo e buscar realizações em prol de outrem e em consonância com os ensinamentos de nosso Senhor Jesus Cristo. Lembremos da pergunta de Cristo aos discípulos: "Por que vocês são tão medrosos? Como é pequena a fé que vocês têm!" Mateus 8:26. Nossa coragem vem de Jesus. Coloquemo-na em prática. ■

Serviço: a mola-mestra do cristão

"Todo membro da Igreja deve considerar seu especial dever o trabalhar pela vizinhança. Cogitem a ver qual a melhor maneira de auxiliar os que não têm interesse nas coisas religiosas. Ao visitarem amigos e vizinhos, manifestem interesse em seu bem-estar temporal e espiritual. Apresentem a Cristo como o Salvador que perdoa o pecado. Convidem os vizinhos para a sua casa, e leiam com eles a preciosa Bíblia e os livros que lhes explicam as verdades. Isto, aliado a hinos singelos e fervorosas orações, tocar-lhes-á o coração. Eduquem-se os membros da Igreja em assim fazer. Isto é tão essencial como salvar as almas entenebrecidas nos campos estrangeiros. Enquanto uns sentem a preocupação pelas almas distantes, tomem os muitos que se acham na pátria sobre si o encargo das preciosas almas que os rodeiam e trabalhem tão diligentemente como aqueles por sua salvação. As horas tão freqüentemente passadas em diversões que não refrigeram o corpo nem a alma, devem ser gastas em visitar os pobres, os doentes e os aflitos, ou em ajudar alguém que se ache em necessidade." —Ellen White, *Beneficência Social*, pág. 190.

PUBERDADE:
época de mudanças
A adolescência é uma período fundamental no desenvolvimento do organismo

Compilado por Eduardo Egrejas

Esta é uma palavra engraçada. Mas o que *é* puberdade, afinal? É o nome dado para designar a época em que o corpo começa a desenvolver-se e a mudar. Durante esta fase o corpo se desenvolve mais rapidamente do que em qualquer outra época da vida, exceto os primeiros anos após o nascimento, em que o corpo cresce rapidamente e se aprendem novas coisas. Durante a puberdade, porém, ocorre isso e muito mais. Agora não há mais necessidade de fraldas ou chocalho, e você terá de vestir-se por si mesmo!

É bom antecipar as mudanças que surgem com a puberdade, e realmente importante lembrar que todos passam por isso. Não importa onde você vive, se é um rapaz ou uma moça: vai vivenciar as mudanças que ocorrem durante a puberdade. Duas pessoas não são exatamente iguais, mas uma coisa todos os adultos têm em comum: eles passaram pela puberdade.

Quando o corpo atinge certa idade, o cérebro produz um hormônio especial que dá início às mudanças. Chama-se gonadotropina. Quando ele alcança a glândula pituitária ou hipófise, esta produz outros dois: hormônio luteinizante (LH) e hormônio folículo-estimulante (FSH). Rapazes e moças possuem estes dois hormônios no organismo, mas em quantidades diferentes. E, dependendo do sexo, estes hormônios vão para lugares diferentes! Para os rapazes, eles vão para os testículos, e dão o sinal para o início da produção de testosterona. Estes hormônios capacitam o homem para a reprodução. Nas moças os hormônios vão para os ovários, que contêm óvulos que estavam ali desde o nascimento. Os hormônios estimulam os ovários a iniciar a produção de outro hormônio, chamado estrogênio. Este, junto com os hormônios LH e FSH, prepara o corpo da moça para a gravidez. Assim, é isso o que a puberdade realmente significa — são todos estes novos produtos químicos movendo-se no interior do organismo, transformando-o de uma criança em um adulto com hormônios adultos.

Normalmente a puberdade começa entre os 8 e 13 anos de idade nas moças, e entre 10 e 15 anos de idade nos rapazes, apesar de algumas crianças iniciarem a puberdade mais tarde. Cada pessoa é um tanto diferente de outra, de forma que todos entram na puberdade de acordo com seu próprio relógio biológico. Esta é uma das razões por que alguns dos seus amigos podem ser pequenos, enquanto outros são bem grandes.

Um "esguicho" é a palavra usada para descrever algo que ocorre rapidamente. E um "esguicho de crescimento" é justamente isso: o corpo está crescendo, e isso ocorre realmente rápido! Quando se entra na puberdade, pode parecer que as mangas das suas camisas estão ficando menores, e suas calças podem fazer parecer que você está pronto para uma enchente — é porque você está vivenciando o maior esguicho de crescimento. Ele termina dentro de dois a três anos. Quando está no seu auge, algumas crianças crescem 10 ou mais centímetros em apenas um ano!

Este crescimento durante a puberdade será o último momento em que o corpo irá crescer verticalmente. Quando se finaliza o esguicho de crescimento, você estará na sua altura de adulto. Mas sua altura não é a única coisa que estará mudando...

Tomando forma — Enquanto o corpo cresce verticalmente, muda de outras maneiras também. Ganha peso e, à medida que se torna mais pesado, você começará a perceber mudanças em sua forma geral. Os ombros dos rapazes ficam mais largos, e seu corpo torna-se mais musculoso. Sua voz, mais grave. Eles irão notar outras mudanças também, e todas elas significam que o organismo está desenvolvendo-se propriamente durante a puberdade.

O corpo das moças usualmente torna-se mais curvo. Ganha peso nos quadris e os seios desenvolvem-se. Algumas vezes um seio pode desenvolver-se mais rapidamente que outro, mas na maior parte do tempo eles permanecem iguais. Com todo este crescimento e desenvolvimento ocorrendo, as moças notarão um aumento na gordura corporal — e isso é normal. Ganhar algum peso é parte do desenvolvimento interior de uma mulher, e não há necessidade de dieta. Se você tem questões ou preocupações sobre seu peso, procure ingerir mais fibras, frutas e verduras cruas, e praticar exercícios físicos.

Aproximadamente um ano e meio a dois anos após o desenvolvimento dos seios da moça haver tido início, ela vivencia o primeiro período menstrual — mais um fato que a faz saber que a pu-

berdade está progredindo. Isso significa que os hormônios da puberdade estiveram fazendo seu trabalho. As moças apresentam dois ovários, e cada um deles mantêm milhares de óvulos. Durante o ciclo menstrual, um dos óvulos é lançado de um dos ovários e inicia uma viagem através da Trompa de Falópio, terminando no útero (o útero é também chamado de ventre). Enquanto o óvulo está a caminho, o útero constrói um forro com sangue extra e tecido. Se o óvulo chega ao útero fertilizado, permanecerá lá e se desenvolverá até transformar-se num bebê, utilizando esse sangue extra e tecido para mantê-lo saudável e protegido durante o desenvolvimento. Na maior parte do tempo, no entanto, o óvulo está apenas passando por lá. Quando o óvulo não permanece no útero, este não mais precisa do sangue extra e tecido, que deixam o corpo através do período menstrual, que dura geralmente de cinco a sete dias. Mais ou menos duas semanas depois, um novo óvulo é lançado e o ciclo recomeça.

Pêlos em todo lugar — Bem, talvez não em todo lugar, mas um dos primeiros sinais da puberdade são pêlos crescendo onde não existiam antes. Rapazes e moças começam a desenvolver pêlos embaixo dos braços e nas regiões pubianas. No início parecem suaves e esparsos. Eventualmente nos rapazes também começam a crescer pêlos na face.

Falando em face, outra coisa que chega com a puberdade é a acne, ou espinhas. É causada por hormônios que estão presentes durante a puberdade. As espinhas geralmente começam a surgir no início da puberdade e podem permanecer durante toda a adolescência. Podem-se notar espinhas na face, na parte superior das costas e do peito. Para manter a pele limpa, é essencial utilizar combinações alimentares corretas, mantendo assim o bom funcionamento do intestino. As boas novas sobre acne é que ela geralmente desaparece com o término da adolescência.

Odor — Muitas crianças percebem que, quando entram na puberdade, apresentam um novo odor sob os braços, e não é um belo cheiro. Este é o odor do próprio corpo, e todas as pessoas o apresentam. Ao entrar na puberdade, os hormônios afetam as glândulas sob seus braços, tornando-se essencial a prática da higiene alimentar e dos exercícios físicos. Manter-se limpo é um ótimo jeito de ter o odor agradável. Deve-se tomar banho todos os dias, de manhã, antes de ir para a escola, ou à noite, depois de chegar.

Rapazes e moças irão perceber outras mudanças corporais enquanto entram na puberdade, e são mudanças normais. Justamente como os hormônios criam mudanças no exterior, também mudam o interior. Durante a puberdade, você pode sentir-se confuso ou ter fortes emoções que nunca vivenciou antes. Pode ver-se excessivamente sensível, ou tornar-se facilmente aflito. Algumas crianças perdem a calma mais facilmente e tornam-se iradas com seus amigos ou família. Você pode sentir-se ansioso sobre como as mudanças em seu corpo acontecem.

Às vezes pode ser difícil lidar com todas estas novas emoções. É importante saber que, enquanto seu corpo ajusta-se a todos estes novos hormônios, sua mente também se adapta. Tente lembrar-se de que as pessoas não estão tentanto magoar seus sentimentos e não têm intenção de afligi-lo. A diferença não está em sua família ou amigos — está em seu novo "cérebro da puberdade" tentando ajustar-se. E, ainda que o ajuste possa parecer difícil no início, torna-se gradualmente mais fácil.

As pessoas são todas um pouco diferentes umas das outras. Assim, não se desenvolvem da mesma maneira. Duas pessoas não estarão exatamente no mesmo estágio enquanto passam pela puberdade, e todos mudam ao seu próprio ritmo. Algumas das suas amigas podem ter mais curvas no corpo, enquanto você não as apresenta ainda. Talvez a voz do seu melhor amigo tenha mudado, e você pense que sua voz ainda é de uma criança, alta e aguda. Ou talvez sinta-se enjoada ou seja a mais alta menina em sua classe, ou o único rapaz que tenha de barbear-se.

A realidade é que eventualmente todo rapaz ou moça desenvolve-se, e as diferenças entre você e seus amigos desaparecerão. Mas cada um terá sua própria personalidade e aparência. É isso que nos torna humanos — todos temos qualidades que nos tornam únicos, no interior e no exterior.

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que crêem, seja exemplo na conversa, na conduta, no amor, na fé e na pureza." 1 Timóteo 4:12. Embora a puberdade seja uma época em que Satanás busca deturpar as afeições, levando os jovens a vários tipos de imoralidade, é privilégio do jovem cristão, mediante a entrega dos sentimentos a Jesus, passar por este período preservando a pureza cristã e preparando-se para, no tempo devido, dedicar as afeições puras ao cônjuge. "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57. ■

Que são hormônios?

Os hormônios são produtos químicos especiais desenvolvidos pelas glândulas endócrinas do seu corpo. Atuam no organismo como mensageiros — produzidos em um lugar e enviados através do corpo para fazer efeito em algum lugar diferente. Por exemplo, a glândula pituitária, ou hipófise, localizada no cérebro, fabrica um hormônio de crescimento que faz com que seu corpo inteiro cresça! Há mais de trinta hormônios enviando importantes mensagens através do seu organismo. Eles são tão importantes que existem médicos especializados, chamados endocrinologistas, para estudar os hormônios.

VOCÊ ESTÁ VENDO UM COLPORTOR FELIZ DA VIDA AO CHEGAR EM CASA DEPOIS DE MAIS UM DIA PRODUTIVO E ABENÇOADO.

A Colportagem é assim mesmo o trabalho mais importante do mundo, segundo Ellen White. Mas, além de ser útil e levar o auxílio indispensável de que muitas pessoas aflitas necessitam, traz também mu felicidade e satisfação para alguém muito especial: o próprio colportor. Afinal, sentir-se útil e produtivo, e ainda saber que quem trabalha para Deus nunca perde seu tempo, felicidade que só pode ser comparada à que os salvos sentirão ao chamado de Deus. Seja você também um colportor. Procure o diretor da sua Associação.